

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira  
S.A.**

31 de março de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

## Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de março de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto.....	11
Demonstrações do valor adicionado.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	13
Relatório da Administração.....	81
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.....	102
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM).....	103
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não).....	104
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.....	105
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente.....	106



Shape the future  
with confidence

Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º andar - Nova Campinas  
13092-123 - Campinas - SP - Brasil  
Tel: +55 19 3322-0500  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Administradores e acionistas do  
**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**  
Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 1 Bairro Santo Antonio  
Piracicaba - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidada de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future  
with confidence**

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

### **Intangíveis de desenvolvimentos de produtos**

A Companhia registra no ativo intangível os desembolsos incorridos em conexão com o desenvolvimento e aprimoramento de novos produtos. A determinação da natureza dos gastos que podem ser capitalizados, de acordo com os requisitos das normas contábeis aplicáveis, envolve julgamentos significativos por parte da diretoria, incluindo viabilidade comercial e tecnológica, previsão de lançamento dos respectivos produtos, geração esperada de receitas e estimativa do ciclo de sua vida útil. Em função dos julgamentos significativos, como acima descrito, os critérios de capitalização de gastos ao ativo intangível adotados pela Companhia foram considerados relevantes para a nossa auditoria.

#### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Companhia sobre a contabilização dos intangíveis de desenvolvimento de produtos, a avaliação dos controles e critérios de classificação de gastos do intangível, teste amostral das adições de intangível para validação da existência e avaliação da natureza dos gastos e a correta classificação, e a avaliação da análise da diretoria sobre a viabilidade comercial e tecnológica dos ativos em desenvolvimento. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios de capitalização de gastos ao ativo intangível adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 6.d e nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future  
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future  
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 22 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-027623/F

José Antonio de Andrade Navarrete  
Contador CRC SP-198698/O

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de março de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	<b>324.775</b>	227.402	<b>324.535</b>	226.348
Aplicações financeiras	8	<b>304.617</b>	294.176	<b>304.617</b>	294.176
Contas a receber	9	<b>9.857</b>	19.405	<b>9.857</b>	19.405
Estoques		<b>9.377</b>	11.173	<b>9.377</b>	11.173
Impostos a recuperar		<b>27.305</b>	-	<b>27.305</b>	-
Ativo biológico		-	1.204	-	1.204
Outros ativos	10	<b>8.295</b>	4.976	<b>7.747</b>	4.320
Total do ativo circulante		<b>684.226</b>	558.336	<b>683.438</b>	556.626
<b>Contas a receber</b>					
Contas a receber	9	<b>23.921</b>	25.129	<b>23.921</b>	25.129
Outros ativos	10	<b>9.887</b>	15.463	<b>9.887</b>	15.463
Depósitos judiciais	19	<b>1.186</b>	1.453	<b>1.186</b>	1.453
Impostos a recuperar		<b>5.047</b>	6.188	<b>5.047</b>	6.188
Ativo fiscal diferido	11	<b>28.362</b>	28.795	<b>28.362</b>	28.795
Total do realizável a longo prazo		<b>68.403</b>	77.028	<b>68.403</b>	77.028
<b>Investimento</b>					
Investimento	12	-	-	<b>2.221</b>	3.041
Imobilizado	13	<b>133.082</b>	92.067	<b>131.239</b>	89.700
Direito de uso	14	<b>35.526</b>	28.135	<b>33.336</b>	27.505
Intangível	15	<b>526.700</b>	439.111	<b>526.526</b>	438.857
Total do ativo não circulante		<b>763.711</b>	636.341	<b>761.725</b>	636.131
<b>Total do ativo</b>					
		<b>1.447.937</b>	1.194.677	<b>1.445.163</b>	1.192.757

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Passivo					
Fornecedores	16	<b>24.491</b>	21.810	<b>23.463</b>	19.504
Obrigações com arrendamentos	14	<b>11.395</b>	8.546	<b>9.984</b>	7.793
Financiamento	17	<b>665</b>	110	<b>665</b>	110
Impostos e contribuições a recolher		<b>1.344</b>	2.632	<b>1.344</b>	2.632
Salários, férias e encargos	18	<b>46.953</b>	40.522	<b>46.290</b>	40.193
Dividendos a pagar	27	<b>36.765</b>	38.030	<b>36.765</b>	38.030
Provisão benefícios pós-emprego	20	<b>957</b>	926	<b>957</b>	926
Outras contas a pagar		<b>1.260</b>	266	<b>2.445</b>	1.734
Total do passivo circulante		<b>123.830</b>	112.842	<b>121.913</b>	110.922
Obrigações com arrendamentos	14	<b>23.755</b>	20.571	<b>22.898</b>	20.571
Financiamento	17	<b>134.767</b>	74.325	<b>134.767</b>	74.325
Provisão benefícios pós-emprego	20	<b>5.889</b>	5.946	<b>5.889</b>	5.946
Receita diferida de subvenções	21	<b>32.877</b>	-	<b>32.877</b>	-
Provisão para processos judiciais	19	<b>650</b>	1.362	<b>650</b>	1.362
Total do passivo não circulante		<b>197.938</b>	102.204	<b>197.081</b>	102.204
Total do passivo		<b>321.768</b>	215.046	<b>318.994</b>	213.126
Patrimônio líquido	22				
Capital social		<b>562.203</b>	562.203	<b>562.203</b>	562.203
Reserva de capital		<b>17.918</b>	12.630	<b>17.918</b>	12.630
Reserva legal		<b>35.204</b>	26.420	<b>35.204</b>	26.420
Reserva de incentivo fiscal		<b>23.571</b>	-	<b>23.571</b>	-
Reserva de integralidade do patrimônio líquido		<b>484.561</b>	376.485	<b>484.561</b>	376.485
Outros resultados abrangentes		<b>2.712</b>	1.893	<b>2.712</b>	1.893
Total do patrimônio líquido		<b>1.126.169</b>	979.631	<b>1.126.169</b>	979.631
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>1.447.937</b>	1.194.677	<b>1.445.163</b>	1.192.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	23	<b>422.648</b>	382.068	<b>422.648</b>	382.068
Custo de pesquisa e serviços prestados	24	<b>(139.293)</b>	(127.130)	<b>(135.641)</b>	(121.645)
Lucro bruto		<b>283.355</b>	254.938	<b>287.007</b>	260.423
Despesas administrativas e com vendas	24	<b>(126.874)</b>	(109.935)	<b>(126.874)</b>	(109.935)
Resultado de equivalência patrimonial	12	-	-	<b>(5.846)</b>	(5.445)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	<b>(23.645)</b>	5.776	<b>(21.787)</b>	5.642
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<b>132.836</b>	150.779	<b>132.500</b>	150.685
Receitas financeiras		<b>65.785</b>	53.422	<b>65.782</b>	53.422
Despesas financeiras		<b>(12.113)</b>	(4.252)	<b>(11.774)</b>	(4.158)
Variações cambiais, líquida		<b>(124)</b>	(47)	<b>(124)</b>	(47)
Financeiras líquidas	25	<b>53.548</b>	49.123	<b>53.884</b>	49.217
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>186.384</b>	199.902	<b>186.384</b>	199.902
Imposto de renda e contribuição social:					
Diferidos	11	<b>(433)</b>	(2.809)	<b>(433)</b>	(2.809)
Do exercício	11	<b>(10.274)</b>	(44.786)	<b>(10.274)</b>	(44.786)
Lucro líquido do exercício		<b>175.677</b>	152.307	<b>175.677</b>	152.307
Lucro por ação	22				
Lucro básico do exercício atribuível a acionistas controladores					
detentores de ações ordinárias		<b>0,5477</b>	0,4748	<b>0,5477</b>	0,4748
Lucro diluído do exercício atribuível a acionistas controladores					
detentores de ações ordinárias		<b>0,5453</b>	0,4729	<b>0,5453</b>	0,4729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<b>Consolidado e controladora</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Lucro líquido do exercício	<b>175.677</b>	152.307
Resultado abrangente:		
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado:		
Efeito de conversão de moeda estrangeira	<b>477</b>	(85)
Perdas atuariais com plano de benefícios definidos	<b>342</b>	660
	<b>819</b>	575
Total do resultado abrangente do exercício	<b>176.496</b>	152.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital Pagamento baseado em ações	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de integralidade do patrimônio líquido	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de abril de 2023	562.203	12.308	18.805	-	267.966	1.318	-	862.600
Pagamento baseado em ações	-	2.190	-	-	-	-	-	2.190
Recompra de ações	-	(1.868)	-	-	-	-	-	(1.868)
Resultados abrangentes:								
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(85)	-	(85)
Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	-	-	-	-	-	660	-	660
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	152.307	152.307
Destinações:								
Reserva legal	-	-	7.615	-	-	-	(7.615)	-
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(36.173)	(36.173)
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	-	-	-	-	108.519	-	(108.519)	-
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>562.203</b>	<b>12.630</b>	<b>26.420</b>	<b>-</b>	<b>376.485</b>	<b>1.893</b>	<b>-</b>	<b>979.631</b>
Pagamento baseado em ações	-	<b>5.288</b>	-	-	-	-	-	<b>5.288</b>
Resultados abrangentes:								
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	477	-	477
Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	-	-	-	-	-	342	-	342
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	175.677	175.677
Destinações:								
Reserva legal	-	-	8.784	-	-	-	(8.784)	-
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	23.571	-	-	(23.571)	-
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(35.830)	(35.830)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	584	-	-	584
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	-	-	-	-	107.492	-	(107.492)	-
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>562.203</b>	<b>17.918</b>	<b>35.204</b>	<b>23.571</b>	<b>484.561</b>	<b>2.712</b>	<b>-</b>	<b>1.126.169</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		175.677	152.307	175.677	152.307
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	24	49.534	37.682	46.370	35.173
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperada	9	7.850	(3.158)	7.850	(3.158)
Provisão para participação nos lucros		24.086	21.894	23.802	21.655
Provisão (reversão) para processos judiciais	19	(712)	403	(712)	403
Resultado de equivalência patrimonial em controlada	12	-	-	5.846	5.445
Pagamento baseado em ações		6.823	2.190	6.823	2.190
Provisões de juros		5.090	1.468	5.090	1.468
Ativo biológico		1.204	(86)	1.204	(86)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		433	2.809	433	2.809
Provisão para benefício pós-emprego		(26)	1.552	(26)	1.552
Resultado na venda de ativo	13	382	951	382	951
		<b>270.342</b>	<b>218.012</b>	<b>272.739</b>	<b>220.709</b>
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		2.906	1.726	2.906	1.857
Estoques		1.796	(705)	1.796	(705)
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente		(15.890)	42.013	(15.890)	42.013
Outros ativos		2.257	(388)	2.149	(234)
Depósitos judiciais		267	9.622	267	9.622
Fornecedores		2.681	5.612	3.959	4.632
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente		(1.288)	2.825	(1.288)	2.825
Salários, férias e encargos a pagar		(17.655)	(15.076)	(17.705)	(14.807)
Subvenção governamental		32.877	-	32.877	-
Outras contas a pagar		(380)	(2.972)	236	(2.729)
Caixa usado nas atividades operacionais		<b>277.913</b>	<b>260.669</b>	<b>282.046</b>	<b>263.183</b>
Impostos pagos		(10.274)	(44.786)	(10.274)	(44.786)
Juros pagos	17	(4.905)	(1.358)	(4.905)	(1.358)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais		<b>262.733</b>	<b>214.525</b>	<b>266.867</b>	<b>217.039</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aplicação e regates de aplicações de financeiras		(10.441)	(152.046)	(10.441)	(152.046)
Aquisições de imobilizado	13	(57.365)	(28.123)	(57.365)	(27.978)
Investimentos em controlada		-	-	(5.026)	(3.744)
Intangível	15	(107.250)	(78.629)	(107.250)	(78.629)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		<b>(175.056)</b>	<b>(258.798)</b>	<b>(180.082)</b>	<b>(262.397)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Amortização de arrendamentos		(13.562)	(12.696)	(11.378)	(11.681)
Dividendos pagos		(36.511)	(21.958)	(36.511)	(21.958)
Recompra de direito de ações		-	(1.868)	-	(1.868)
Financiamentos pagos		(168)	-	(168)	-
Financiamentos captados		59.460	74.325	59.460	74.325
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		<b>9.219</b>	<b>37.803</b>	<b>11.402</b>	<b>38.818</b>
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa equivalentes de caixa		477	(85)	-	-
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa		<b>97.373</b>	<b>(6.385)</b>	<b>98.187</b>	<b>(6.540)</b>
Caixa e equivalentes de caixa do início do exercício		<b>227.402</b>	<b>233.787</b>	<b>226.348</b>	<b>232.888</b>
Caixa e equivalentes de caixa do fim do exercício		<b>324.775</b>	<b>227.402</b>	<b>324.535</b>	<b>226.348</b>
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa		<b>97.373</b>	<b>(6.385)</b>	<b>98.187</b>	<b>(6.540)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Receitas		<b>456.260</b>	422.175	<b>456.260</b>	422.175
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		<b>445.315</b>	398.927	<b>445.315</b>	398.927
Outras receitas		<b>18.795</b>	20.090	<b>18.795</b>	20.090
Provisão para perdas de crédito esperada	24	<b>(7.850)</b>	3.158	<b>(7.850)</b>	3.158
Insumos adquiridos de terceiros		<b>(119.338)</b>	(99.404)	<b>(117.278)</b>	(96.888)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	24	<b>(51.520)</b>	(45.478)	<b>(54.396)</b>	(48.462)
Outras		<b>(6)</b>	951	<b>(6)</b>	951
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		<b>(67.812)</b>	(54.877)	<b>(62.876)</b>	(49.377)
Valor adicionado bruto		<b>336.922</b>	322.771	<b>338.982</b>	325.287
Depreciação e amortização	24	<b>(49.534)</b>	(37.682)	<b>(46.370)</b>	(35.173)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		<b>287.388</b>	285.089	<b>292.612</b>	290.114
Valor adicionado recebido em transferência		<b>65.546</b>	53.375	<b>59.694</b>	47.931
Receitas financeiras	25	<b>65.785</b>	53.422	<b>65.782</b>	53.422
Variações cambiais, líquida	25	<b>(124)</b>	(47)	<b>(124)</b>	(47)
Resultado de equivalência patrimonial em controlada	12	-	-	<b>(5.846)</b>	(5.445)
Outras		<b>(115)</b>	-	<b>(118)</b>	1
Valor adicionado total a distribuir		<b>352.934</b>	338.464	<b>352.306</b>	338.045
Distribuição do valor adicionado		<b>(352.934)</b>	(338.464)	<b>(352.306)</b>	(338.045)
Pessoal		<b>(112.944)</b>	(97.361)	<b>(112.655)</b>	(97.036)
Remuneração direta		<b>(52.775)</b>	(50.489)	<b>(52.775)</b>	(50.488)
Benefícios		<b>(53.316)</b>	(40.688)	<b>(53.027)</b>	(40.364)
F.G.T.S.		<b>(6.853)</b>	(6.184)	<b>(6.853)</b>	(6.184)
Impostos, taxas e contribuições		<b>(52.200)</b>	(84.544)	<b>(52.200)</b>	(84.544)
Federais - PIS / COFINS		<b>(41.159)</b>	(36.470)	<b>(41.159)</b>	(36.470)
Federais - Imposto de renda e contribuição social		<b>(10.707)</b>	(47.595)	<b>(10.707)</b>	(47.595)
Estadual – ICMS		<b>(334)</b>	(479)	<b>(334)</b>	(479)
Remuneração de capitais de terceiros		<b>(12.113)</b>	(4.252)	<b>(11.774)</b>	(4.158)
Despesas financeiras		<b>(12.113)</b>	(4.252)	<b>(11.774)</b>	(4.158)
Outras		-	-	-	-
Remuneração de capital próprio		<b>(175.677)</b>	(152.307)	<b>(175.677)</b>	(152.307)
Dividendos		<b>(36.109)</b>	(36.173)	<b>(36.109)</b>	(36.173)
Lucro líquido do exercício		<b>(139.568)</b>	(116.134)	<b>(139.568)</b>	(116.134)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

O O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“CTC” ou “Companhia”) tem por objetivo social a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias para o setor sucroenergético, com destaque para o desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar, através de melhoramento genético e biotecnologia, além de novas tecnologias. A sede da Companhia está localizada na cidade de Piracicaba, no estado de São Paulo.

Desde 24 de agosto de 2016 a Companhia possui registro de companhia aberta na categoria "A" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e integra o segmento Bovespa Mais.

A Companhia possui duas grandes áreas de foco de pesquisa sendo uma delas a de Melhoramento genético na qual detém um amplo banco de germoplasma de cana-de-açúcar e papel destacado nos campos do melhoramento convencional e da modificação genética utilizando a biotecnologia aplicados à cana. Outro foco é na área de Novas Tecnologias, explorando tecnologias disruptivas buscando ganhos de produtividade, como por exemplo, as sementes artificiais. Sendo esses apenas um segmento seguindo o CPC 22 - Informações por segmento.

O Projeto de Sementes Artificiais reforça o nosso papel disruptivo pois busca desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de semente sintética que poderá simplificar as operações de transporte, armazenagem e plantio dos produtores e usinas de cana-de-açúcar, e promover o aumento de competitividade, tanto na redução de custo (máquinas, mão de obra, insumos) como no aumento da receita.

A Companhia possui uma subsidiária integral, denominada CTC Genomics LLC, localizada em Saint Louis, Estados Unidos da América, (“CTC Genomics” ou “Controlada”), cujo objeto social é de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. A Companhia e sua controlada são denominadas em conjunto como “Grupo”, nessas informações trimestrais.

Em linha com a nossa estratégia de desenvolver tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola no setor sucroenergético, em 8 de junho de 2017, obtivemos da CTNBio, a aprovação da primeira variedade geneticamente modificada de cana-de-açúcar denominada CTC20BT. Essa variedade representou um marco na indústria sucroenergética global.

Desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pelo Grupo, a variedade CTC20BT é resistente à broca da cana (*Diatraea saccharalis*), principal praga das lavouras brasileiras. Em 2018, tivemos a aprovação da segunda variedade de cana-de-açúcar geneticamente modificada, a CTC9001BT. No terceiro trimestre de 2019, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do terceiro evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a CTC9003BT. A nova variedade também tem como característica a resistência à broca da cana, principal praga que ameaça a cultura. Mais uma variedade elite transformada e adaptada a diferentes regiões foi aprovada para comercialização.

# CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional--Continuação

A aprovação das variedades geneticamente modificadas consolida o *know how* do CTC em desenvolver e aprovar variedades geneticamente modificadas de cana-de-açúcar que atendam às necessidades do setor sucroenergético brasileiro.

Em 21 de setembro de 2020 foi aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Diretoria o orçamento para um potencial oferta pública inicial de ações ("IPO") da Companhia, considerando as demais despesas necessárias para a referida operação. Em 21 de outubro de 2020 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária a migração de segmento de listagem da Companhia, do segmento especial denominado Bovespa Mais, para o segmento especial de negociação denominado Novo Mercado, ambos perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), e a consequente submissão à B3 do pedido de migração de segmento de listagem, nos termos do Manual do Emissor e do Regulamento do Novo Mercado da B3.

Na data de 20 de abril de 2021 a Companhia informou ao mercado sobre a postergação da oferta pública pela Companhia, em função da deterioração das condições do mercado. Atualmente a Companhia está aguardando um momento mais oportuno para a realização do IPO.

Em 2024 tivemos a aprovação do projeto executivo da planta demonstrativa de Sementes e validação do modelo de negócio, com investimento aprovado de R\$ 84 milhões para sua construção.

## 2. Base de Preparação

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de Preparação--Continuação**

#### Declaração de conformidade--Continuação

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria da companhia em 22 de maio de 2025.

### **3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Diretoria faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. As estimativas das revisões são reconhecidas prospectivamente.

#### a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 9 - Provisão para perdas de créditos esperada
- Nota Explicativa nº 6d e 15 - Capitalização de gastos com desenvolvimento
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros
- Nota Explicativa nº 14 - Arrendamentos mercantis operacionais.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

#### b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas quanto a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de março de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 6.d (iii) - Vida útil do intangível
- Nota 6.e - Redução ao valor recuperável;
- Nota explicativa nº 21 - Provisão benefícios pós-emprego;
- Nota Explicativa nº 22.d - Reserva de capital - Plano de outorga de ações.

#### *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, e reportes diretamente ao Chief Executive Officer (CEO) que assumiu interinamente as responsabilidades de Chief Financial Officer (CFO).

A equipe de avaliação revisa regularmente os dados necessários para o cálculo e ajustes de avaliação. Se a informação é de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

#### b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

##### *Mensuração do valor justo--Continuação*

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

### 5. Mudanças nas políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações que são válidas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão vigentes.

#### Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Políticas contábeis materiais

#### a) Base de consolidação

##### i) *Controlada*

As demonstrações financeiras da controlada é incluída nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

##### ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investida são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (impairment) do ativo.

#### b) Instrumentos financeiros

##### i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece as contas a receber de clientes e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia detém o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

###### *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

###### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

###### *Contas a receber outros recebíveis*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber.

##### ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados.

Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Passivos financeiros não derivativos*--Continuação

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

#### c) Capital social

As ações são todas ordinárias nominativas, sem valor nominal e são classificadas como patrimônio líquido, dedutíveis de quaisquer efeitos tributários.

#### d) Imobilizado

##### i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Diretoria, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

##### ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente serão usufruídos pela Companhia e que o seu custo seja medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção rotineira do imobilizado são reconhecidos como despesas conforme incorridos.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### d) Imobilizado--Continuação

##### iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As taxas médias ponderadas anuais de depreciação para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	<b>Taxa média ponderada anual</b>
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Veículos	10%
Edifícios e benfeitorias	5%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### e) Intangível

##### i) *Projetos de pesquisa & desenvolvimento*

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### e) Intangível--Continuação

##### ii) *Software*

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

##### iii) *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se nos benefícios econômicos futuros com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil média estimada para o exercício corrente e comparativa é a seguinte:

<i>Software</i>	5 anos
Projetos de pesquisa & desenvolvimento	15-20 anos

Métodos de amortização, vida úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

#### f) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

##### i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possam ser estimados de uma maneira confiável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### f) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

##### i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo.

A Companhia considera um declínio de 20% como significativo e o período de 12 meses como prolongado.

#### *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado*

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada.

Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Diretoria se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

*Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado*--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e a contribuição social diferidos, estoques e intangível, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

g) Transações envolvendo pagamento baseado em ações

*Transações liquidadas com títulos patrimoniais*

Em situações em que títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pela Companhia como contrapartida não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos (ou a ser recebidos) são mensurados por meio da diferença entre o valor justo do pagamento baseado em ações e o valor justo de quaisquer produtos ou serviços recebidos na data de sua outorga.

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um método de avaliação baseado em um fluxo descontado.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### g) Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

##### *Transações liquidadas com títulos patrimoniais*--Continuação

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados (vide Nota 20) em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em outras reservas), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou vesting period). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (vesting date) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos.

A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão cumpridas e os títulos adquiridos. Condições de desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. Condições de não aquisição de direito são refletidas no valor justo da outorga e levam ao lançamento imediato da outorga como despesa, a não ser que também existam condições de serviço e/ou desempenho.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### g) Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

##### *Transações liquidadas com títulos patrimoniais--Continuação*

Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado. O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

#### h) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo, com exceção da Provisão para perdas de créditos esperada que segue a política da Companhia.

#### i) Receita operacional

##### i) *Receitas de royalties*

Receitas decorrentes do uso por terceiros de ativos da Companhia, que produzam juros e royalties, devem ser reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade e o valor da receita puder ser mensurado de forma confiável. Os royalties devem ser reconhecidos segundo regime de competência de acordo com a substância do contrato.

As receitas de royalties reconhecidas pela Companhia referem-se à variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas e são reconhecidas no resultado do exercício pelo método linear nos meses de abril a março, tendo como base a área de plantio multiplicada por valor definido em contrato firmado entre as partes. A emissão das notas fiscais de faturamento e os recebimentos ocorrem, em grande parte, durante o período de safra de cana de açúcar nos meses de setembro a dezembro.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Políticas contábeis materiais--Continuação

i) Receita operacional--Continuação

i) *Receitas de royalties*--Continuação

Caso o recebimento de faturamentos do período seja maior que a parcela já reconhecida no resultado a diferença é reconhecida como "receitas diferidas" no passivo circulante.

ii) *Venda de bens e serviços*

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos-financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado, este é reconhecido de acordo com suas respectivas vendas.

j) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros e rendimentos sobre as aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias com juros e descontos.

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto ativo e base negativa de contribuição social limitado a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### **6. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### k) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que deverão ser aplicadas às diferenças temporárias quando de sua reversão, baseando-se nas leis que estão em vigor na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscal tomada e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações poderão impactar a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos poderão ser compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionarem a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### **6. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### k) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

##### Incentivos fiscais federais

A Companhia é beneficiária de subvenções federais obtidas por conta da realização de investimentos nas unidades sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). As subvenções são concedidas pelo prazo certo de 10 anos para os empreendimentos que comprovarem, junto à Sudene, a realização de investimentos no Nordeste, mediante instalação, modernização, ampliação ou diversificação de unidades na região, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obtenção da contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento do Nordeste.

O valor das subvenções para investimento a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste em montante equivalente ao resultado da aplicação de até 75% sobre uma base de cálculo legalmente denominada "lucro da exploração", gerado por unidades industriais incentivadas. A quitação se realiza pela dedução do benefício sobre o valor devido de imposto de renda, com base na apuração do lucro real. A subvenção federal é apresentada na Demonstração do Resultado como dedução do imposto de renda da pessoa jurídica.

A Administração da Companhia cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes. Até o momento, entende-se que não foi descumprida qualquer condição cuja inobservância impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais concedidas.

#### l) Resultado por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33 - Resultado por ação.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### m) Ativos arrendados

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 6. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### m) Ativos arrendados--Continuação

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente;
- Mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

#### i) *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### **6. Políticas contábeis materiais--Continuação**

n) Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia gerencia os riscos associados com assuntos ambientais em todas as atividades que possam causar impacto ambiental. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

o) Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas a valor justo quando há razoável segurança de que as condições estabelecidas foram cumpridas e o benefício será recebido. São registradas como redução de despesa no resultado de fruição do benefício e, posteriormente, são reclassificadas de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, quando aplicável. O CPC 07 (R1).24 permite duas formas de apresentar benefício governamental relativo a ativos. Pode ser apresentado no balanço patrimonial como receita diferida, que é reconhecida como receita de forma sistemática e racional ao longo da vida útil do ativo. Alternativamente, pode reduzir o valor contábil do ativo. O benefício é então reconhecido como receita ao longo da vida útil de um ativo depreciable por meio de redução no encargo de depreciação.

### **7. Normas emitidas, mas sem impactos**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas até a data das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível.

#### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### **7. Normas emitidas, mas sem impactos--Continuação**

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

#### IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para pela aplicação do IFRS 19.

#### Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### **7. Normas emitidas, mas sem impactos--Continuação**

#### Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--Continuação

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

#### IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

#### Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### **7. Normas emitidas, mas sem impactos--Continuação**

#### Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade--Continuação

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

### **8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

O Grupo classifica como equivalente de caixa os saldos de depósitos bancários de curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Qualquer tipo de depósito bancário que não satisfaça essas características cumulativamente, ou mesmo que satisfaçam os critérios, mas não são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo são classificados com aplicações financeiras, no ativo circulante ou não circulante.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

	Rentabilidade média acumulada da carteira no exercício	Consolidado		Controladora			
		% do CDI		2025	2024	2025	2024
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Caixa</b>							
Em moeda local		4	4	4	4	4	
Em moeda estrangeira		13	15	13	15	15	
		17	19	17	19	19	
<b>Bancos</b>							
Em moeda local		218	171	218	171	171	
Em moeda estrangeira		240	1.054	-	-	-	
		458	1.225	218	171	171	
<b>Aplicações</b>							
CDB (i)	101%	628.383	520.334	628.383	520.334	520.334	
Compromissada (ii)	80%	534	-	534	-	-	
		628.917	520.334	628.917	520.334	520.334	
<b>Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>		<b>629.392</b>	<b>521.578</b>	<b>629.152</b>	<b>520.524</b>	<b>520.524</b>	
<b>Caixa, equivalentes de caixa Aplicações financeiras</b>		<b>324.775</b>	<b>227.402</b>	<b>324.535</b>	<b>226.348</b>	<b>226.348</b>	
		<b>304.617</b>	<b>294.176</b>	<b>304.617</b>	<b>294.176</b>	<b>294.176</b>	

(i) CDB: aplicações realizadas em bancos de primeira linha, e rendimento pré-fixado em CDI.

(ii) Compromissada: aplicação realizada em bancos de primeira linha. Aplicação de renda fixa em que o banco vende um título (debênture), com compromisso de comprá-lo a qualquer momento, conforme remuneração em DI.

A análise quanto à exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 26.g.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 9. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é representado substancialmente por saldos referentes ao licenciamento de variedades, composto da seguinte forma:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Cientes	<b>44.023</b>	44.600
Cientes - partes relacionadas (nota explicativa nº 27)	<b>53.040</b>	55.369
Total	<b>97.063</b>	99.969
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	<b>(31.609)</b>	(30.777)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	<b>(31.676)</b>	(24.658)
Total (nota explicativa nº 26)	<b>(63.285)</b>	(55.435)
Circulante	<b>9.857</b>	19.405
Não circulante (i)	<b>23.921</b>	25.129

(i) Estão classificadas na rubrica de não circulante o saldo de R\$17.105 referente royalties a receber das variedades CTC 1-12, em discussão judicial ou administrativa junto a determinados clientes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Saldo inicial em 31 de março de 2024	<b>(55.435)</b>	(58.593)
Reversões	<b>3.782</b>	4.912
Constituições	<b>(11.633)</b>	(1.754)
Saldo final em 31 de março de 2025	<b>(63.285)</b>	(55.435)

As reversões e/ou constituições de provisões estão registradas na rubrica de "Outras despesas e receitas operacionais". É divulgada na nota explicativa nº 24.

A análise quanto a exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 26.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 10. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	2025	2025	2025	2024
Despesas antecipadas (i)	<b>13.484</b>	6.642	<b>13.484</b>	6.642
Custos de abertura de capital	-	11.048	-	11.048
Adiantamento a fornecedores	<b>3.994</b>	1.457	<b>3.994</b>	1.457
Outros ativos	<b>704</b>	1.292	<b>156</b>	636
	<b>18.182</b>	20.439	<b>17.634</b>	19.783
Ativo circulante	<b>8.295</b>	4.976	<b>7.747</b>	4.320
Ativo não circulante	<b>9.887</b>	15.463	<b>9.887</b>	15.463

(i) Referem-se substancialmente a mudas disponibilizadas para multiplicação de variedades em clientes. Estas mudas são monitoradas para que a taxa de multiplicação seja efetiva conforme acordo formalizado junto ao cliente quanto a responsabilidade de multiplicação.

### 11. Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável apuração de lucro tributável futuro com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Consolidado e controladora				
	2023	Reconhecidos no resultado	2024	Reconhecidos no resultado	2025
Perda de crédito esperada	14.929	(1.073)	13.856	<b>2.669</b>	<b>16.525</b>
Receita auferir	8.959	(1.798)	7.161	<b>(697)</b>	<b>6.464</b>
Provisão participação nos lucros	5.468	1.895	7.363	<b>322</b>	<b>7.685</b>
Incentivo de longo prazo	5.655	148	5.803	<b>2.320</b>	<b>8.123</b>
Incentivo fiscal – aceleração	(2.058)	(3.943)	(6.001)	<b>(3.070)</b>	<b>(9.071)</b>
Outras diferenças temporárias	2.227	(1.614)	613	<b>(1.977)</b>	<b>(1.364)</b>
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>35.180</b>	<b>(6.385)</b>	<b>28.795</b>	<b>(433)</b>	<b>28.362</b>

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Diretoria considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos:

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 11. Ativo fiscal diferido--Continuação

<b>Ativos Fiscais Diferidos</b>	
<b>Ano de realização</b>	<b>Consolidado</b>
2025	5.716
2026	7.518
Após 2027	15.127
<b>Total</b>	<b>28.362</b>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>186.384</b>	199.902
Alíquota fiscal combinada	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	<b>(63.371)</b>	(67.967)
Equivalência patrimonial (i)	<b>(1.988)</b>	(1.851)
Lei do Bem (ii)	<b>29.072</b>	20.583
Sudene 2024 (iii)	<b>23.571</b>	-
Outras adições e exclusões	<b>2.009</b>	1.640
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>(10.707)</b>	(47.595)
Alíquota Efetiva	<b>6%</b>	24%
Imposto diferido	<b>(433)</b>	(2.809)
Imposto corrente	<b>(10.274)</b>	(44.786)

(i) Refere-se a equivalência patrimonial da subsidiária CTC Genomics LLC (Vide NE 12)

(ii) A companhia reconheceu os créditos extemporâneos relacionados a Lei 11.196 ("Lei do Bem") no montante de R\$15.447, (R\$ 11.720 no mesmo período no ano anterior).

(iii) Refere-se a crédito tributários relacionados ao art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, conforme os critérios estabelecidos no Decreto nº 6.539, de 18 de agosto de 2008. Do montante reconhecido de R\$23.571 mil, R\$ 19.713 mil referem-se ao ano safra corrente e R\$ 3.858 ao ano safra anterior.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 11. Ativo fiscal diferido--Continuação

#### a) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto.

Adicionalmente a companhia usufrui de incentivo fiscal previsto na Lei nº 11.196/2005 ("Lei do Bem"), relacionado às despesas realizadas com atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica. O benefício consiste na possibilidade de exclusão adicional, para fins de determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, de um percentual das despesas operacionais efetivamente incorridas com projetos de inovação tecnológica, conforme os critérios estabelecidos pela legislação aplicável.

### 12. Investimentos (Controladora)

Valor contábil	País	Negócio	Percentual de participação	Investimento		Equivalência patrimonial	
				2025	2024	2025	2024
CTC Genomics	USA	P&D	100%	<b>2.221</b>	3.041	<b>(5.846)</b>	(5.445)
				<b>2.221</b>	3.041	<b>(5.846)</b>	(5.445)

A movimentação dos investimentos é como segue:

<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	4.742
Aporte investida - CTC Genomics	3.829
Equivalência patrimonial	(5.445)
Ajuste acumulado de conversão	(85)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	3.041
Aporte investida - CTC Genomics	<b>4.528</b>
Equivalência patrimonial	<b>(5.846)</b>
Ajuste acumulado de conversão	497
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>2.221</b>

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 12. Investimentos (Controladora)--Continuação

As principais rubricas contábeis da controlada são como seguem:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo	<b>6.180</b>	6.430
Passivo	<b>3.959</b>	3.389
Patrimônio Líquido	<b>2.221</b>	3.041
Prejuízo Líquido	<b>(5.846)</b>	(5.445)

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 13. Imobilizado

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
<b>Custo:</b>										
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	73.224	6.270	9.937	8.818	2.893	52.441	9.872	931	7.580	171.967
Adições	4.357	554	2.323	2.802	-	3.672	12.251	4.971	-	30.930
Conversão moeda	(82)	(7)	(13)	-	-	(40)	-	-	-	(142)
Transferências	684	121	1.160	-	-	7.061	(8.511)	(515)	-	-
Baixas	(60)	-	(6)	(1.214)	-	-	(950)	(2.807)	-	(5.037)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	78.123	6.938	13.401	10.406	2.893	63.134	12.662	2.580	7.580	197.718
Adições	11.091	1.163	2.263	2.383	17	13	23.677	16.758	-	57.365
Conversão moeda	739	55	206	-	-	358	-	-	-	1.358
Transferências	1.106	104	11	-	1.258	16.877	(11.007)	(8.349)	-	(0)
Baixas	-	(4)	(205)	(686)	-	-	-	-	-	(895)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	91.058	8.257	15.676	12.103	4.168	80.382	25.332	10.989	7.580	255.546
<b>Depreciação:</b>										
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	(46.993)	(2.796)	(6.898)	(5.310)	(964)	(23.277)	-	-	(5.963)	(92.201)
Depreciação no exercício	(5.199)	(518)	(1.453)	(910)	(237)	(4.847)	-	-	(737)	(13.901)
Baixa depreciação	-	-	-	369	-	-	-	-	-	369
Conversão moeda	41	2	8	-	-	31	-	-	-	82
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	(52.151)	(3.312)	(8.343)	(5.851)	(1.201)	(28.093)	-	-	(6.700)	(105.651)
Depreciação no exercício	(5.921)	(588)	(1.906)	(1.398)	(262)	(5.452)	-	-	(880)	(16.406)
Baixa depreciação	-	3	184	326	-	-	-	-	-	513
Conversão moeda	(470)	(27)	(95)	-	-	(328)	-	-	-	(920)
Transferências	(20)	(1)	-	-	-	21	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	(58.562)	(3.925)	(10.160)	(6.923)	(1.463)	(33.852)	-	-	(7.580)	(122.464)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	25.972	3.626	5.058	4.555	1.692	35.041	12.662	2.580	880	92.067
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	32.497	4.332	5.516	5.181	2.705	46.530	25.332	10.989	-	133.082
<b>Taxa de depreciação</b>	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 13. Imobilizado--Continuação

Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
<b>Custo:</b>										
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	68.284	5.892	9.166	8.818	2.893	50.004	9.872	931	7.580	163.440
Adições	4.267	554	2.268	2.802	-	3.672	12.251	4.971	-	30.785
Transferências	684	121	1.160	-	-	7.061	(8.511)	(515)	-	-
Baixas	(60)	-	(6)	(1.214)	-	-	(950)	(2.807)	-	(5.037)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	73.175	6.567	12.588	10.406	2.893	60.737	12.662	2.580	7.580	189.188
Adições	11.091	1.163	2.263	2.383	17	13	23.677	16.758	-	57.365
Transferências	1.106	104	11	-	1.258	16.877	(11.007)	(8.349)	-	(0)
Baixas	-	(4)	(205)	(686)	-	-	-	-	-	(895)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>85.372</b>	<b>7.830</b>	<b>14.657</b>	<b>12.103</b>	<b>4.168</b>	<b>77.627</b>	<b>25.332</b>	<b>10.989</b>	<b>7.580</b>	<b>245.659</b>
<b>Depreciação:</b>										
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	(44.503)	(2.665)	(6.409)	(5.310)	(964)	(21.380)	-	-	(5.963)	(87.194)
Depreciação no exercício	(4.499)	(467)	(1.297)	(910)	(237)	(4.515)	-	-	(737)	(12.662)
Baixa depreciação	-	-	-	368	-	-	-	-	-	368
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	(49.002)	(3.132)	(7.706)	(5.852)	(1.201)	(25.895)	-	-	(6.700)	(99.488)
Depreciação no exercício	(5.109)	(529)	(1.815)	(1.398)	(262)	(5.452)	-	-	(880)	(15.444)
Baixa depreciação	-	3	184	326	-	-	-	-	-	513
Transferências	(20)	(1)	-	-	-	21	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>(54.111)</b>	<b>(3.658)</b>	<b>(9.337)</b>	<b>(6.924)</b>	<b>(1.463)</b>	<b>(31.347)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.580)</b>	<b>(114.419)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	24.173	3.435	4.882	4.554	1.692	34.842	12.662	2.580	880	89.700
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>31.261</b>	<b>4.171</b>	<b>5.320</b>	<b>5.180</b>	<b>2.705</b>	<b>46.281</b>	<b>25.332</b>	<b>10.989</b>	<b>-</b>	<b>131.239</b>
<b>Taxa de depreciação</b>	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 13. Imobilizado--Continuação

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados se necessário de forma prospectiva. A análise foi realizada com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados em 31 de março de 2025.

Plantio de cana corresponde às plantas portadoras que são exclusivamente utilizados para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura semi-perene, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem duração média de cinco cortes.

O montante alocado em obras em andamento refere-se principalmente a melhorias em laboratórios de pesquisas e incluindo melhorias sistêmicas.

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo, havendo indícios, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para este período o Grupo não identificou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

### 14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos

#### a) Direito de uso

A movimentação no direito de uso é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 27)		Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 27)		Arrendamento agrícola	Total
	Imóveis	Veículos	Imóveis	Veículos		
<b>31 de março de 2023</b>	17.713	1.469	8.764	4.216	3.748	35.910
Adição/remensuração	792	-	-	3	1.549	2.344
Conversão de moeda	-	(23)	-	-	-	(23)
Amortização	(3.323)	(816)	(3.187)	(1.927)	(843)	(10.096)
<b>31 de março de 2024</b>	15.182	630	5.577	2.292	4.454	28.135
Adição/remensuração	-	<b>3.386</b>	<b>5.621</b>	<b>8.935</b>	<b>1.339</b>	<b>19.281</b>
Conversão de moeda	-	<b>293</b>	-	-	-	<b>293</b>
Amortização	<b>(3.374)</b>	<b>(2.118)</b>	<b>(3.516)</b>	<b>(2.268)</b>	<b>(907)</b>	<b>(12.183)</b>
<b>31 de março de 2025</b>	<b>11.808</b>	<b>2.191</b>	<b>7.683</b>	<b>8.959</b>	<b>4.886</b>	<b>35.526</b>
<b>Taxa de amortização</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>33%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos--Continuação

#### a) Direito de uso--Continuação

Controladora	Imóveis partes relacionadas (NE 27)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 27)	Arrendamento agrícola	Total
<b>31 de março de 2023</b>	17.713	8.764	4.216	3.748	34.441
Adição/remensuração	792	-	3	1.549	2.344
Amortização	(3.323)	(3.187)	(1.927)	(843)	(9.280)
<b>31 de março de 2024</b>	15.182	5.577	2.292	4.454	27.505
Adição/remensuração	-	<b>5.621</b>	<b>8.935</b>	<b>1.339</b>	<b>15.895</b>
Amortização	<b>(3.374)</b>	<b>(3.516)</b>	<b>(2.268)</b>	<b>(907)</b>	<b>(10.065)</b>
<b>31 de março de 2025</b>	<b>11.808</b>	<b>7.683</b>	<b>8.959</b>	<b>4.886</b>	<b>33.336</b>
Taxa de amortização	9%	33%	10%	10%	

#### b) Passivo de arrendamento

A movimentação no passivo de arrendamento é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 27)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 27)	Arrendamento agrícola	Total
<b>Arrendamentos</b>						
<b>31 de março de 2023</b>	19.771	1.761	7.175	4.561	3.847	37.115
Adição/remensuração anual	792	-	-	3	1.533	2.328
Conversão de moeda	-	(27)	-	-	-	(27)
Apropriação de encargos financeiros	1.370	35	397	255	340	2.397
Pagamento	(4.493)	(1.015)	(3.832)	(2.279)	(1.077)	(12.696)
<b>31 de março de 2024</b>	17.440	754	3.740	2.540	4.643	29.117
Adição/remensuração anual	-	<b>3.386</b>	<b>5.621</b>	<b>8.935</b>	<b>1.339</b>	<b>19.281</b>
Conversão de moeda	-	<b>313</b>	-	-	-	<b>313</b>
Apropriação de encargos financeiros	<b>1.154</b>	<b>244</b>	<b>490</b>	<b>258</b>	<b>421</b>	<b>2.567</b>
Pagamento	<b>(4.554)</b>	<b>(2.429)</b>	<b>(5.253)</b>	<b>(2.671)</b>	<b>(1.221)</b>	<b>(16.129)</b>
<b>31 de março de 2025</b>	<b>14.040</b>	<b>2.267</b>	<b>4.599</b>	<b>9.063</b>	<b>5.182</b>	<b>35.150</b>
Circulante	3.655	1.411	3.118	2.386	825	11.395
Não circulante	10.385	856	1.481	6.677	4.357	23.755

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos--Continuação

#### b) Passivo de arrendamento--Continuação

Controladora	Imóveis partes relacionadas (NE 23)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 23)	Arrendamento agrícola	Total
<b>31 de março de 2023</b>	19.771	7.175	4.561	3.847	35.354
Adição/remensuração anual	792	-	3	1.534	2.329
Apropriação de encargos financeiros	1.370	397	255	340	2.362
Pagamento	(4.493)	(3.832)	(2.279)	(1.077)	(11.681)
<b>31 de março de 2024</b>	17.440	3.740	2.540	4.644	28.364
Adição/remensuração anual	-	<b>5.621</b>	<b>8.935</b>	<b>1.339</b>	<b>15.895</b>
Apropriação de encargos financeiros	<b>1.154</b>	<b>490</b>	<b>258</b>	<b>420</b>	<b>2.322</b>
Pagamento	<b>(4.554)</b>	<b>(5.253)</b>	<b>(2.671)</b>	<b>(1.222)</b>	<b>(13.700)</b>
<b>31 de março de 2025</b>	<b>14.040</b>	<b>4.599</b>	<b>9.063</b>	<b>5.181</b>	<b>32.882</b>
Circulante	<b>3.655</b>	<b>3.118</b>	<b>2.386</b>	<b>825</b>	<b>9.984</b>
Não circulante	<b>10.385</b>	<b>1.481</b>	<b>6.677</b>	<b>4.356</b>	<b>22.898</b>

Em 31 de março de 2025 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento consolidado é como segue:

Exercícios	Valor presente
1 a 12 meses	11.395
13 a 24 meses	8.371
25 a 36 meses	6.479
37 a 48 meses	4.100
A partir de 49 meses	4.805
<b>Total bruto</b>	<b>35.150</b>
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (1)	(3.251)
<b>Total líquido</b>	<b>31.899</b>

- (i) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constituem efetivamente os créditos que poderão ser tomados no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade de a alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito à tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 15. Intangível

#### Consolidado

<b>Consolidado</b>	<b>Software</b>	<b>Melhoramento genético</b>	<b>Novas tecnologias</b>	<b>Total</b>
<b>Custo:</b>				
Saldo em 31 de março de 2023	32.868	180.924	201.581	415.373
Adições	2.704	30.821	?	82.372
Conversao moeda	(21)	-	(21)	(42)
Saldo em 31 de março de 2024	35.551	211.745	250.407	497.703
Adições	<b>3.013</b>	<b>45.180</b>	<b>59.057</b>	<b>107.250</b>
Conversao moeda	<b>190</b>	-	<b>183</b>	<b>373</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>38.754</b>	<b>256.925</b>	<b>309.647</b>	<b>605.326</b>
<b>Amortização:</b>				
Saldo em 31 de março de 2023	(20.680)	(15.159)	(8.957)	(44.796)
Amortização	(4.116)	(4.932)	(4.780)	(13.828)
Conversao moeda	17	-	15	32
Saldo em 31 de março de 2024	(24.779)	(20.091)	(13.722)	(58.592)
Amortização	<b>(5.204)</b>	<b>(4.008)</b>	<b>(10.457)</b>	<b>(19.669)</b>
Conversao moeda	<b>(184)</b>	-	<b>(181)</b>	<b>(365)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>(30.167)</b>	<b>(24.099)</b>	<b>(24.360)</b>	<b>(78.626)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	10.772	191.654	236.685	439.111
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>8.587</b>	<b>232.826</b>	<b>285.287</b>	<b>526.700</b>

#### Controladora

<b>Controladora</b>	<b>Software</b>	<b>Melhoramento genético</b>	<b>Novas tecnologias</b>	<b>Total</b>
<b>Custo:</b>				
Saldo em 31 de março de 2023	31.572	180.924	200.332	412.828
Adições	2.704	30.821	48.691	82.216
Saldo em 31 de março de 2024	34.276	211.745	249.023	495.044
Adições	<b>3.013</b>	<b>45.180</b>	<b>59.057</b>	<b>107.250</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>37.289</b>	<b>256.925</b>	<b>308.080</b>	<b>602.294</b>
Saldo em 31 de março de 2023	(19.610)	(15.159)	(8.067)	(42.836)
Amortização do exercício	(3.962)	(4.932)	(4.457)	(13.351)
Saldo em 31 de março de 2024	(23.572)	(20.091)	(12.524)	(56.187)
Amortização do exercício	<b>(5.147)</b>	<b>(4.008)</b>	<b>(10.426)</b>	<b>(19.581)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>(28.719)</b>	<b>(24.099)</b>	<b>(22.950)</b>	<b>(75.768)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	10.704	191.654	236.499	438.857
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>8.570</b>	<b>232.826</b>	<b>285.130</b>	<b>526.526</b>

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 15. Intangível--Continuação

#### Controladora--Continuação

Os custos com desenvolvimento referem-se a gastos incorridos com novas tecnologias para o setor sucroenergético, segregados da seguinte maneira:

	<b>2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Conversão de moeda</b>	<b>2025</b>
Melhoramento genético (a)	211.745	<b>45.180</b>	-	<b>256.925</b>
Novas Tecnologias (b)	250.407	<b>59.057</b>	<b>183</b>	<b>309.647</b>
<b>Total</b>	<b>462.152</b>	<b>104.237</b>	<b>183</b>	<b>566.572</b>

	<b>2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Conversão de moeda</b>	<b>2024</b>
Melhoramento genético (a)	180.924	30.821	-	211.745
Novas Tecnologias (b)	201.581	48.847	(21)	250.407
<b>Total</b>	<b>382.505</b>	<b>79.668</b>	<b>(21)</b>	<b>462.152</b>

Os custos com os projetos Melhoramento genético e Novas tecnologias, são classificados conforme segue:

- Fase 1: Pesquisa aplicada e prova de conceito, a qual abrange a avaliação quanto à atratividade, mérito técnico, o potencial de aplicação no mercado, definição de protocolos e protótipo de laboratório.
- Fase 2: Desenvolvimento precoce, a qual abrange o refinamento de processos e protocolos, os *startups* de investigação em campo e potencialmente plantas Piloto.
- Fase 3: Desenvolvimento avançado, a qual abrange testes de campo, a análise regulatória e potencialmente plantas demonstração.
- Fase 4: Pré-lançamento, a qual abrange as aprovações regulatórias, *Seed bulk-up*, detalhamento do plano de negócios e plantas em escala semicomercial ou comercial.

#### a) *Melhoramento genético*

O Programa de Variedades Geneticamente modificadas, por meio de seus polos regionais estrategicamente distribuídos pelo País (PR/MG/ MS/ MT/TO/ SP/GO), permite o Grupo desenvolver variedades cada vez mais produtivas e que contemplam todas as condições de produção das diferentes regiões onde a planta é cultivada no Brasil.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 15. Intangível--Continuação

#### Controladora--Continuação

##### a) *Melhoramento genético--Continuação*

A diversificação e a modernização do plantel varietal contribuem decisivamente para a sustentabilidade do agronegócio, não só pelos ganhos de produtividade, como também pela melhoria da qualidade, pela redução dos riscos fitossanitários e de perdas agrícolas. Isso porque esses novos materiais genéticos são desenvolvidos para atender aos modernos processos produtivos, como plantio e colheita mecanizados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades pelo período de 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997).

##### b) *Novas tecnologias*

##### l) *Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)*

A Biotecnologia, ferramenta para o esperado salto de produtividade do canavial, é capaz de acelerar o processo de melhoria contínua de produtividade das variedades convencionais e, ainda, incorporar à cana características desejáveis (*traits*) que oferecem vantagens econômicas, ambientais e de manejo, tais como aqueles já usufruídos por produtores de soja, milho e algodão no Brasil.

O Programa de Biotecnologia, tem como foco principal é a produção de plantas geneticamente modificadas com o uso de genes que conferem tolerância a insetos e herbicidas. Esta estratégia de controle já foi empregada em outras culturas, tais como milho, soja e algodão, e apresentam bons resultados em relação ao controle de suas pragas agrícolas.

As plantas geneticamente modificadas estão sujeitas a aprovação pela Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia (CTNBio) no Brasil, e os produtos com ela produzidos sujeitos a processos de desregulamentação nos países para onde são exportados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades e das tecnologias relacionadas por pelo menos 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados provisórios de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997) e/ou por pelo menos 20 anos a contar da data de depósito de pedido de patente de invenção, conforme estabelece a Lei de Propriedade Industrial (Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996).

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 15. Intangível--Continuação

#### Controladora--Continuação

#### b) *Novas tecnologias--Continuação*

##### II) *Projeto Sementes Artificiais*

O Projeto de Sementes Artificiais tem por objetivo desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de sementes sintéticas, a fim de obter um aumento da eficiência no processo produtivo como um todo por meio da utilização de materiais genéticos de qualidade, livres de pragas e doenças, maquinários mais leves para plantio, levando a menor compactação do solo, menor volume de material por hectare, dentre outros.

Esse projeto reforça o nosso papel disruptivo, uma vez que a Companhia acredita que inexistam tecnologia semelhante no Brasil ou no mundo.

Alocação dos desembolsos com pesquisas

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado, desembolsos com desenvolvimento são capitalizados apenas como ativos intangíveis se os critérios de reconhecimento do IAS 38/CPC 4 - Ativo Intangível forem atendidos, isso inclui a suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiros futuros que também cobrem os respectivos gastos de desenvolvimento.

No caso do Grupo, isso ocorre de acordo as regras atribuídas para cada tecnologia, sendo elas:

- Melhoria genética: todos os gastos incorridos em variedades comerciais até a Fase 3;
- Novas Tecnologias: todos os gastos incorridos em variedades comerciais de tecnologia já conhecidas até sua desregulamentação internacional e nos casos de desenvolvimento de novas tecnologias, apenas gastos de Fase 3;

Os custos com os projetos de Melhoria genética e Novas Tecnologias, incorridos fora das normas citadas acima, são reconhecidas no resultado na rubrica de "custos de pesquisa e serviços prestados".

A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "custos e despesas por natureza", nota explicativa nº 24.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 15. Intangível--Continuação

#### Controladora--Continuação

#### b) *Novas tecnologias--Continuação*

#### Teste por redução ao valor recuperável (impairment)

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, o Grupo estima o valor recuperável do ativo. Para o exercício findo em 31 de março de 2025 a Diretoria não identificou indícios de perda no valor recuperável.

### 16. Fornecedores

Referem-se, substancialmente, a fornecedores de máquinas e equipamentos, materiais e prestadores de serviços de assessoria técnica, assessoria de engenharia e consultoria.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	22.947	18.947	22.947	18.947
Fornecedores estrangeiros	1.544	2.863	516	557
	<b>24.491</b>	<b>21.810</b>	<b>23.463</b>	<b>19.504</b>

### 17. Financiamento

Controladora e Consolidado			Vencimento		Garantias	Saldo devedor	
Modalidade	Moeda	Encargos	de	até		2025	2024
FINEP <i>Financiamento s máquinas</i>	R\$	TR + 3,3% a.a.	2027	2035	Fiança	134.070	74.435
	R\$	CDI + 2,4% a.a.	2024	2028		1.362	-
						<b>135.432</b>	<b>74.435</b>
					<b>Passivo circulante</b>	<b>665</b>	<b>110</b>
					<b>Passivo não circulante</b>	<b>134.767</b>	<b>74.325</b>

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 17. Financiamento--Continuação

Os montantes do passivo têm a seguinte composição por ano safra de vencimento:

<u>Exercício de vencimento</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
2025	-	110
2026	570	-
2027	380	-
2028	5.897	3.065
2029	16.867	9.195
2030	16.551	9.195
Demais anos	95.168	52.870
	<u>135.432</u>	<u>74.435</u>

Em 22 de agosto de 2023, a Companhia assinou contrato de financiamento, para captação de recursos junto a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), no montante de R\$180.000, com vencimento final em 2035. Sobre o montante principal incide juros de taxa referencial ("TR") + 3,3% ao ano. O recebimento inicial no montante de R\$ 74.325 ocorreu em 24 de outubro de 2023 e o recebimento da segunda parcela de liberação no montante de R\$ 59.460 ocorreu em 10 de julho de 2024. A terceira e última liberação de valores será disponibilizada pelo FINEP conforme andamento dos projetos dos quais o financiamento está atrelado. O pagamento dos juros ocorre mensalmente e o pagamento do principal terá primeira parcela a partir de 2027, o qual também será pago mensalmente.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>					<u>2025</u>
	<u>2024</u>	<u>Captações</u>	<u>Juros incorridos</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Juros pagos</u>	
Financiamentos	74.435	59.460	5.080	-	(4.905)	134.070
Financiamentos máquinas	-	1.520	10	(168)	-	1.363
Total	<u>74.435</u>	<u>60.980</u>	<u>5.090</u>	<u>(168)</u>	<u>(4.905)</u>	<u>135.432</u>

	<u>Controladora e Consolidado</u>					<u>2024</u>
	<u>2023</u>	<u>Captações</u>	<u>Juros incorridos</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Juros pagos</u>	
Financiamentos	-	74.325	1.468	-	(1.358)	74.435
Total	<u>-</u>	<u>74.325</u>	<u>1.468</u>	<u>-</u>	<u>(1.358)</u>	<u>74.435</u>

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 18. Salários, férias e encargos a pagar

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Provisão de férias ,13ºsalário e encargos	12.813	10.930	12.813	10.930
Provisão para participação nos resultados (i)	24.404	21.894	23.741	21.655
Encargos trabalhistas a pagar	9.736	7.602	9.736	7.602
Outros	-	96	-	6
	<b>46.953</b>	<b>40.522</b>	<b>46.290</b>	<b>40.193</b>

(i) O Grupo reconhece participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários e diretores estatutários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação.

### 19. Provisão para processos judiciais

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível entre outros. A Diretoria, apoiada pela opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2025, se encontra provisionado o montante de R\$ 650 (R\$ 1.362 em 31 de março de 2024), o qual, na opinião da Diretoria e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência está registrada na conta de despesas administrativas e com vendas. Se encontram registrados na rubrica de depósitos judiciais referentes a esses processos, R\$ 1.186 em 31 de março de 2025 (R\$ 1.453 em 31 de março de 2024).

	Provisões de natureza trabalhista	Depósitos judiciais
Saldo em 31 de março de 2023	(959)	11.075
Adições	(409)	319
Baixas (i)	6	(9.941)
Saldo em 31 de março de 2024	(1.362)	1.453
Adições	(615)	203
Baixas	1.327	(470)
Saldo em 31 de março de 2025	<b>(650)</b>	<b>1.186</b>

(i) Em exercícios anteriores a Companhia foi notificada pelo FINEP pelo suposto não cumprimento de prestação de contas referente ao saldo de financiamento de projetos e depositou judicialmente os valores envolvidos (R\$22.917), O valor parcialmente compensado, R\$12.974, com o financiamento no exercício findo em 31 de março de 2021 e o saldo restante (R\$9.941) resgatado pela Companhia em função sentença favorável a Companhia transitada em julgado no exercício findo em 31 de março de 2024.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 19. Provisão para processos judiciais--Continuação

Adicionalmente, o Grupo está sujeito a processos judiciais classificados como possível, sendo as de natureza Tributária Federal, no montante de R\$ 62.095 (R\$ 61.480 em 31 de março de 2024), cível no montante de R\$ 23.332 (R\$ 23.101 em 31 de março de 2024) e trabalhista, no montante de R\$1.435 (R\$ 1.600 em 31 de março de 2024), em diversas fases do rito processual.

### 20. Provisão benefícios pós-emprego

A Companhia possui um compromisso de assistência médica pós-emprego com seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes, em decorrência das contribuições fixas e mensais que foram realizadas pelos empregados, garantindo a esse grupo a continuidade no plano de assistência médica. Os saldos relativos à provisão de benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	<b>Consolidado e controladora</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Assistência médica pós-emprego	<b>5.839</b>	5.716
Outros benefícios	<b>1.007</b>	1.156
	<b>6.846</b>	6.872
Circulante	<b>957</b>	926
Não circulante	<b>5.889</b>	5.946

O plano está exposto principalmente ao risco de aumento dos custos médicos devido à inflação, novas tecnologias, novos tipos de cobertura e a um maior nível de utilização de benefícios médicos. A Companhia aprimora continuamente a qualidade de seus processos técnicos e administrativos, bem como dos programas de saúde oferecidos aos beneficiários, a fim de mitigar esse risco.

Os empregados e aposentados realizam contribuições fixas mensais para cobertura de procedimentos e contribuições variáveis de alguns procedimentos, ambas com base nas tabelas de contribuição do plano, que são definidas com base em determinados parâmetros, como o salário e níveis de idade.

#### Revisão anual do plano de saúde

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas. Dentre as principais estão:

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisão benefícios pós-emprego-Continuação

#### Revisão anual do plano de saúde--Continuação

- Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente, que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro; e
- Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capita) da companhia nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras estimativas são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais.

Em 31 de março de 2025, o passivo foi remensurado com as premissas atuariais vigentes cujo resultado está demonstrado no quadro abaixo.

#### a) *Incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido*

As premissas atuariais financeiras e demográficas significativas usadas para determinar a obrigação de benefício definido são apresentadas na tabela abaixo:

	2025	2024
Tábua de Mortalidade	AT-2000, por sexo	AT-2000, por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 1957	IAPB 1957
Rotatividade	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)
Idade para Aposentadoria	100% aos 60 anos (2)	100% aos 60 anos (2)
Composição Familiar		
- Ativos	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres
- Inativos	Grupo Familiar informado	Grupo Familiar informado
Taxa Estimada de Permanência no Plano	100%	100%

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisão benefícios pós-emprego-Continuação

#### Revisão anual do plano de saúde--Continuação

##### a) *Incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido--Continuação*

	Consolidado e controladora	
	2025	2024
Saldo Inicial	5.716	5.980
Despesa reconhecida (custo do serviço + custo do juros)	818	667
Benefícios pagos	(353)	(271)
<b>Passivo atuarial (esperado)</b>	<b>6.181</b>	<b>6.376</b>
(Ganho) / perda pela mudança de hipóteses financeiras	(1.256)	422
(Ganho) / perda experiência	915	(1.082)
	<b>5.839</b>	<b>5.716</b>
Outros benefícios	1.007	1.156
<b>Despesa Estimada sobre o Passivo</b>	<b>6.846</b>	<b>6.872</b>

### 21. Subvenção governamental

A Companhia celebrou contrato de apoio financeiro com a (FINEP no montante total de R\$ 72.627 a título de subvenção econômica. O prazo total das subvenções é de 36 meses com recursos aplicados no desenvolvimento de três projetos:

- Projeto Sementes – “Construção da fábrica piloto de sementes para o projeto sementes de cana-de-açúcar”, no montante de R\$ 39.523;
- Projeto Produtividade – “Maximizando a Produtividade da Cana-de-Açúcar pela integração de tecnologias para a produção de materiais vegetais in vitro de alta qualidade”, no montante de R\$ 14.664;
- Projeto Sphenophurus - “Maximizando a produtividade da cana-de-açúcar: estratégias biotecnológicas para desenvolvimento de variedades com resistência a inseto praga”, no montante de R\$ 18.440.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 21. Subvenção governamental--Continuação

Os contratos foram firmados entre os meses de novembro e dezembro de 2024 e foram reconhecidos como passivo de assistência governamental conforme valores liberados em conta corrente. O reconhecimento e a contabilização da subvenção seguem as disposições do CPC 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais, bem como outras normas e legislações contábeis aplicáveis, incluindo a Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017, que regula os efeitos tributários relacionados a subvenções para investimento. A subvenção econômica recebida está sujeita a contrapartidas, especificadas no contrato firmado com a FINEP, incluindo: prestação de contas técnica e financeira periódica; alcance de metas previamente acordadas; entre outras condições.

Em 31 de março de 2025 se encontra registrado na rubrica de subvenção os montantes recebidos das primeiras parcelas dos projetos “Sphenophurus”, “Produtividade” e “Sementes”:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Projeto Sphenophurus	<b>8.380</b>	-
Projeto Produtividade	<b>7.217</b>	-
Projeto Sementes	<b>17.280</b>	-
<b>Total</b>	<b>32.877</b>	-

A movimentação durante o período para a rubrica contábil foi conforme quadro abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
Saldo em 31 de março de 2024	-	-
Adições	<b>32.877</b>	-
Baixas	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	<b>32.877</b>	-

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$562.203 (idêntico em 31 de março de 2024), representado por 320.748.000 ações (idêntico em 31 de março de 2024) sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal totalmente subscrita e integralizadas.

*Destinação do lucro*

b) Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta o valor de R\$35.024 de Reserva Legal (R\$ 26.420 em 31 de março de 2024).

c) Reserva de incentivo fiscal

Constituída nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/0, a Companhia destinará a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, sendo esta parcela excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Desta forma, em 31 de março de 2025, o montante de reserva de incentivo fiscal é de R\$23.571, enquanto em 31 de março de 2024 não havia saldo constituído para essa reserva. Este acréscimo é decorrente de incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), aplicado à unidade de Camamu no estado da Bahia.

d) Reserva de integralidade do patrimônio líquido

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro remanescente após destinações legais e provisionamento dos dividendos poderá ser destinado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária mediante proposta do Conselho de Diretoria, observado o limite do capital social para uma reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido, o valor atual desta reserva é de R\$ 484.561 (R\$ 376.485 em 31 de março de 2024), que representa a totalidade do saldo residual após destinações legais.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 22. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

e) Reserva de capital

*Pagamento baseado em ações*

A Companhia conta com um Plano de Remuneração baseada em ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2016, pelo qual são elegíveis a receber ações ordinárias determinados membros da Diretoria Estatutária e Não Estatutária e executivos em nível gerencial, a critério do Conselho de Diretoria (“Beneficiários”).

As ações serão outorgadas anualmente, de acordo com atingimento de metas organizacionais e individuais, na forma virtual (sem qualquer relação com um *phantom stock option*), ou seja, representarão mera expectativa de direito.

As ações físicas serão entregues aos Beneficiários através do exercício de opções de compra de ações somente na hipótese de ocorrência de um Evento de Liquidez.

Entende-se por Evento de Liquidez a realização de uma oferta pública inicial de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia (“IPO”) no futuro, com a negociação das ações de sua emissão no segmento de listagem denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como qualquer outro evento de liquidez privado assim considerado pelo Conselho de Diretoria e cujo volume financeiro seja equivalente ao IPO. Caso não ocorra um Evento de Liquidez, o Beneficiário perderá o direito ao recebimento das ações, bem como não fará jus a qualquer direito de indenização nos termos do Plano.

No momento que a Companhia tenha suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente a quantidade de ações distribuídas, multiplicados pelo valor da ação medida com base de mercado.

O plano de incentivo de longo prazo aprovado em 2016 estabelecia 5 lotes de outorga (Safras 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021).

A proposta de alteração deste Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2020, rerratificado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de janeiro de 2021 (“Plano ILP”), sob o qual foram outorgadas opções aos beneficiários de referido plano.

A sexta e sétima outorga foram realizadas na Safra 2021/2022 e Safra 2022/2023 respectivamente. Em julho de 2024 a Companhia realizou a distribuição da 8ª outorga do Programa de Opção de Compra de Ações aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de julho de 2024, com a distribuição de 279.093 ações aos executivos chave.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 22. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

#### e) Reserva de capital--Continuação

##### *Pagamento baseado em ações*--Continuação

Os preços de exercício de cada plano foram determinados com base no valor justo estimado das ações da Companhia em cada data de outorga.

Plano	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	6ª outorga	7ª outorga	8ª Outorga	
Data da outorga	20/07/2017	25/06/2018	19/07/2019	20/07/2020	13/07/2021	21/06/2022	21/07/2023	19/07/2024	Total
<b>Ações outorgadas</b>	210.000	227.600	249.600	223.200	181.600	170.000	111.200	279.093	1.652.293
<b>Ações canceladas (i)</b>	(8.800)	(25.200)	(27.200)	(16.000)	(18.000)	(34.000)	(10.800)	-	(140.000)
<b>Ações concedidas</b>	201.200	202.400	222.400	207.200	163.600	136.000	100.400	279.093	1.512.293
<b>Ações recompradas(ii)</b>	(20.880)	(20.880)	(22.680)	(20.880)	(13.680)	(12.360)	(8.400)	-	(119.760)
<b>Ações restantes</b>	180.320	181.520	199.720	186.320	149.920	123.640	92.000	279.093	<b>1.392.533</b>

(i) Refere-se a outorgas concedidas e ex-beneficiários que não pertencem mais ao quadro funcionários da Companhia.

(ii) Refere-se a recompra de ações de ex-beneficiários da Companhia.

A Companhia reconheceu no exercício despesa administrativa no montante R\$ 6.823 com opções de ações em 31 de março de 2025 (R\$ 3.030 no exercício findo em 31 de março de 2024).

Em função da concessão das ações estar vinculada a ocorrência do Evento de Liquidez, não houve qualquer exercício dessas desde a constituição do plano. O total de ações outorgadas em 31 de março de 2025, 1.392.533 ações (1.328.800 ações em 31 de março de 2024) as quais são reconhecidas no patrimônio líquido à rubrica de reserva de capital.

O programa tem como objetivo reforçar a retenção dos executivos chave e alinhar seus interesses com os dos acionistas, na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo.

Quando do lançamento de cada programa, o Conselho de Administração fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"), a ser celebrado entre a Companhia e cada beneficiário. Este contrato definirá: (i) o número de ações que o beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício das opções, (ii) o preço por ação, de acordo com o Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, e (iii) quaisquer outros termos e condições adicionais, à condição de que não estejam em desacordo com as disposições do respectivo Plano ou Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 22. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

#### f) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

	<b>Consolidado e Controladora</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Resultado do exercício	<b>175.677</b>	152.307
(-) Reserva legal 5%	<b>8.784</b>	7.679
Base de destinação após reserva legal	<b>166.893</b>	144.628
(-) Reserva de incentivos fiscais	<b>23.571</b>	-
Base de destinação após incentivos fiscais	<b>143.322</b>	144.628
% Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<b>35.830</b>	36.157
Dividendos mínimos propostos	<b>35.830</b>	36.157

A Companhia mantém o passivo a pagar de dividendos pelo período de 3 anos, após transcorrido esse período os valores são revertidos em contrapartida de lucros acumulados, conforme artigo 287, inciso. II, da Lei 6.404/76.

#### g) Resultado por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	<b>Consolidado e controladora</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Básico		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia (a)	<b>175.677</b>	152.307
Média ponderada de ações em circulação (b)	<b>320.748.000</b>	320.748.000
Lucro líquido (prejuízo) por ação ordinária em (a) / (b) x 1000	<b>0,5477</b>	0,4748
Diluído		
Média ponderada de ações potencial diluidora em circulação (c)	<b>322.140.533</b>	322.076.800
Lucro líquido por ação ordinária em (a) / (c) x 1000	<b>0,5453</b>	0,4729

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 23. Receita operacional líquida

	<b>Consolidado e Controladora</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receitas de <i>royalties</i>	<b>116.280</b>	103.568
Receitas de <i>royalties</i> - partes relacionadas (nota explicativa nº 27)	<b>329.035</b>	295.359
Venda de mudas	<b>15.022</b>	14.801
Outras receitas	<b>3.773</b>	5.289
Impostos	<b>(41.462)</b>	(36.949)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>422.648</b>	<b>382.068</b>

### 24. Custos e despesas por natureza

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Despesas com pessoal	<b>(113.091)</b>	(97.361)	<b>(112.805)</b>	(97.035)
Serviços contratados	<b>(51.520)</b>	(45.478)	<b>(54.396)</b>	(48.462)
Despesas com materiais	<b>(31.778)</b>	(34.713)	<b>(30.034)</b>	(32.072)
Depreciação e amortização	<b>(49.534)</b>	(37.683)	<b>(46.370)</b>	(35.173)
Provisão/reversão para perda de crédito esperada	<b>(7.850)</b>	3.158	<b>(7.850)</b>	3.158
Despesas gerais	<b>(36.034)</b>	(20.163)	<b>(32.842)</b>	(17.305)
Outras despesas (receitas)	<b>(5)</b>	951	<b>(5)</b>	951
	<b>(289.812)</b>	(231.289)	<b>(284.302)</b>	(225.938)
<b>Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:</b>				
Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	<b>(139.293)</b>	(127.130)	<b>(135.641)</b>	(121.645)
Despesas administrativas	<b>(126.874)</b>	(109.935)	<b>(126.874)</b>	(109.935)
Outras receitas (despesas) operacionais	<b>(23.645)</b>	5.776	<b>(21.787)</b>	5.642
	<b>(289.812)</b>	(231.289)	<b>(284.302)</b>	(225.938)

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 25. Financeiras Líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Receita com aplicações financeiras	<b>59.336</b>	45.987	<b>59.336</b>	45.987
Juros	<b>6.449</b>	7.435	<b>6.446</b>	7.435
Receitas financeiras	<b>65.785</b>	53.422	<b>65.782</b>	53.422
Despesas bancárias	<b>(1.909)</b>	(623)	<b>(1.833)</b>	(564)
Juros sobre financiamentos	<b>(5.090)</b>	(1.468)	<b>(5.090)</b>	(1.468)
Ajuste a valor presente	<b>(4.008)</b>	(1.518)	<b>(3.760)</b>	(1.483)
Outras despesas financeiras	<b>(1.106)</b>	(643)	<b>(1.091)</b>	(643)
Despesas financeiras	<b>(12.113)</b>	(4.252)	<b>(11.774)</b>	(4.158)
Variações cambiais, líquida	<b>(124)</b>	(47)	<b>(124)</b>	(47)
Financeiras Líquidas	<b>53.548</b>	49.123	<b>53.884</b>	49.217

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 26. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Consolidado		Valor contábil		Valor justo	
		31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025 Nível 2	31 de março de 2024 Nível 2
<b>Instrumentos financeiros</b>					
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio de resultado	<b>628.917</b>	520.334	<b>628.917</b>	520.334
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>					
Depósitos a vista (nota 8)	Custo amortizado	<b>17</b>	19	-	-
Conta corrente (nota 8)	Custo amortizado	<b>458</b>	1.225	-	-
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	<b>97.063</b>	99.969	-	-
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	Valor justo por meio de resultado	<b>135.432</b>	74.435	-	-
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>					
Fornecedores (nota 16)	Custo amortizado	<b>24.491</b>	21.810	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	<b>1.259</b>	266	-	-

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

Controladora		Valor contábil		Valor justo	
		31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
<b>Instrumentos financeiros</b>				<b>Nível 2</b>	<b>Nível 2</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio de resultado	<b>628.917</b>	520.334	<b>628.917</b>	520.334
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>					
Depósitos a vista (nota 08)	Custo amortizado	<b>17</b>	19	-	-
Conta corrente (nota 8)	Custo amortizado	<b>218</b>	171	-	-
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	<b>97.063</b>	99.969	-	-
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	Valor justo por meio de resultado	<b>135.432</b>	74.435	-	-
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>					
Fornecedores (nota 16)	Custo amortizado	<b>23.463</b>	19.504	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	<b>2.444</b>	1.734	-	-

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

*Valor justo versus valor contábil*

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

c) Estrutura do gerenciamento de risco

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Grupo. A Diretoria é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Risco de câmbio

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as transações são denominadas, e a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o Dólar Norte-Americano (USD). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R\$ e USD.

*Risco de variação do dólar sobre ativos e passivos expostos a moeda - redução do índice:*

Instrumentos	Exposição 2025 USD	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			Taxa	Valor	Valor	%	Valor	
<b>Ativo Financeiros</b>								
Bancos em moeda estrangeira	42	Redução Dólar	5,74	240	4,31	181	2,87	120
Fornecedores estrangeiros	269	Redução Dólar	5,74	1.544	4,31	1.158	2,87	772
Outras contas a pagar	206	Redução Dólar	5,74	1.185	4,31	889	2,87	593
<b>Resultado financeiro projetado</b>				<u>2.969</u>		<u>2.228</u>		<u>1.485</u>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				<u>-</u>		<u>(741)</u>		<u>(1.484)</u>

*Risco de variação do dólar sobre ativos e passivos expostos a moeda- aumento do índice:*

Instrumentos	Exposição 2025 USD	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			Taxa	Valor	Valor	%	Valor	
<b>Ativo Financeiros</b>								
Bancos em moeda estrangeira	42	Aumento Dólar	5,74	240	7,18	301	8,61	362
Fornecedores estrangeiros	269	Aumento Dólar	5,74	1.544	7,18	1.930	8,61	2.317
Outras contas a pagar	206	Aumento Dólar	5,74	1.185	7,18	1.483	8,61	1.778
<b>Resultado financeiro projetado</b>				<u>2.969</u>		<u>3.714</u>		<u>4.457</u>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				<u>-</u>		<u>745</u>		<u>1.488</u>

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

##### *Exposição a riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

##### *Riscos de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas nº 8 e 9.

##### *Instrumentos financeiros e depósitos em bancos*

O Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte.

##### *Contas a receber*

Com relação às contas a receber, o Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises da situação dos clientes e de medidas cabíveis de acordo com a política vigente. Em 31 de março de 2025, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

##### *Contas a receber de clientes e outros recebíveis*

A despesa com a constituição dessa provisão de perdas foi registrada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Risco de crédito--Continuação

*Contas a receber de clientes e outros recebíveis--Continuação*

A composição por vencimento dos recebíveis na data das Informações contábeis era a seguinte:

	<b>Controladora e consolidado</b>	<b>Controladora e consolidado</b>
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
A vencer	<b>32.303</b>	42.241
Vencido de 1 a 30 dias	<b>163</b>	996
Vencido de 31 a 60 dias	<b>516</b>	143
Vencido de 61 a 180 dias	<b>6.173</b>	6.545
Vencido de 181 a 360 dias	<b>4.097</b>	3.545
Vencido acima de 360 dias	<b>53.811</b>	46.499
Total (nota explicativa nº9)	<b>97.063</b>	99.969
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	<b>(31.609)</b>	(30.777)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	<b>(31.676)</b>	(24.658)
Total (nota explicativa nº9)	<b>(63.285)</b>	(55.435)
	<b>33.778</b>	44.534

#### f) Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

*Cronograma de amortização da dívida*

<b>31 de março de 2025</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>	<b>13 a 24 meses</b>	<b>25 a 36 meses</b>	<b>37 a 48 meses</b>	<b>49 a 60 meses</b>	<b>61 a 96 Meses</b>
Fornecedores	24.491	24.491	24.491	-	-	-	-	-
Financiamentos	135.432	148.468	5.080	5.080	5.080	17.257	17.257	98.713
<b>31 de março de 2024</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>	<b>13 a 24 meses</b>	<b>25 a 36 meses</b>	<b>37 a 48 meses</b>	<b>49 a 60 meses</b>	<b>61 a 100 meses</b>
Fornecedores	21.810	21.810	21.810	-	-	-	-	-
Financiamentos	74.435	76.464	-	-	-	-	9.485	66.899

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### g) Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

#### *Risco de taxa de juros*

Risco de taxa de juros é o risco do Grupo vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os ativos e passivos do Grupo indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

#### *Perfil*

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis do Grupo era:

Consolidado e controladora	Risco	Consolidado	
		2025	2024
<b>Instrumentos de taxa pré-fixada</b>			
Fornecedores		<b>24.491</b>	21.810
<b>Instrumentos de taxa variável</b>			
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	CDI	<b>628.917</b>	520.334
Financiamentos	TR/CDI	<b>135.432</b>	74.435

#### *Análise de sensibilidade*

No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do CDI e TJLP, sendo o cenário provável 11,21%, taxa média de juros efetivos nos últimos doze meses. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### g) Risco de mercado--Continuação

*Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas*

Instrumentos	Exposição 2025	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	Valor	%	Valor	
<b>Ativo Financeiros</b>								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	628.917	Redução CDI (*)	11,22	70.553	8,41	52.892	5,61	35.282
<b>Empréstimos e financiamentos</b>								
Financiamentos	(135.432)	Redução TR / CDI	4,40	(5.959)	3,30	(4.469)	2,20	(2.980)
<b>Outros Instrumentos</b>								
Benefícios pós-emprego	(6.846)	Redução CDI (*)	11,22	(768)	8,41	(576)	5,61	(384)
<b>Resultado financeiro projetado</b>				63.826		47.847		31.918
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				-		(15.979)		(31.908)

(\*) Fonte: Receita Federal do Brasil.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### g) Risco de mercado--Continuação

*Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas*

Instrumentos	Exposição 2025	Risco	Provável		Cenários Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			%	Valor	Valor	%	Valor	
<b>Ativo Financeiros</b>								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	628.917	Crescimento CDI (*)	11,22	70.553	14,02	88.174	16,83	105.847
<b>Empréstimos e financiamentos</b>								
Financiamentos	(135.432)	Crescimento TR / CDI	4,40	(5.959)	5,50	(7.449)	6,60	(8.939)
<b>Outros Instrumentos</b>								
Benefícios pós-emprego	(6.846)	Crescimento CDI (*)	11,22	(768)	14,02	(960)	16,83	(1.152)
<b>Resultado financeiro projetado</b>				<u>63.826</u>		<u>79.765</u>		<u>95.756</u>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				<u>-</u>		<u>15.939</u>		<u>31.930</u>

(\*) Fonte: Receita Federal do Brasil.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de mercado--Continuação

*Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas--*  
Continuação

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativas tecnológicas.

h) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Diretoria. Esses indicadores correspondem aos índices:

De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante) Maior ou igual a 1

Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante	684.226	558.336	683.438	556.626
Passivo circulante	123.830	112.842	122.913	110.922
Índice de liquidez	5,53	4,95	5,61	5,02

### 27. Partes relacionadas

i) Controladora e controlador final

O grupo de Controladores finais é formado pelo bloco de controle, constituído pelos acionistas: Grupo Raízen, Copersucar S.A., Grupo São Martinho, Grupo Tereos, Grupo BP Bioenergy e S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool.

ii) Remuneração do pessoal chave da Diretoria

A remuneração paga para Diretoria é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no exercício a título de remuneração foram R\$12.522 (R\$9.928 em 31 de março 2024).

Em adição as despesas acima mencionadas, a Companhia possui um plano de remuneração baseada em ações conforme divulgado na nota explicativa nº 22.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 27. Partes relacionadas--Continuação

#### iii) Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício decorrem de transações são realizadas de acordo com os preços acordados entre as partes, com o Grupo e suas partes relacionadas, para os respectivos tipos de operações:

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativo</b>			
Contas a receber (a)	9	53.040	55.369
<b>Passivo</b>			
Dividendos a pagar (b)		36.765	38.030
Obrigações com arrendamento (c)	14	23.102	19.980
Outras contas a pagar (d)		1.185	1.469
		<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Resultado</b>			
Receita de vendas (e)	23	329.035	295.359

#### a) *Contas a receber*

Operações com licenciamento de variedades de cana de açúcar e de tecnologia. Os *royalties* são reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a essência do acordo.

<u>Contas a receber (nota explicativa)</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
BP Bioenergy	14.788	14.788
Grupo Virgolino De Oliveira	8.301	8.301
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	5.370	5.228
Usina Açucareira Ester S.A.	3.753	4.805
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	2.610	2.114
Tonon Bioenergia S.A.	2.335	2.335
Grupo Eth	2.286	-
Grupo Adecoagro	2.235	6.099
Usina Açucareira Furlan S.A.	2.111	1.164
Usina Santa Rosa S.A.	1.728	1.728
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	1.535	872
Usina Uberaba S.A.	1.140	1.140
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	788	811
Usina São Francisco S.A	666	666
Usina Santo Antônio S.A	627	627
Usj – Açucar E Alcool S.A.	609	-

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 27. Partes relacionadas--Continuação

#### iii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação

##### a) *Contas a receber--Continuação*

<u>Contas a receber (nota explicativa)</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Grupo Raízen	522	224
Usina Santa Fé S.A.	365	-
Agroterenas S.A.	353	-
Pedra Agroindustrial	164	167
Naoum	156	156
Zilor	114	45
Grupo Unialco	108	104
Santa Vitória Açúcar E Alcool Ltda	107	1.404
Destilaria Nova Era LTDA	94	-
Serranópolis	57	175
Usina São Luiz	56	170
Usina Santa Adelia S.A.	48	100
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	12	181
Usina De Açúcar Santa Terezinha Ltda	-	523
Usinas Itamarati S A	-	496
Usina Batatais S.A. Açúcar E Álcool	-	389
Della Coletta Bioenergia S.A.	-	199
Usina Ipiranga de Açúcar e Álcool S.A.	-	127
J. Pilon Açúcar E Alcool	-	122
Nova America Agricola Ltda	-	109
	<b>53.040</b>	<b>55.369</b>

##### b) *Dividendos a pagar*

De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A companhia possui registrados na rubrica de dividendos a pagar o montante de R\$ 36.765 (R\$ 38.030 em 31 de março de 2024) o qual está à disposição dos acionistas.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 27. Partes relacionadas--Continuação

#### iii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação

##### c) *Passivo de arrendamento*

Em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia possuía registrado no passivo contratos de arrendamento das transações com partes relacionadas.

<b>Obrigações com arrendamento de imóveis (nota 14)</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Copersucar S.A.	<b>14.040</b>	17.440
	<b>14.040</b>	17.440

<b>Obrigações com arrendamento agrícola (nota 14)</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
São Martinho S.A	<b>6.629</b>	-
Usina Açúcar Santa Terezinha Ltda.	<b>772</b>	1.297
Raizen Energia S.A.	<b>584</b>	-
Usina Santa Adelia S.A	<b>171</b>	1.019
Ipiranga Agroindustrial S.A	<b>162</b>	-
Pedra Agroindustrial S.A.	<b>154</b>	179
Jalles Machado S.A.	<b>148</b>	-
Usina Tietê Agroindustrial S.A	<b>147</b>	-
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A	<b>139</b>	-
Açucareira Quatá S.A	<b>73</b>	-
Cocal Com Ind Cana Açúcar e Alcool Ltda	<b>35</b>	45
Açucareira Santo Antonio S.A	<b>34</b>	-
Usina Petribu S.A	<b>15</b>	-
<b>Total</b>	<b>9.063</b>	2.540

##### d) *Outras contas a pagar - Controladora*

<b>Outras contas a pagar</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
CTC Genomics LLC	<b>1.185</b>	1.469
	<b>1.185</b>	1.469

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 27. Partes relacionadas--Continuação

#### iii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação

##### e) *Receita com royalties*

<u>Receita de royalties (nota explicativa)</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Grupo Raizen	49.980	45.908
BP Bioenergy	27.865	26.154
Grupo Adecoagro	25.059	22.326
Usina De Açúcar Santa Terezinha Ltda	21.393	16.557
Grupo São Martinho	20.091	19.328
Usina Ipiranga de Açúcar e Álcool S.A.	15.332	13.706
Noble Do Brasil S.A	15.018	11.846
Grupo Tereos	14.713	12.429
Cocal Comercio E Industria Canaã Açucar E Alcool S.A.	12.976	13.260
Pedra Agroindustrial	12.115	11.291
Cia Melhoramentos	8.487	6.997
Grupo Eth	8.095	6.108
Agroterenas S.A.	7.474	6.849
Zilor	7.375	6.310
Jalles Machado S.A.	6.912	6.311
Usina São Luiz	6.503	5.130
Santa Vitória Açucar E Alcool Ltda	5.077	4.317
Grupo Unialco	4.778	3.702
Usina Santa Adelia S.A.	4.573	4.946
Grupo Alto Alegre	4.407	4.361
Nova America Agricola Ltda	3.871	3.278
Usina Batatais S.A. Açúcar E Álcool	3.737	3.478
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Álcool	3.332	3.499
Usina Uberaba S.A.	2.943	2.796
Ferrari Agroindustrial S.A.	2.805	2.694
Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.	2.783	2.351
Usina Açucareira São Manoel S.A.	2.661	2.409
Usina Açucareira Ester S.A.	2.652	2.118
Usina Santa Fé S.A.	2.548	2.424
Usj – Açúcar E Alcool S.A.	2.496	2.260
J. Pilon Açucar E Alcool	2.278	2.289
Antonio Ruelle Agroindustrial Ltda	2.159	1.667
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	2.015	2.159
Usinas Itamarati S A	1.865	900
U.S.A. – Usina Santo Angelo Ltda	1.811	1.646
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	1.535	872
Naoum	1.459	972
Usina São Francisco S.A	1.005	753
Usina Petribu S/A	965	765

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 27. Partes relacionadas--Continuação

#### iii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação

##### e) *Receita com royalties--Continuação*

<u>Receita de royalties (nota explicativa)</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Usina Açucareira Furlan S.A.	947	982
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	757	1.996
Usina Santo Antônio S.A	722	651
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	706	504
Jacarezinho	705	499
Companhia Muller de Bebidas	460	306
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	430	1.792
Serranópolis	317	227
Wd Agroindustrial Ltda	282	384
Della Coletta Bioenergia S.A.	228	424
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	122	249
Destilaria Nova Era LTDA	94	69
Alcon - Cia de Alcool Conceição da Barra	62	43
Usina Trapiche S.A	50	49
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	13	18
	<u>329.035</u>	<u>295.359</u>

### 28. Seguros

O Grupo possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em avaliação de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Diretoria, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades do Grupo.

Em 31 de março de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$43.000 para danos materiais e R\$50.000 para responsabilidade civil.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

### 29. Compromisso com receita futura

A seguir são apresentados os efeitos dos recebimentos futuros já comprometidos junto a nossos clientes e condicionados à existência nas datas dos faturamentos futuros, relativos aos cortes remanescentes das áreas que já se encontram plantadas.

O CTC celebra contrato sem prazo determinado de licenciamento de direito de uso de suas variedades, recebendo de seus clientes royalties anuais pelo período em que suas variedades estiverem sendo cultivadas por aproximadamente 5 anos. Tal obrigação se mantém até o término do prazo de sua proteção da propriedade intelectual 15 anos para variedades convencionais, e 20 anos para aquelas geneticamente modificadas.

A Companhia estima que, os direitos decorrentes dos futuros cortes do atual plantio, a valor presente, totalizem no montante de R\$885 milhões em 31 de março de 2025, conforme demonstrado abaixo:

<b>Direitos futuros decorrentes de safra futura</b> (números abaixo em milhões de reais)	
<b>Total compromisso de recebimento futuro de receita</b>	<b>1.239</b>
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	<b>713</b>
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	<b>526</b>
<b>Valor presente líquido do fluxo</b>	<b>885</b>

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de erradicação das lavouras;
- Cinco cortes (anos safra) nas lavouras existentes;
- Ajuste a valor presente;
- Direito de cobrança de *royalties* pelo prazo de proteção da cultivar;

Conforme divulgado na nota 6.j, o CTC reconhece a receita anual de acordo com o CPC 47 e IFRS 15, sob os quais os valores dos direitos acima mencionados serão reconhecidos como receita nas demonstrações financeiras de exercícios futuros da Companhia.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2025  
(Em milhares de reais)

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.  
CNPJ N° 06.981.381/0001-13

### **Diretoria Executiva**

Diretor-Presidente  
Massimiliano César de Barros Júnior

Diretor financeiro e relações com investidores  
Paulo Geraldo Polezi

Contador responsável: Luis Ricardo Teixeira  
CRC-1SP294147/O-2



# Release de Resultados Safra 2024/25



CENTRO DE  
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

## Destques da Safra (vs. 2023/24)

RECEITA LÍQUIDA  
**R\$ 422,6 MM**  
+10,6%

LUCRO BRUTO  
**R\$ 283,3 MM**  
+11,1%

MARKET SHARE <sup>2</sup>  
**27% de plantio**  
+3,0 p.p.: Refletindo superioridade do portfólio atual do CTC

EBITDA  
**R\$ 198,2 MM**  
+6,6%

LUCRO LÍQUIDO  
**R\$ 175,7 MM**  
+15,3%

BIOTECH  
**12 projetos em andamento**

MARGEM EBITDA  
**46,9%**  
-1,7 p.p.

MARGEM LÍQUIDA  
**41,6%**  
+1,7 p.p.

Pré-lançamento **VerdPRO2** nova plataforma de biotecnologia

CAIXA LÍQUIDO  
**R\$ 494,0 MM**  
+3,3%

INVESTIMENTOS P&D <sup>1</sup>  
**R\$ 233,9 MM**  
+13,8%

LANÇAMENTOS  
**4 novas variedades**  
1ª variedade da série **CTC Advana** – potencial superior de produtividade

1 - Inclui o Intangível 2 – Apenas variedades protegidas

## Resumo Financeiro

A safra 2024/25 encerrou com receita e lucro líquido recordes (+10,6% e +15,3% vs. 2023/24, respectivamente) com incremento no EBITDA (+6,6%) e investimentos em P&D acelerando (+13,8%) como reflexo do progresso contínuo dos projetos de pesquisa, que vem se aproximando da fase comercial, em etapa avançada de desenvolvimento.

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>113.525</b>	<b>100.649</b>	<b>+12.876</b>	<b>+12,8%</b>	<b>422.648</b>	<b>382.068</b>	<b>+40.580</b>	<b>+10,6%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>71.593</b>	<b>73.593</b>	<b>-2.000</b>	<b>-2,7%</b>	<b>283.355</b>	<b>254.938</b>	<b>+28.417</b>	<b>+11,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	63,1%	73,1%	-	-10,0 p.p.	67,0%	66,7%	-	+0,3 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>48.033</b>	<b>50.701</b>	<b>-2.668</b>	<b>-5,3%</b>	<b>198.165</b>	<b>185.843</b>	<b>+12.322</b>	<b>+6,6%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	42,3%	50,4%	-	-8,1 p.p.	46,9%	48,6%	-	-1,7 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>42.042</b>	<b>38.742</b>	<b>3.300</b>	<b>+8,5%</b>	<b>175.677</b>	<b>152.307</b>	<b>+23.370</b>	<b>+15,3%</b>
<i>Margem Líquida</i>	37,0%	38,5%	-	-1,5 p.p.	41,6%	39,9%	-	+1,7 p.p.
<b>Investimentos em P&amp;D<sup>1</sup></b>	<b>65.252</b>	<b>56.355</b>	<b>+8.897</b>	<b>15,8%</b>	<b>233.908</b>	<b>205.626</b>	<b>+28.282</b>	<b>+13,8%</b>
<b>Caixa Líquido</b>	<b>493.960</b>	<b>510.572</b>	<b>-16.612</b>	<b>-3,3%</b>	<b>493.960</b>	<b>510.572</b>	<b>-16.612</b>	<b>-3,3%</b>

Piracicaba, 22 de maio de 2025 (Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira ("Companhia"), líder em soluções de melhoria genética para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana do mundo, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre (4T25), que corresponde respectivamente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025 e da safra 2024/25. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## Mensagem da Administração



A safra 2024/25 encerrou-se com resultados sólidos, reforçando a consistência das entregas operacionais e financeiras da Companhia. A receita líquida alcançou R\$ 422,6 milhões (+10,6% YoY), e o EBITDA somou R\$ 198,2 milhões (+6,6%), com margem de 46,9% (-1,7 p.p.), resultado de maiores investimentos em P&D e reforço da equipe comercial. O lucro líquido foi de R\$ 175,7 milhões (+15,3%), com margem de 41,6% (+1,7 p.p.).

A posição de caixa líquido de R\$ 494,0 milhões, e o custo médio da dívida em 5,2% a.a. reforçam nossa solidez financeira e capacidade de sustentar o pipeline de investimentos. Os recursos captados e o custo médio da dívida estão alinhados à natureza da atividade-fim da Companhia — intensiva em pesquisa e desenvolvimento — que demanda horizontes de longo prazo e capital consistente.

O avanço acelerado no desenvolvimento do projeto Sementes Sintéticas e a expansão do pipeline de Variedades Geneticamente Modificadas, além do contínuo investimento em nosso programa de Melhoramento Genético, resultaram em investimentos em P&D da ordem de R\$ 233,9 milhões no período, um aumento de 13,8% em relação ao exercício anterior.

Nosso portfólio mais moderno já representa cerca de 70% do plantio, refletindo rápida adoção e forte penetração no campo. As variedades lançadas recentemente têm apresentado performance superior à média do mercado, com produtividade 10% maior em TAH (11,8 vs. 10,7 t/ha), reforçando a qualidade e o diferencial competitivo dos produtos. A maior presença de variedades que entregam maior produtividade, impulsionou não só os resultados operacionais, como também o ganho de participação de mercado, que avançou +3 p.p. no ano, de 24% para 27%.

Neste contexto, destacamos a realização [do 1º CTC Day](#), em 15 de abril, quando foi anunciado um portfólio robusto de inovações, que marcam uma nova fase tecnológica da Companhia. Entre os destaques estão: a CTC Advana, nossa nova série de variedades de alto desempenho com foco em ganho genético contínuo; a nova marca TECNA, desenvolvida em parceria com clientes para atender necessidades específicas do campo; e a VerdPRO2, nova plataforma de biotecnologia, que combina a proteção contra a broca da cana (*Sphenophorous*) e a tolerância a herbicida, simplificando o manejo de plantas daninhas. Também avançamos de forma relevante no projeto de Sementes Sintéticas de cana, com a aprovação e início da construção da planta demonstrativa — que trará escala industrial aos testes — e com importantes evoluções no protótipo da plantadora.

Essas novidades são parte dos nossos esforços para perseguir o objetivo de dobrar a produtividade das lavouras brasileiras de cana-de-açúcar até 2040. Com os novos lançamentos, usinas e produtores vão acelerar a adoção das tecnologias do CTC. Seguimos focados na execução do nosso planejamento estratégico de longo prazo, sendo a única empresa brasileira com infraestrutura e recursos humanos capacitados globalmente, investindo em larga escala no aperfeiçoamento genético e comercialização de cana-de-açúcar no Brasil.

Nosso forte caixa e estrutura financeira robusta sustentam os investimentos contínuos em inovação e desenvolvimento, focados em ampliar a rentabilidade, produtividade e sustentabilidade do setor. Os resultados obtidos são fruto do trabalho e comprometimento dos nossos colaboradores.

Agradecemos a confiança dos nossos parceiros, acionistas e clientes, e seguimos empenhados em consolidar o CTC como uma referência global em tecnologia sustentável aplicada à cana-de-açúcar e à mobilidade no Brasil.

### A Administração



# Highlights da Safra



## Comercial



- Lançamentos mais recentes (2020+) obtendo performance 10% superior aos padrões de mercado.
- Taxa de penetração dos últimos lançamentos (2023+) atingindo mais de 260 usuários, +144% versus lançamentos de 2020, o melhor cenário da história da Companhia.
- Market share de plantio de 27%, 3 p.p. superior a 2023/24, sendo ~70% do plantio realizado com produtos mais recentes.
- **CTC Advana**: Lançamento comercial da nova série de produtos CTC, que traz performance superior aos melhores padrões do mercado.

## P&D



- Transformação de 4 variedades geneticamente modificadas da plataforma **VerdPRO2**, com 12 projetos em andamento no pipeline.
- Início da transformação genética para expressão de proteína e testes de eficácia de uma nova molécula contra o *Sphenophorus*.
- Avanços no desenvolvimento de técnicas de Precision Breeding.
- Manutenção dos ganhos genéticos acima de 3% em nosso Melhoramento Genético.
- Aprovação do projeto executivo da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas e validação do modelo de negócio, com investimento aprovado de aproximadamente R\$ 100 milhões para sua construção.
- Avanços significativos no protótipo da plantadora de Sementes Sintéticas.

# NOSSA HISTÓRIA RECENTE

FOCO NA PRODUTIVIDADE

# R\$ 2,1 Bilhões

Investidos em pesquisa & inovação da cana-de-açúcar

(valores acumulados desde 2012, a valor presente)



**Maior banco de germoplasma de cana do mundo**

**+375** posições em P&D



Comitê Científico Global

**+160** Mestres e PhD's



**6** Polos Base

**32** Polos Avançados



**1** Estação de Hibridação

**+ 1** Polo de Pesquisa em St. Louis - EUA

# Market Overview: Produção Alta em Cenário Desafiador

A safra 2024/25 foi marcada por condições climáticas adversas, com desempenho abaixo do registrado na safra recorde de 2023/24, influenciado por menores volumes de chuva, temperaturas mais elevadas e a ocorrência de queimadas no estado de São Paulo, que comprometeram áreas produtivas ainda em desenvolvimento vegetativo. Mesmo assim, foi registrada a segunda maior moagem da história e a recorde na fabricação de etanol, evidenciando a resiliência do setor sucroenergético nacional.

A produtividade acumulada foi de 77,8 toneladas de cana por hectare (TCH), representando uma queda de 10,7% em comparação à safra anterior. Por outro lado, a qualidade da matéria-prima apresentou leve evolução, com o ATR (Açúcar Total Recuperável) atingindo 141,1 kg/tonelada, incremento de 1,3% em relação ao mesmo período da última safra.

A moagem total encerrou o ciclo com 677 milhões de toneladas, recuo de 5,1% ano contra ano. Com isso, a produção total de açúcar somou 44,1 milhões de toneladas, redução de 3,4% frente a 2023/24. O mix de produção no Centro-Sul — principal região produtora do país — apresentou leve retração no direcionamento para o adoçante, com 48,1% da cana destinada ao açúcar, com queda de 3,2% no preço médio do contrato Sugar 11 em Nova York.

Já a produção de etanol total alcançou 37,2 bilhões de litros no acumulado anual, aumento de cerca de 4,4% frente a 2023/24. A comercialização de etanol chegou a 35,6 bilhões de litros no acumulado anual, alta de 8,4%, encerrando a safra de 2024/25 com paridade média com a gasolina de 72,1% no país.

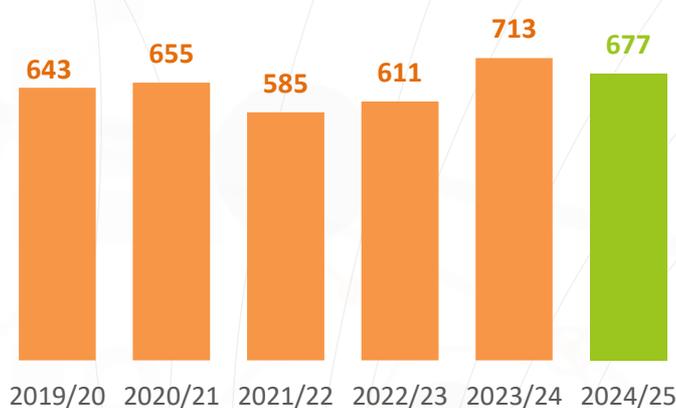
Ademais, até abril de 2025, a emissão de CBios foi de 11,8 milhões. Adicionando os CBios para negociação, já foram disponibilizados cerca de 60% da meta para o ano de 2025.

Fontes: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC

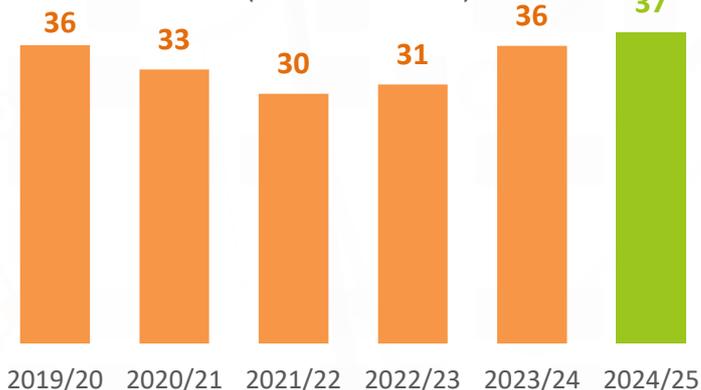
**Produção de Açúcar Acumulada**  
(milhões tons)



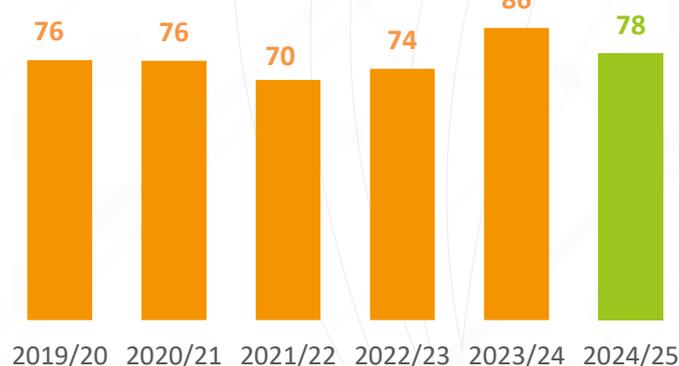
**Moagem de Cana-de-Açúcar Acumulada**  
(milhões tons)



**Produção de Etanol Acumulada**  
(bilhões de litros)



**Produtividade da Cana-de-Açúcar Acumulada**  
(tons / ha)



# Resultados Financeiros



## Receita Líquida

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita de royalties	118.061	105.664	+12.397	+11,7%	445.315	398.927	+46.388	+11,6%
Outras Receitas	6.504	4.775	+1.729	+36,2%	18.795	20.090	-1.295	-6,4%
Impostos (-)	(11.040)	(9.790)	-1.250	+12,8%	(41.462)	(36.949)	-4.513	+12,2%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>113.525</b>	<b>100.649</b>	<b>+12.876</b>	<b>+12,8%</b>	<b>422.648</b>	<b>382.068</b>	<b>+40.580</b>	<b>+10,6%</b>

As receitas de royalties decorrem do licenciamento de variedades de cana-de-açúcar CTC, tecnologias proprietárias da Companhia. Os royalties são reconhecidos em base mensal no resultado do exercício conforme o seguinte modelo adotado desde 2012: a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas) é multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação. A Lei de Proteção de Cultivares e a Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes) permitem à Companhia a cobrança pelo licenciamento de variedades da cana-de-açúcar pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.

No acumulado da safra 2024/25, a receita operacional líquida totalizou R\$ 422,6 milhões, representando um crescimento de 10,6% em relação ao exercício anterior — o maior patamar já registrado na história da Companhia. A receita total proveniente de royalties avançou 11,6%, passando de R\$ 398,9 milhões para R\$ 445,3 milhões, impulsionada pela maior penetração de lançamentos recentes no mercado. Esses produtos, com maior valor agregado, contribuíram para o aumento do ticket médio.

Na rubrica de Outras Receitas, observou-se uma redução de 6,4%, explicada principalmente pela menor entrega de mudas aos produtores no comparativo entre os períodos. Esse recuo decorre de ajustes no cronograma de distribuição, em razão da prolongada estiagem registrada ao longo de 2024, que atrasou o calendário de plantio em todo o setor, postergando as entregas.

Na safra 2024/25, a área faturada totalizou aproximadamente 1.284 mil hectares, representando um crescimento de 9,5% em relação ao ciclo anterior. O preço médio por hectare foi de R\$ 345, com aumento de 3,5% na comparação anual.

### Receita Operacional Líquida

R\$ Milhões



## Investimentos P&D

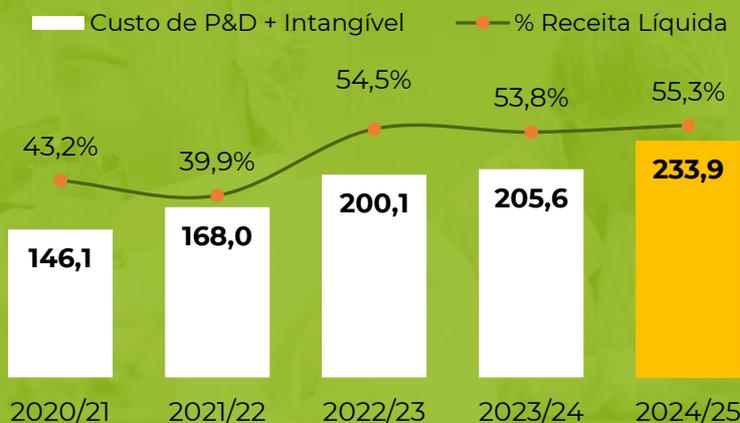
Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas com pessoal	28.770	24.679	+4.091	+16,6%	102.609	88.285	14.324	+16,2%
Materiais e serviços	16.317	18.979	-2.663	-14,0%	64.551	59.696	+4.855	+8,1%
Despesas gerais	11.380	6.794	+4.586	+67,5%	34.633	33.091	+1.542	+4,7%
Depreciação e amortização	8.785	5.902	+2.883	+48,8%	32.115	24.555	+7.560	+30,8%
<b>Investimentos em P&amp;D</b>	<b>65.252</b>	<b>56.355</b>	<b>+8.897</b>	<b>+15,8%</b>	<b>233.908</b>	<b>205.626</b>	<b>+28.282</b>	<b>+13,8%</b>
<b>Intangível (-)</b>	<b>(23.320)</b>	<b>(29.299)</b>	<b>+5.979</b>	<b>-20,4%</b>	<b>(94.615)</b>	<b>(78.496)</b>	<b>(16.119)</b>	<b>+20,5%</b>
<b>Despesas totais de P&amp;D, produtos e serviços prestados (=)</b>	<b>41.932</b>	<b>27.056</b>	<b>+14.876</b>	<b>+55,0%</b>	<b>139.293</b>	<b>127.130</b>	<b>+12.163</b>	<b>+9,6%</b>

No acumulado do ano, o investimento total em P&D atingiu R\$ 233,9 milhões (+13,8% vs. 2023/24), representando 55,3% da receita líquida no período (vs. 53,8% em 2023/24), reflexo do avanço dos projetos de Melhoramento Genético e Biotecnologia, junto ao projeto Sementes Sintéticas, que encontra-se em fase avançada de desenvolvimento, resultando em uma elevação da rubrica intangível (+20,5% vs. 2023/24).

Além do investimento de P&D em OPEX, na safra 2024/25, investimos R\$ 67,5 milhões em CAPEX de expansão, com foco em três frentes principais: (i) construção e modernização de estufas e telados; (ii) aprimoramentos nas instalações laboratoriais; e (iii) aquisição de equipamentos e máquinas agrícolas voltados ao manejo e à otimização das operações nos polos de desenvolvimento.

### Investimentos em P&D

R\$ Milhões



## Lucro Bruto

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	113.525	100.649	+12.876	+12,8%	422.648	382.068	+40.580	+10,6%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (-)	(41.932)	(27.056)	-14.876	+55,0%	(139.293)	(127.130)	-12.163	+9,6%
<b>Lucro bruto (=)</b>	<b>71.593</b>	<b>73.593</b>	<b>-2.000</b>	<b>-2,7%</b>	<b>283.355</b>	<b>254.938</b>	<b>+28.417</b>	<b>+11,1%</b>
Margem bruta	63,1%	73,1%	-	-10,1 p.p.	67,0%	66,7%	-	+0,3 p.p.

Na safra 2024/25, o lucro bruto totalizou R\$ 283,5 milhões (+11,1% vs. 2023/24), com margem de 67,0% (+0,3 p.p. vs. 2023/24).

## Despesas Operacionais

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	(34.628)	(32.043)	-2.585	+8,1%	(126.874)	(109.935)	-16.939	+15,4%
Outras despesas	(5.002)	516	-5.518	-1069,4%	(23.645)	5.776	-29.421	-509,4%
<b>Despesas Operacionais (=)</b>	<b>(39.630)</b>	<b>(31.527)</b>	<b>-8.103</b>	<b>+25,7%</b>	<b>(150.519)</b>	<b>(104.159)</b>	<b>-46.360</b>	<b>+44,5%</b>
% Receita Líquida	34,9%	31,3%	-	+3,6 p.p.	35,6%	27,3%	-	+8,3 p.p.

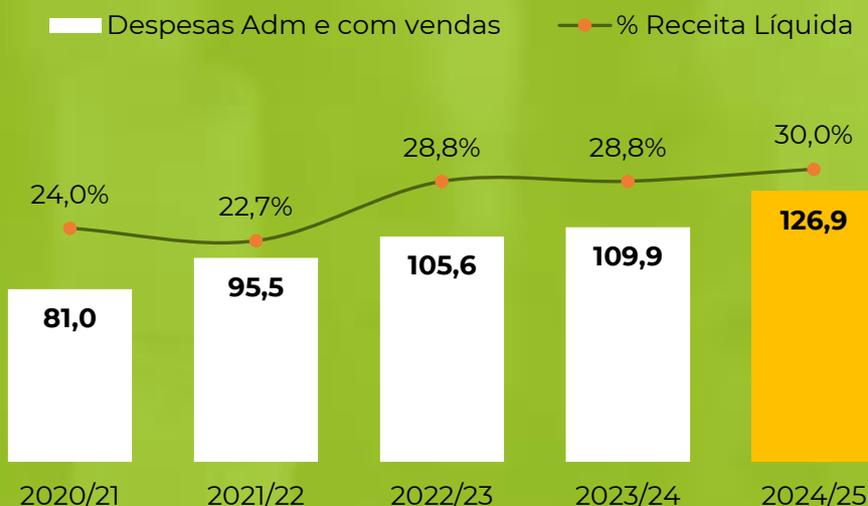
Na safra 2024/25, as despesas administrativas e comerciais totalizaram R\$ 126,9 milhões, representando um aumento de 15,4% em relação ao exercício anterior. Esse crescimento decorre, principalmente, da expansão do quadro de colaboradores, incluindo o reforço da equipe comercial, o que impactou diretamente os custos com folha de pagamento e encargos. Além disso, contribuíram para esse resultado os investimentos em consultorias estratégicas e as despesas com tecnologia da informação, voltadas à implantação e manutenção de sistemas de gestão.

A rubrica de Outras Despesas contempla, principalmente, baixa contábil (não recorrente) referente a custos históricos com consultorias jurídicas e financeiras, voltadas à estruturação de governança corporativa para um potencial IPO, postergado devido às condições desfavoráveis de mercado. Também foram registradas provisões para inadimplência e desembolsos relacionados a iniciativas sociais conduzidas no período.

Na safra, as despesas operacionais totais alcançaram R\$ 150,5 milhões (+44,7% vs. 2023/24), representando 35,6% da receita líquida.

### Despesas Administrativas e com Vendas

R\$ Milhões



## EBITDA e Margem EBITDA

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	113.525	100.649	+12.876	+12,8%	422.648	382.068	+40.580	+10,6%
Custo de P&D e serviços prestados (-)	(41.932)	(27.056)	-14.876	+55,0%	(139.293)	(127.130)	-12.163	+9,6%
Despesas administrativas e com vendas (-)	(34.628)	(32.043)	-2.585	+8,1%	(126.874)	(109.935)	-16.939	+15,4%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>36.965</b>	<b>41.550</b>	<b>-4.585</b>	<b>-11,0%</b>	<b>156.481</b>	<b>145.003</b>	<b>+11.478</b>	<b>+7,9%</b>
Depreciação e amortização (+)	13.198	9.395	+3.803	+40,5%	49.534	37.682	+11.852	+31,5%
Outros ajustes (+)	(2.130)	(244)	-1.886	+773,0%	(7.850)	3.158	-11.008	-348,6%
<b>EBITDA (=)</b>	<b>48.033</b>	<b>50.701</b>	<b>-2.668</b>	<b>-5,3%</b>	<b>198.165</b>	<b>185.843</b>	<b>+12.322</b>	<b>+6,6%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<b>42,3%</b>	<b>50,4%</b>	-	<b>-8,1 p.p.</b>	<b>46,9%</b>	<b>48,6%</b>	-	<b>-1,7 p.p.</b>

O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

(1) outras despesas (receitas) operacionais representam, em 31 de março de 2025 e 2024, perdas com títulos de clientes e, receita com a venda de ativos, bem como receita por crédito tributário extemporâneo.

## EBITDA

Na safra 2024/25, o EBITDA consolidado atingiu R\$ 198,2 milhões, o que representa um avanço de 6,6% frente ao exercício anterior. A margem EBITDA ficou em 46,9%, refletindo uma leve compressão de 1,7 p.p. em termos anuais, influenciada por um maior dispêndio em pesquisa e desenvolvimento, com menor capitalização como intangível, além de uma elevação na provisão para inadimplência, registrada sob a linha de Outros Ajustes.

O desempenho foi sustentado pelo aumento da receita líquida, impulsionado principalmente pela maior penetração de mercado dos lançamentos mais recentes da Companhia. Esse avanço refletiu-se em um lucro operacional mais robusto, em linha com o perfil consistente de crescimento apresentado nos últimos anos.



## EBITDA 2024/25



## Resultado Financeiro

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
Receita com aplicações financeiras	21.237	14.294	+6.943	+48,6%	59.336	45.987	+13.349	+29,0%
Outras receitas financeiras	373	501	-128	-25,5%	6.449	7.435	-986	-13,3%
Despesas bancárias (-)	(734)	110	-844	-767,3%	(1.909)	(623)	-1286	+206,4%
Juros sobre empréstimos (-)	(1.604)	(733)	-871	+100,0%	(5.090)	(1.358)	-3732	+274,8%
Ajuste a valor presente (-)	(629)	(860)	_231	-26,9%	(4.008)	(1.518)	-2490	+164,0%
Outras despesas financeiras (-)	(438)	(708)	+270	-38,1%	(1.106)	(753)	-353	+46,9%
Varição Cambial (-)	126	(32)	+158	-493,8%	(124)	(47)	-77	+163,8%
<b>Receitas financeiras líquidas (=)</b>	<b>18.331</b>	<b>12.572</b>	<b>+5.759</b>	<b>45,8%</b>	<b>53.548</b>	<b>49.123</b>	<b>+4.425</b>	<b>+9,0%</b>

O resultado financeiro líquido da safra 2024/25 foi positivo em R\$ 53,5 milhões, um crescimento de 9,0% em relação ao exercício anterior.

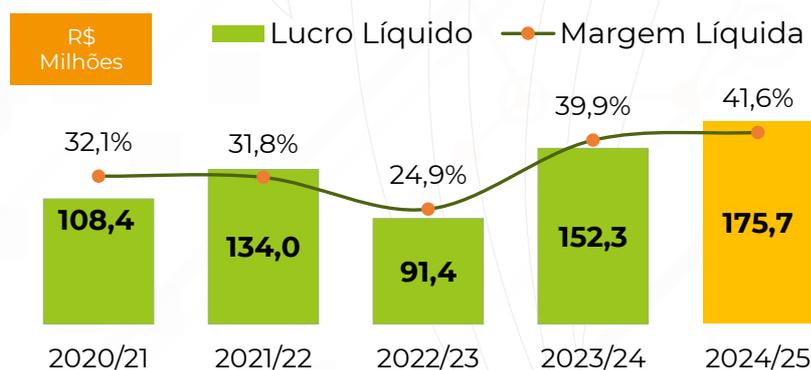
O desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelos rendimentos das aplicações financeiras decorrentes da sólida posição de caixa da Companhia, mesmo considerando o pagamento de juros sobre empréstimos e outras despesas financeiras.

## Lucro Líquido

Em R\$ mil	4T25	4T24	Var. R\$ mil	Var. %	2025	2024	Var. R\$ mil	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>48.033</b>	<b>50.701</b>	-2.668	-5,3%	<b>198.165</b>	<b>185.843</b>	<b>+12.322</b>	+6,6%
Depreciação e Amortização (-)	(13.198)	(9.395)	-3.803	+40,5%	(49.534)	(37.682)	-11.852	+31,5%
Outras receitas (despesas)	(5.002)	516	-5.518	-1069,4%	(23.645)	5.776	-29.421	-509,4%
Outros ajustes (-)	2.130	244	+1.886	+772,5%	7.850	(3.158)	+11.008	-348,6%
<b>Receitas financeiras líquidas</b>	<b>18.331</b>	<b>12.572</b>	<b>+5.759</b>	+45,8%	<b>53.548</b>	<b>49.123</b>	<b>+4.425</b>	+9,0%
<b>IR e Contribuição Social (-)</b>	<b>(8.252)</b>	<b>(15.896)</b>	<b>+7.644</b>	-48,1%	<b>(10.707)</b>	<b>(47.595)</b>	<b>+36.888</b>	-77,5%
Diferido (-)	1.594	(581)	+2.175	-374,4%	(433)	(2.809)	+2.376	-84,6%
Do exercício (-)	(9.846)	(15.315)	+5.469	-36%	(10.274)	(44.786)	+34.512	-77,1%
<b>Lucro líquido (=)</b>	<b>42.042</b>	<b>38.742</b>	<b>+3.300</b>	<b>+8,5%</b>	<b>175.677</b>	<b>152.307</b>	<b>+23.370</b>	<b>+15,3%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>37,0%</i>	<i>38,5%</i>	-	-1,5 p.p.	<i>41,6%</i>	<i>39,9%</i>	-	+1,7 p.p.

Encerramos a safra 2024/25 com lucro líquido acumulado de R\$ 175,7 milhões, representando um crescimento de 15,3% em relação ao exercício anterior. O resultado reflete a expansão do EBITDA no período, além do impacto positivo de créditos fiscais contabilizados.

A margem líquida alcançou 41,6%, com avanço de 1,7 ponto percentual em comparação ao ano anterior.



## Caixa Líquido

Em R\$ mil	4T25	3T25	2T25
<b>Endividamento</b>			
Empréstimos e Financiamentos <sup>(1)</sup>	135.432	133.876	75.133
Caixa e Aplicações Financeiras <sup>(2)</sup>	629.392	542.131	454.025
<b>Caixa Líquido</b>	<b>493.960</b>	<b>408.255</b>	<b>378.892</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	198.165	199.213	193.258
<b>Caixa Líquido/EBITDA da Operação</b>	<b>2,5x</b>	<b>2,0x</b>	<b>2,0x</b>



- (1) Assinamos em 20/08/2023 contrato de financiamento com a Finep de até R\$ 180 milhões, com a primeira tranche de R\$ 75 milhões desembolsada em outubro de 2023 e a segunda tranche de R\$ 60 milhões em 10 de julho de 2024.
- (2) Assinamos em 12/24 3 (três) contratos de subvenção com a Finep, com valor total de R\$ 72,6 milhões. Recebemos R\$ 32,9 milhões até março de 2025.

A Companhia encerrou a safra 2024/25 com caixa líquido de R\$ 494,0 milhões, reforçando sua solidez financeira e a capacidade de sustentar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento previstos para os próximos anos.

## Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 31 de março de 2025 (4T25) foram realizados pela Ernst & Young Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

### Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canaveira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas ("forward-looking statements", segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - U.S. Securities Act of 1933 - e suas posteriores atualizações). Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo International Accounting Standard Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Receitas Decorrentes de Safras Futuras

Em conformidade com as normas contábeis nos termos do CPC 47 e IFRS15, as receitas podem ser reconhecidas mediante constatação de existência no campo e consequente utilização pelos clientes, não podendo ser reconhecida a receita futura das soqueiras que provavelmente permanecerão no canavial até o final do ciclo produtivo e consequente reforma da área.

No entanto, a cana-de-açúcar é uma cultura semiperene. Após o plantio, ela é cortada várias vezes antes de ser replantada, com seu ciclo produtivo, em média, de seis anos com cinco cortes.

Após o plantio, a lavoura de cana-de-açúcar permite sucessivas colheitas consecutivas, dependendo de vários fatores como: variedades, manejo de solo e de água e clima. Esta lavoura recebe o nome de cana-planta, no seu primeiro corte; soca ou segunda folha, no segundo; e, resoca ou folha de enésima ordem nos demais cortes até a última colheita, completando, assim, o ciclo da cana plantada, quando é feita a renovação do canavial.

Tomamos como base nas nossas análises que a soqueira permite, em média, cinco cortes em safras consecutivas, até a sua exaustão, sendo de inteira responsabilidade dos clientes o manejo da lavoura.

A Companhia celebra com seus clientes contratos sem prazos determinados de licenciamento de direito de uso das cultivares de propriedade do CTC. Com base nos contratos estabelecidos, o compromisso futuro só deixará de existir caso o produtor venha a erradicar a lavoura.

Existe, portanto, uma geração de receita futura com elevadíssimo potencial de materialização - tendo em vista que independe de novos plantios - não contabilizado em nossas demonstrações financeiras.

Com base nas nossas estimativas, as receitas futuras decorrentes dos cortes remanescentes em campo totalizam R\$ 885 milhões a valor presente em 31 de março de 2025, conforme demonstrado abaixo:

Em R\$ milhões	2025
Receitas estimadas de safras futuras	1.239
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	713
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	526
VPL do Fluxo @10,0% (Taxa Real)	885

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de novos plantios de variedades CTC nos cinco anos relacionados aos cortes;
- "Amortização": Cinco cortes (anos safra) das áreas de cultivo com variedades CTC existentes;
- Ajuste a valor presente considerando uma taxa real de desconto de 10%;
- Direito de cobrança de royalties pelo prazo de proteção da cultivar.

## Sobre o CTC

# Somos uma empresa de **BIOTECNOLOGIA E GENÉTICA** aplicadas ao **AUMENTO DE PRODUTIVIDADE** da cana-de-açúcar.



O Centro de Tecnologia Canaveira (CTC) é líder mundial em variedades e soluções tecnológicas para o setor sucroenergético, com mais de 50 anos de atuação dedicada a ampliar a produtividade da cana-de-açúcar no Brasil e no mundo. Reconhecido globalmente por sua liderança em melhoramento genético e biotecnologia, o CTC está presente em toda a cadeia de valor da cultura, contribuindo diretamente para o sucesso dos seus clientes e para o desenvolvimento sustentável do setor.

Como parte dessa trajetória de inovação, a Companhia anunciou, no 1º CTC Day, um novo ciclo de avanços tecnológicos. Um dos marcos foi o pré-lançamento da nova série de variedades CTC Advana, que representa um avanço sem precedentes no melhoramento genético convencional, com patamar superior de produtividade. Em parceria com clientes, também foi apresentada a marca Tecna, que traz variedades desenvolvidas a partir de demandas regionais, conectando ciência e realidade operacional.

Outro grande destaque foi o lançamento da plataforma de biotecnologia VerdPRO2, que incorpora a nova geração de traits com dupla proteção — resistência à broca da cana e a herbicidas — reforçando o pioneirismo do CTC, que em 2017 já havia lançado a primeira variedade de cana geneticamente modificada do mundo. O desenvolvimento de novos traits segue em curso, com avanços relevantes na cana resistente ao Sphenophorus, praga que gera prejuízos crescentes ao setor.

O compromisso do CTC com a transformação da agricultura canaveira também se reflete no projeto inovador de Sementes Sintéticas de cana. Em 2024/25, a Companhia aprovou e iniciou a construção da planta demonstrativa, que trará escala fabril aos testes de campo. Paralelamente, o protótipo da plantadora avançou significativamente, aproximando a viabilidade comercial de um novo sistema de plantio mais eficiente, com maior sanidade, velocidade de renovação e ganhos operacionais.

Com o maior banco de germoplasma de cana do mundo, o uso de tecnologias como a seleção genômica e a operação do CTC Genomics nos Estados Unidos — voltada à edição genômica — fortalecem o desenvolvimento de novas variedades adaptadas às diferentes regiões produtoras. Hoje, com um portfólio amplo de produtos, a Companhia oferece uma solução completa para o manejo em todas as regiões produtoras de cana-de-açúcar. Os produtos estão divididos em 2 marcas: na marca CTC se encontram as variedades de alta performance impulsionadas por inovação e tecnologia, divididas em 2 séries: Série 9000 e CTC Advana. Na marca TECNA são disponibilizados produtos que geram valor através de soluções regionalizadas.

Com atuação orientada às necessidades dos clientes e ao fortalecimento do setor, o CTC segue liderando a transformação tecnológica da cana-de-açúcar. Por meio da entrega contínua de soluções de alto valor agregado, a Companhia reafirma seu compromisso em impulsionar a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade do setor sucroenergético.

**Temos como objetivo dobrar a produtividade do setor até 2040, com novas tecnologias para acelerar o desenvolvimento sustentável da cana-de-açúcar no Brasil.**



**MELHORAMENTO GENÉTICO:**

O programa de Melhoramento Genético tem como objetivo o desenvolvimento de variedades comerciais com produtividade superior e tolerantes a doenças.

**BIOTECNOLOGIA:**

Desenvolvimento de variedades GM com diferentes características de interesse (*traits*), como resistência a pragas, tolerância a herbicidas, entre outros.

Mais **Potencial**

Mais **Proteção**

**2x**



**Nossa Visão**

Mais **Rápido**

Mais **Adaptado**

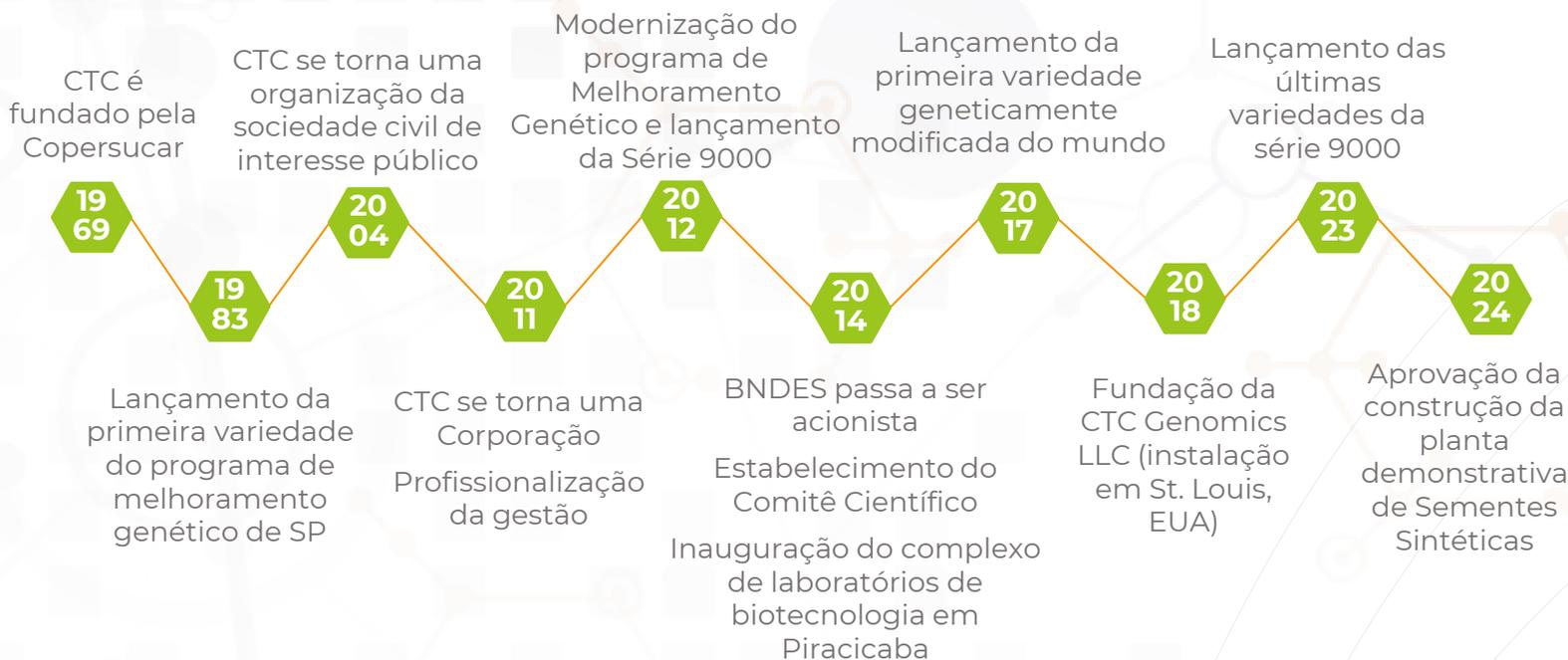
**SEMENTES SINTÉTICAS:**

Tecnologia disruptiva para o plantio de cana, visando maior germinação, alta sanidade, menores perdas e maior capacidade de plantio, possibilitando a expansão acelerada de novas variedades e traits de interesse.

**MANEJO:**

Visa extrair o potencial máximo das variedades CTC, a partir de pacote tecnológico e assistência técnica para o aumento de produtividade em nossos clientes.

## História



## Modelo de Negócios

A cobrança de royalties pelo uso de tecnologias proprietárias se baseia no contínuo trabalho de proteção da Propriedade Intelectual (PI) e pelo uso da Lei de Proteção de Cultivares.

Em nossa precificação, as variedades tem a sua produtividade aferida em comparação com as melhores alternativas do mercado. A diferença de produtividade (em TAH/ha) é convertida em margem líquida adicional, e os royalties correspondem a um terço da margem adicional.

Este valor é traduzido na forma de preço por hectare para cada variedade plantada, proporcionando um fluxo de receita constante e de alta previsibilidade para a Companhia, considerando a natureza do ciclo semiperene da cana-de-açúcar.



**Política de partilha de valor alinhada junto aos clientes (1/3 CTC – 2/3 Clientes)**



**Preço fixado em R\$/ha, corrigido anualmente pela inflação**



**Proteção de patentes e via Lei de proteção de cultivares**



**Fluxo de receitas altamente recorrente e previsível**

TAH – Toneladas de Açúcar por Hectare



# Eventos e Premiações

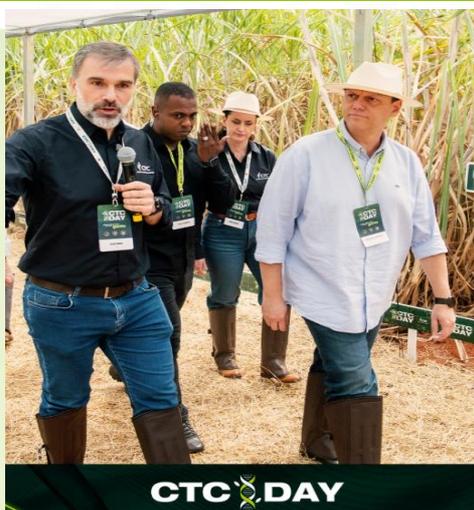
## Subvenção da Finep

A FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), aprovou subvenções que alcançam o valor de R\$ 72,6 milhões de reais para o CTC investir na construção da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas, à integração de tecnologias para a produtividade da Cana-de-açúcar e ao desenvolvimento de variedades resistentes a pragas.

Mantemos nosso compromisso de inovar e levar o mundo a um futuro descarbonizado.

Finep aprova subvenção de **R\$ 72,6 milhões para o CTC.**

“Nosso objetivo é implementar tecnologias de ponta que ampliem a produtividade dos canaviais brasileiros e (...) reduzam significativamente as emissões de gases de efeito estufa”  
**Cesar Barros, CEO do CTC.**



## CTC Day

O futuro da cana já existe — e está no campo! O CTC Day marcou um novo capítulo para a inovação no setor sucroenergético.

Lançamos a CTC Advana, nova série de variedades que desafia o patamar de produtividade do setor, e a Tecna, nova marca de variedades desenvolvidas em parceria com nossos clientes, com soluções regionalizadas. Também apresentamos a VerdPRO2, nova plataforma de biotecnologia com proteção integrada contra pragas e plantas daninhas. Compartilhamos os avanços de pesquisa e desenvolvimento do Projeto de Sementes Sintéticas, um novo sistema de plantio mais simples, rápido e escalável.

## Premiações GPTW

A safra 2024/25 foi marcada por importantes reconhecimentos, refletindo nosso compromisso com um ambiente de trabalho engajado e com propósito. Fomos destaque no ranking GPTW, conquistando posições de destaque: Top 5 Agro e São Paulo, Top 10 em Saúde Emocional, Top 15 Nacional e Top 25 em Tecnologia.

Essas premiações são fruto de uma cultura colaborativa, inovadora e orientada para resultados que geram valor para nossos clientes. Parabéns a todos que constroem essa jornada conosco — essa conquista é de cada um de nós!



Somos top

★ **5** ★  
no Ranking  
**GPTW**  
no estado de São Paulo



## Parcerias com a Ginkgo e PlantArcBio

Firmamos parcerias estratégicas com duas referências globais em biotecnologia agrícola: a PlantArcBio, para o desenvolvimento de um novo método de controle de pragas na cana-de-açúcar, e a Ginkgo Bioworks, com foco na criação de novas moléculas voltadas ao mesmo propósito.

Essas colaborações unem a expertise do CTC em biotecnologia às tecnologias avançadas de nossos parceiros, fortalecendo nossa capacidade de oferecer soluções sustentáveis para os desafios do setor sucroenergético.

# Iniciativas ESG

Nossa visão é de dobrar a produtividade dos canaviais brasileiros até 2040, revolucionando a cana-de-açúcar e impulsionando a bioenergia para um mundo descarbonizado.

Visite nosso relatório de sustentabilidade referente as safras 2022/23 e 2023/24 clicando [aqui](#).

## Estudo Inédito Avalia Potencial de Descarbonização do Setor

Em abril, apresentamos um estudo inédito realizado pela **FGV Agro**, que avaliou o potencial de descarbonização do setor sucroenergético com base na adoção de novas tecnologias desenvolvidas pelo CTC.

A análise mostra que o uso integrado de melhoramento genético, biotecnologia e sementes sintéticas pode evitar a emissão de até 178,6 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> por ano até 2042 — o equivalente a quase metade das emissões totais da França. A pesquisa também projeta ganhos econômicos com a geração de créditos de carbono (CBios) e aponta avanços como a redução da intensidade de carbono do etanol, uso mais eficiente de insumos e aumento de produtividade agrícola sem expansão de área. Acesse [aqui](#).

Ao desenvolver novas tecnologias com ganhos de produtividade, permitimos o crescimento sustentável do setor, com redução do impacto ambiental e aumento da eficiência da produção agrícola.

Internamente, mensuramos os impactos diretos sobre o meio ambiente, inventariando as emissões de gases de efeito estufa (GEE), monitorando a biodiversidade da fauna e da flora presentes em nossas instalações e gerindo os recursos hídricos e energéticos.

Recebemos, pelo 2º ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, que certifica o inventário corporativo de emissões, verificado por terceira parte. Para mais informações, clique [aqui](#).

## Atuação Social

Desde a safra 2023/24 ampliamos as ações com as comunidades de entorno de nossas instalações, investindo mais de R\$ 1,5 milhão nestes projetos.

Em Piracicaba/SP, ampliamos o Programa Educa CTC, com foco em educação ambiental e científica para estudantes do ensino médio, técnico e superior, prioritariamente de escolas públicas da região. Até o momento mais de 1000 estudantes já foram impactados pelo programa. Tais iniciativas deram abertura para ações de voluntariado estruturantes maiores, com participação dos próprios colaboradores em escolas da região. Em Novembro/24, tivemos a primeira iniciativa concluída, com mais de 80 líderes efetuando diversas melhorias no ambiente escolar.

Na comunidade rural de Pinaré, em Camamu/BA, a partir de um diagnóstico socioambiental e econômico, identificamos a necessidade de atuar na redução das desigualdades sociais, priorizando ações de melhoria das condições de saúde e educação. Concluímos a ampliação da Escola Municipal Pedro Coutinho de Almeida, que atende crianças do ensino fundamental I, transformando os espaços em ambientes que estimulem a educação de qualidade, o lazer e a sustentabilidade.



## Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO - R\$ mil	4T25	3T25	2T25	1T25
Caixa e equivalentes de caixa	324.775	230.488	246.080	161.586
Aplicações Financeiras	304.617	480.258	296.051	292.439
Contas a receber	9.857	4.143	55.144	114.451
Estoques	9.377	9.311	8.721	8.411
Impostos a recuperar	27.305	25.896	6.968	-
Ativo biológico	-	516	1.032	1.204
Outras contas a receber	8.295	9.117	11.417	8.447
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>684.226</b>	<b>759.729</b>	<b>625.413</b>	<b>586.538</b>
Contas a receber	23.921	25.574	22.749	19.366
Outras contas a receber	9.887	7.982	19.936	19.725
Depósitos judiciais	1.186	1.187	1.168	1.536
Impostos a recuperar	5.047	2.876	5.519	5.976
Ativo fiscal diferido	28.362	26.768	24.438	26.605
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>68.403</b>	<b>64.387</b>	<b>73.810</b>	<b>73.208</b>
Imobilizado	133.082	108.809	98.419	93.778
Direito de uso	35.526	38.682	40.944	42.628
Intangível	526.700	495.812	475.167	454.951
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>763.711</b>	<b>707.690</b>	<b>688.340</b>	<b>664.565</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.447.937</b>	<b>1.467.419</b>	<b>1.313.753</b>	<b>1.251.103</b>
PASSIVO - R\$ mil	4T25	3T25	2T25	1T25
Fornecedores	24.491	13.923	13.674	11.765
Obrigações com arrendamentos	11.395	12.475	12.763	12.932
Empréstimos e financiamentos	665	618	91	133
Impostos e contribuições a recolher	1.344	891	-	9.401
Salários, férias e encargos	46.953	36.767	35.941	48.726
Dividendos a pagar	36.765	1.115	1.620	37.850
Receitas Auferir	-	97.530	11.499	-
Benefícios pós-emprego	957	926	926	926
Outras contas a pagar	1.260	1.297	1.528	421
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>123.830</b>	<b>165.542</b>	<b>78.042</b>	<b>122.154</b>
Obrigações com arrendamentos	23.755	26.271	28.621	30.461
Empréstimos e financiamentos	134.767	134.862	133.785	75.000
Benefícios pós-emprego	5.889	5.946	5.946	5.946
Receita diferida com subvenção	32.877	15.597	-	-
Provisão para processos judiciais	650	923	918	1.749
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>197.938</b>	<b>183.599</b>	<b>169.270</b>	<b>113.156</b>
Patrimônio líquido				
Capital social	562.203	562.203	562.203	562.203
Reserva de Capital	17.918	16.286	14.740	12.651
Reserva de incentivo fiscal	23.571	-	-	-
Reserva legal	35.204	26.420	26.420	26.420
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	484.561	377.070	377.070	376.485
Lucros acumulados	-	133.635	83.808	35.777
Outros resultados abrangentes	2.712	2.664	2.200	2.257
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.126.169</b>	<b>1.118.278</b>	<b>1.066.441</b>	<b>1.015.793</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>321.768</b>	<b>349.141</b>	<b>247.312</b>	<b>235.310</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.447.937</b>	<b>1.467.419</b>	<b>1.313.753</b>	<b>1.251.103</b>



## Resultado Consolidado

Em R\$ mil	4T25	4T24	2025	2024
<b>Receita operacional</b>	<b>113.525</b>	<b>100.649</b>	<b>422.648</b>	<b>382.068</b>
Custo de pesquisa e serviços prestados	(41.932)	(27.056)	(139.293)	(127.130)
<b>Lucro bruto</b>	<b>71.593</b>	<b>73.593</b>	<b>283.355</b>	<b>254.938</b>
Despesas administrativas e com vendas	(34.628)	(32.043)	(126.874)	(109.935)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.002)	516	(23.645)	5.776
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>31.963</b>	<b>42.066</b>	<b>132.836</b>	<b>150.779</b>
Receitas financeiras	21.610	14.795	65.785	53.422
Despesas financeiras	(3.405)	(2.191)	(12.113)	(4.252)
Variação cambial, líquida	126	(32)	(124)	(47)
<b>Financeiras líquidas</b>	<b>18.331</b>	<b>12.572</b>	<b>53.548</b>	<b>49.123</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>50.294</b>	<b>54.638</b>	<b>186.384</b>	<b>199.902</b>
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferidos	1.594	(581)	(433)	(2.809)
Do exercício	(9.846)	(15.315)	(10.274)	(44.786)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>42.042</b>	<b>38.742</b>	<b>175.677</b>	<b>152.307</b>

## Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Em R\$ mil	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>175.677</b>	<b>152.307</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	49.534	37.682
Provisão para perdas de crédito esperada	7.850	(3.158)
Provisão para participação nos lucros	24.086	21.894
Provisão para processos judiciais	(712)	403
Pagamento baseado em ações	6.823	2.190
Provisões de juros	5.090	1.468
Ativo Biológico	1.204	(86)
Imposto de renda e contribuição social	433	2.809
Provisão para benefício pós emprego	(26)	1.552
Resultado na Venda do Ativo	382	951
	<b>270.342</b>	<b>218.012</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	2.906	1.726
Estoques	1.796	(705)
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	(15.890)	42.013
Outros ativos	2.257	(388)
Depósitos judiciais	267	9.622
Fornecedores	2.681	5.612
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	(1.288)	2.825
Salários, férias e encargos a pagar	(17.655)	(15.076)
Subvenção governamental	32.877	-
Outras contas a pagar	(380)	(2.972)
<b>Caixa usado nas atividades operacionais</b>	<b>277.913</b>	<b>260.669</b>
Impostos pagos	(10.274)	(44.786)
Juros pagos	(4.905)	(1.358)
<b>Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<b>262.733</b>	<b>214.525</b>
Aplicação e resgates de instrumentos financeiros	(10.441)	(152.046)
Aquisições de imobilizado	(57.365)	(28.123)
Intangível	(107.250)	(78.629)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(175.056)</b>	<b>(258.798)</b>
Amortização de arrendamentos	(13.562)	(12.696)
Dividendos	(36.511)	(21.958)
Recuperação de ações	-	(1.868)
Financiamentos Pagos	(168)	-
Financiamentos Captados	59.460	74.325
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b>9.219</b>	<b>37.803</b>
<b>Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>477</b>	<b>85</b>
<b>(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>97.373</b>	<b>(6.385)</b>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	227.402	233.787
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	324.775	227.402
<b>(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>97.373</b>	<b>(6.385)</b>



## Contato RI

**Paulo Geraldo Polezi**

Diretor de Relações com Investidores

**Dárcio Rodrigues dos Santos Reis**

Gerente de Relações com Investidores

(019) 3429.8199

[ri@ctc.com.br](mailto:ri@ctc.com.br)



CENTRO DE  
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não se aplica, pois o Conselho Fiscal da Companhia é de caráter não permanente e, na presente data, não está constituído. As Demonstrações Financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração.

## **Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)**

Relatório e ata da reunião ordinária do comitê de auditoria, realizada em 07/05/2025

**Presenças:** Pedro Wongtschowski, Flávio César Maia Luz, Marcelo Mendonça, Cesar Barros (CTC), Paulo Polezi (CTC), Danilo Santos (CTC), Evandro Ferreira (CTC), Danielle Souza (CTC), José A. Navarrete (EY), Matheus Bigon (EY).

### **Deliberações:**

1 - Demonstrações financeiras 31 de março de 2025 (EY): Jose A. Navarrete (Sócio da EY) apresentou a minuta do relatório e o resultado da auditoria às demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de março, afirmando que, deverá ser emitido parecer sem ressalvas. Como parte das exigências formais e finais para entrega dos trabalhos de Auditoria, destacou como principal assunto de auditoria (PAAs): (1) O Intangível de desenvolvimento de produto. Como áreas de ênfase destacou: (1) Riscos de controles (2) Reconhecimento de receitas e (3) Incentivo Sudene.

2 - Apresentação gerencial dos resultados (CTC): Evandro Ferreira apresentou os principais destaques do trimestre. Apresentou também a análise das Demonstrações Financeiras, bem como, as principais variações entre o resultado real e orçado sem variações significativas.

3 - Estudo Preliminar da Reforma Tributária (CTC): Paulo Polezi apresentou um estudo sobre a reforma tributária efetuado com apoio da PWC, Pedro Wongtschowski (COAUD) sugeriu para administração apresentar de forma preliminar os impactos nas demonstrações.

4 - Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna (CTC): (1) o Resultado da Auditoria Anual de CAPEX, onde todos os pontos foram endereçados; (2) o Follow-up dos pontos de Auditoria, com 5 pontos em andamento, classificados por criticidade: 2 altos, 1 médio e 1 baixo; e (3) a Atualização da Matriz de Riscos Corporativos e o Plano de Auditoria para a Safra 25/26. A Matriz e o Plano de Auditoria receberam a aprovação dos membros do Comitê de Auditoria.

**Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**

O Comitê de Auditoria do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A., em cumprimento às disposições legais, declara que revisou e endossa sem ressalvas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2025, recomendando ao Conselho de Administração a sua aprovação.

Piracicaba, 7 de maio de 2025

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2025 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Piracicaba, 22 de maio de 2025

Massimiliano César de Barros Júnior - Diretor Presidente

Paulo Geraldo Polezi - Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Os diretores do CTC Centro de Tecnologia Canavieira S.A. declaram que revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento..

Piracicaba, 22 de maio de 2025

Massimiliano César de Barros Júnior - Diretor Presidente

Paulo Geraldo Polezi - Diretor de Relações com Investidores

**Parent company and Consolidated  
Financial Statements**

**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira  
S.A.**

March 31, 2025  
with Independent Auditor's Report

# **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Parent company and consolidated financial statements

March 31, 2025

## Contents

Independent auditor's report on the parent company and consolidated financial statements.....	1
Statements of financial position.....	6
Statements of profit or loss .....	8
Statements of comprehensive income .....	9
Statements of changes in shareholders' equity .....	10
Statements of cash flows - Indirect method.....	11
Statements of value added .....	12
Notes to parent company and consolidated financial statements .....	13
Management Report .....	80
Opinion of the Supervisory Board or Equivalent Body .....	101
Summarized Report of the Audit Committee (statutory, as provided for in specific CVM regulation).....	102
Opinion or Summarized Report, if applicable, of the Audit Committee (statutory or not).....	103
Executive Officers' Statement on the Financial Statements .....	104
Executive Officers' Statement on the Independent Auditor's Report.....	105



**Shape the future  
with confidence**

A free translation from Portuguese into English of Independent Auditor's Report on individual and consolidated financial statements prepared in Brazilian currency in accordance with accounting practices adopted in Brazil, and International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board (IASB) (currently referred by the IFRS Foundation as "IFRS Accounting Standards").

---

## **Independent auditor's report on financial statements**

To the Executive Board and Shareholders of  
**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**  
Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 1 Bairro Santo Antonio  
Piracicaba - SP

### **Opinion**

We have audited the individual and consolidated financial statements of CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("Company"), identified as individual and consolidated, respectively, which comprise the statement of financial position as at March 31, 2025 and the statements of profit or loss, of comprehensive income, of changes in equity, and of cash flows for the year then ended, and notes to the financial statements, including material accounting policies and other explanatory information.

In our opinion, the financial statements referred to above present fairly, in all material respects, the individual and consolidated financial position of CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. as at March 31, 2025, and its individual and consolidated financial performance and its cash flows for the year then ended in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) (currently referred by the IFRS Foundation as "IFRS Accounting Standards").

### **Basis for opinion**

We conducted our audit in accordance with Brazilian and International Standards on Auditing. Our responsibilities under those standards are further described in the 'Auditors' Responsibilities for the audit of the individual and consolidated Financial Statements' section of our report. We are independent of the Company and comply with the relevant ethical principles set forth in the Code of Professional Ethics for Accountants, the professional standards issued by Brazil's National Association of State Boards of Accountancy ("CFC") and we have fulfilled our other ethical responsibilities in accordance with these requirements. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

### **Key audit matters**

Key audit matters are those matters that, in our professional judgment, were of most significance in our audit of the financial statements of the current year. These matters were addressed in the context of our audit of the individual and consolidated financial statements as a whole, and in forming our opinion thereon, and we do not provide a separate opinion on these matters. For each matter below, our description of how our audit addressed the matter, including any commentary on the findings or outcome of our procedures, is provided in the context of the financial statements as a whole.

We have fulfilled the responsibilities described in the Auditor's responsibilities for the audit of the individual and consolidated financial statements section of our report, including in relation to these matters. Accordingly, our audit included the performance of procedures designed to respond to our assessment of the risks of material misstatement of the financial statements. The results of our audit procedures, including the procedures performed to address the matters below, provide the basis for our audit opinion on the accompanying financial statements.



**Shape the future  
with confidence**

*Intangible assets from product development*

The Company records disbursements incurred in connection with the development and improvement of new products as intangible assets. Determining the nature of the expenses that can be capitalized, in accordance with the requirements of applicable accounting standards, involves significant judgments by the management, including commercial and technological feasibility, forecasting of the launch of the respective products, expected generation of revenues, and estimate of the useful life cycle. Given the significant judgments, as described above, the criteria for capitalization of expenses as intangible assets adopted by the Company were considered significant to our audit.

How our audit addressed the matter:

Our audit procedures included the following, among others: evaluation of the design and operational effectiveness of internal controls implemented by the Company on the accounting of intangible assets from product development; assessment of controls and criteria for classification of expenses with intangible assets; sample testing of additions of intangible assets to validate the existence and assess the nature of expenses and correct classification; and evaluation of management' analysis of the commercial and technological feasibility of the assets under development.

Based on the result of the audit procedures conducted, which is consistent with management' assessment, we consider that the criteria adopted by management for capitalization of expenses as intangible assets, as well as the respective disclosures in Notes 6.d and 15, are acceptable, in the context of the individual and consolidated financial statements taken as a whole.

**Other matters**

Statement of value added

The individual and consolidated statement of value added for the year ended March 31, 2025, prepared under the responsibility of Company's executive board and presented as supplementary information for IFRS purposes was submitted to audit procedures performed in conjunction with the audit of the Company's financial statements. For the purpose of forming our opinion, we evaluate whether this statement is reconciled with the financial statements and accounting records, as applicable, and whether its form and content are in accordance with the criteria set forth in Accounting Pronouncement CPC 09 - Statement of Value Added. In our opinion, this statement of value added has been properly prepared, in all material respects, in accordance with the criteria set forth in this Accounting Pronouncement and is consistent with the overall individual and consolidated financial statements.

**Other information accompanying the financial statements and the auditor's report**

Management is responsible for such other information, which comprises the Management Report.

Our opinion on the individual and consolidated financial statements does not cover the Management Report and we do not express any form of audit conclusion on this report.



**Shape the future  
with confidence**

In connection with our audit of the individual and consolidated financial statements, our responsibility is to read the Management Report and, in doing so, consider whether this report is materially inconsistent with the financial statements or our knowledge obtained in the audit or otherwise appears to be materially misstated. If, based on the work we have performed, we conclude that there is a material misstatement of the Management Report, we are required to report that fact. We have nothing to report in this respect.

### **Responsibilities of Management and those charged with governance for the individual and consolidated financial statements**

Management is responsible for the preparation and fair presentation of the individual and consolidated financial statements in accordance with accounting practices adopted in Brazil and with International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) (currently referred by the IFRS Foundation as “IFRS Accounting Standards”), and for such internal control as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the individual and consolidated financial statements, management is responsible for assessing the Company’s ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless management either intends to liquidate the Company and its subsidiary or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

Those charged with governance are responsible for overseeing the Company’s and its subsidiary financial reporting process.

### **Auditor’s responsibilities for the audit of the individual and consolidated financial statements**

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the individual and consolidated financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditor’s report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with Brazilian and International Standards on Auditing will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of an audit in accordance with the Brazilian and International Standards on Auditing, we exercise professional judgment and maintain professional skepticism throughout the audit. We also:

- Identified and assessed the risks of material misstatements of the individual and consolidated financial statements, whether due to fraud or error, designed and performed audit procedures responsive to those risks, and obtained audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control.
- Obtained an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Company’s internal control.
- Evaluated the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by the executive board.



**Shape the future  
with confidence**

- Concluded on the appropriateness of executive board's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast substantial doubt as to the Company's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the individual and consolidated financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion on the statement of financial position. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our report. However, future events or future conditions may cause the Company to cease to continue as a going concern.
- Evaluated the overall presentation, structure and content of the financial statements, including the disclosures, and whether the individual and consolidated financial statements represented the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation.

We communicated with those charged with governance regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

We also provide those charged with governance with a statement that we have complied with relevant ethical requirements, including applicable independence requirements, and communicate all potential relationships or matters that could materially affect our independence, including, where applicable, the respective safeguards.

From the matters communicated with those charged with governance, we determined those matters that were of most significance in the audit of the financial statements of the current period and are therefore the key audit matters. We describe these matters in our auditor's report unless law or regulation precludes public disclosure about the matter or when, in extremely rare circumstances, we determine that a matter should not be communicated in our report because the adverse consequences of doing so would reasonably be expected to outweigh the public interest benefits of such communication.

Campinas, May 22, 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-027623/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'J. Navarrete', enclosed within a blue oval scribble.

José Antonio de Andrade Navarrete  
Accountant CRC 1SP-198698/O

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Statements of financial position  
March 31, 2025 and 2024  
(In thousands of reais)

	Note	Consolidated		Parent Company	
		2025	2024	2025	2024
<b>Assets</b>					
Cash and cash equivalents	8	<b>324,775</b>	227,402	<b>324,535</b>	226,348
Financial investments	8	<b>304,617</b>	294,176	<b>304,617</b>	294,176
Accounts receivable	9	<b>9,857</b>	19,405	<b>9,857</b>	19,405
Inventories		<b>9,377</b>	11,173	<b>9,377</b>	11,173
Recoverable taxes		<b>27,305</b>	-	<b>27,305</b>	-
Biological assets		-	1,204	-	1,204
Other assets	10	<b>8,295</b>	4,976	<b>7,747</b>	4,320
Total current assets		<b>684,226</b>	558,336	<b>683,438</b>	556,626
Accounts receivable	9	<b>23,921</b>	25,129	<b>23,921</b>	25,129
Other assets	10	<b>9,887</b>	15,463	<b>9,887</b>	15,463
Judicial deposits	19	<b>1,186</b>	1,453	<b>1,186</b>	1,453
Recoverable taxes		<b>5,047</b>	6,188	<b>5,047</b>	6,188
Deferred tax assets	11	<b>28,362</b>	28,795	<b>28,362</b>	28,795
Total non-current assets		<b>68,403</b>	77,028	<b>68,403</b>	77,028
Investment	12	-	-	<b>2,221</b>	3,041
Property, plant and equipment	13	<b>133,082</b>	92,067	<b>131,239</b>	89,700
Right of use	14	<b>35,526</b>	28,135	<b>33,336</b>	27,505
Intangible assets	15	<b>526,700</b>	439,111	<b>526,526</b>	438,857
Total non-current assets		<b>763,711</b>	636,341	<b>761,725</b>	636,131
<b>Total assets</b>		<b>1,447,937</b>	1,194,677	<b>1,445,163</b>	1,192,757

	Note	Consolidated		Parent Company	
		2025	2024	2025	2024
Liabilities					
Suppliers	16	24,491	21,810	23,463	19,504
Leases	14	11,395	8,546	9,984	7,793
Financing	17	665	110	665	110
Taxes and contributions payable		1,344	2,632	1,344	2,632
Salaries, vacation and charges	18	46,953	40,522	46,290	40,193
Dividends payable	27	36,765	38,030	36,765	38,030
Provision for post-employment benefits	20	957	926	957	926
Other accounts payable		1,260	266	2,445	1,734
Total current liabilities		<b>123,830</b>	112,842	<b>121,913</b>	110,922
Leases	14	23,755	20,571	22,898	20,571
Financing	17	134,767	74,325	134,767	74,325
Provision for post-employment benefits	20	5,889	5,946	5,889	5,946
Deferred revenue from grants	21	32,877	-	32,877	-
Provision for lawsuits	19	650	1,362	650	1,362
Total non-current liabilities		<b>197,938</b>	102,204	<b>197,081</b>	102,204
Total liabilities		<b>321,768</b>	215,046	<b>318,994</b>	213,126
Shareholders' equity	22				
Capital		562,203	562,203	562,203	562,203
Capital reserve		17,918	12,630	17,918	12,630
Legal reserve		35,204	26,420	35,204	26,420
Tax incentive reserve		23,571	-	23,571	-
Reserve of shareholders' equity		484,561	376,485	484,561	376,485
Other comprehensive income		2,712	1,893	2,712	1,893
Total shareholders' equity		<b>1,126,169</b>	979,631	<b>1,126,169</b>	979,631
Total liabilities and shareholders' equity		<b>1,447,937</b>	1,194,677	<b>1,445,163</b>	1,192,757

See the accompanying notes to the parent company and consolidated financial statements.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Statements of profit or loss  
Years ended March 31, 2025 and 2024  
(In thousands of reais)

	Note	Consolidated		Parent Company	
		2025	2024	2025	2024
Net operating revenue	23	<b>422,648</b>	382,068	<b>422,648</b>	382,068
Cost of research and services rendered	24	<b>(139,293)</b>	(127,130)	<b>(135,641)</b>	(121,645)
Gross income		<b>283,355</b>	254,938	<b>287,007</b>	260,423
Administrative and sales expenses	24	<b>(126,874)</b>	(109,935)	<b>(126,874)</b>	(109,935)
Equity in net income of subsidiaries	12	-	-	<b>(5,846)</b>	(5,445)
Other operating revenues (expenses)	24	<b>(23,645)</b>	5,776	<b>(21,787)</b>	5,642
Income (loss) before net finance income (expenses) and taxes		<b>132,836</b>	150,779	<b>132,500</b>	150,685
Finance income		<b>65,785</b>	53,422	<b>65,782</b>	53,422
Finance expenses		<b>(12,113)</b>	(4,252)	<b>(11,774)</b>	(4,158)
Net exchange-rate change		<b>(124)</b>	(47)	<b>(124)</b>	(47)
Net financial	25	<b>53,548</b>	49,123	<b>53,884</b>	49,217
Income before income and social contribution taxes		<b>186,384</b>	199,902	<b>186,384</b>	199,902
Income and social contribution taxes:					
Deferred assets	11	<b>(433)</b>	(2,809)	<b>(433)</b>	(2,809)
Current	11	<b>(10,274)</b>	(44,786)	<b>(10,274)</b>	(44,786)
Net income for the year		<b>175,677</b>	152,307	<b>175,677</b>	152,307
Earnings per share	22				
Basic earnings for the year attributable to controlling shareholders					
holding common shares		<b>0.5477</b>	0.4748	<b>0.5477</b>	0.4748
Diluted earnings for the year attributable to controlling shareholders					
holding common shares		<b>0.5453</b>	0.4729	<b>0.5453</b>	0.4729

See the accompanying notes to the parent company and consolidated financial statements.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Statements of comprehensive income  
Years ended March 31, 2025 and 2024  
(In thousands of reais)

	<b>Consolidated and Parent Company</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Net income for the year	<b>175,677</b>	152,307
Comprehensive income:		
Items that are or may be reclassified to income (loss):		
Effect of foreign currency translation	<b>477</b>	(85)
Actuarial losses from defined benefit plan	<b>342</b>	660
	<b>819</b>	575
Total comprehensive income for the year	<b>176,496</b>	152,882

See the accompanying notes to the parent company and consolidated financial statements.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Statements of changes in shareholders' equity  
 Years ended March 31, 2025 and 2024  
 (In thousands of reais)

	Capital	Capital reserve Share-based payment	Legal reserve	Tax incentive reserve	Reserve of shareholders' equity	Other comprehensive income	Retained earnings	Total
Balances at April 1, 2023	562,203	12,308	18,805	-	267,966	1,318	-	862,600
Share-based payment	-	2,190	-	-	-	-	-	2,190
Repurchase of shares	-	(1,868)	-	-	-	-	-	(1,868)
Comprehensive income:								
Effect of foreign currency translation	-	-	-	-	-	(85)	-	(85)
Actuarial losses from defined benefit plans	-	-	-	-	-	660	-	660
Net income for the year	-	-	-	-	-	-	152,307	152,307
Allocation:								
Legal reserve	-	-	7,615	-	-	-	(7,615)	-
Mandatory minimum dividends	-	-	-	-	-	-	(36,173)	(36,173)
Reserve of shareholders' equity	-	-	-	-	108,519	-	(108,519)	-
Balances at March 31, 2024	562,203	12,630	26,420	-	376,485	1,893	-	979,631
Share-based payment	-	<b>5,288</b>	-	-	-	-	-	<b>5,288</b>
Comprehensive income:								
Effect of foreign currency translation	-	-	-	-	-	477	-	477
Actuarial losses from defined benefit plans	-	-	-	-	-	342	-	342
Net income for the year	-	-	-	-	-	-	175,677	175,677
Allocation:								
Legal reserve	-	-	8,784	-	-	-	(8,784)	-
Tax incentive reserve	-	-	-	23,571	-	-	(23,571)	-
Mandatory minimum dividends	-	-	-	-	-	-	(35,830)	(35,830)
Dividends prescribed	-	-	-	-	584	-	-	584
Reserve of shareholders' equity	-	-	-	-	107,492	-	(107,492)	-
Balances at March 31, 2025	<b>562,203</b>	<b>17,918</b>	<b>35,204</b>	<b>23,571</b>	<b>484,561</b>	<b>2,712</b>	-	<b>1,126,169</b>

See the accompanying notes to the parent company and consolidated financial statements.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

### Statements of cash flows - Indirect method Years ended March 31, 2025 and 2024 (In thousands of reais)

	Note	Consolidated		Parent Company	
		2025	2024	2025	2024
Cash flows from operating activities					
Net income for the year		175,677	152,307	175,677	152,307
Adjustments:					
Depreciation and amortization	24	49,534	37,682	46,370	35,173
Provision (reversal) for expected credit losses	9	7,850	(3,158)	7,850	(3,158)
Provision for profit sharing		24,086	21,894	23,802	21,655
Provision (reversal) for lawsuits	19	(712)	403	(712)	403
Equity in net income of subsidiaries	12	-	-	5,846	5,445
Share-based payment		6,823	2,190	6,823	2,190
Provisions for interest		5,090	1,468	5,090	1,468
Biological assets		1,204	(86)	1,204	(86)
Deferred income and social contribution taxes		433	2,809	433	2,809
Provision for post-employment benefit		(26)	1,552	(26)	1,552
Income (loss) on disposal of assets	13	382	951	382	951
		<b>270,342</b>	<b>218,012</b>	<b>272,739</b>	<b>220,709</b>
Changes in assets and liabilities					
Accounts receivable		2,906	1,726	2,906	1,857
Inventories		1,796	(705)	1,796	(705)
Taxes recoverable and current tax asset		(15,890)	42,013	(15,890)	42,013
Other assets		2,257	(388)	2,149	(234)
Judicial deposits		267	9,622	267	9,622
Suppliers		2,681	5,612	3,959	4,632
Taxes and contributions payable and current tax liability		(1,288)	2,825	(1,288)	2,825
Salaries, vacation and charges payable		(17,655)	(15,076)	(17,705)	(14,807)
Government grant		32,877	-	32,877	-
Other accounts payable		(380)	(2,972)	236	(2,729)
Cash used in operating activities		<b>277,913</b>	<b>260,669</b>	<b>282,046</b>	<b>263,183</b>
Taxes paid		(10,274)	(44,786)	(10,274)	(44,786)
Interest paid	17	(4,905)	(1,358)	(4,905)	(1,358)
Net cash flows used in operating activities		<b>262,733</b>	<b>214,525</b>	<b>266,867</b>	<b>217,039</b>
Cash flows from investing activities					
Redemptions (investments) of financial instruments		(10,441)	(152,046)	(10,441)	(152,046)
Acquisition of property, plant and equipment	13	(57,365)	(28,123)	(57,365)	(27,978)
Investments in subsidiary		-	-	(5,026)	(3,744)
Intangible assets	15	(107,250)	(78,629)	(107,250)	(78,629)
Net cash flow used in investing activities		<b>(175,056)</b>	<b>(258,798)</b>	<b>(180,082)</b>	<b>(262,397)</b>
Cash flows from financing activities					
Lease amortization		(13,562)	(12,696)	(11,378)	(11,681)
Dividends paid		(36,511)	(21,958)	(36,511)	(21,958)
Repurchase of share rights		-	(1,868)	-	(1,868)
Financings paid		(168)	-	(168)	-
Financing raised		59,460	74,325	59,460	74,325
Net cash flow used in financing activities		<b>9,219</b>	<b>37,803</b>	<b>11,402</b>	<b>38,818</b>
Effect of changes in exchange rate on cash and cash equivalents		477	85	-	-
(Decrease) / Increase in cash and cash equivalents		<b>97,373</b>	<b>(6,385)</b>	<b>98,187</b>	<b>(6,540)</b>
Cash and cash equivalents at beginning of year		227,402	233,787	226,348	232,888
Cash and cash equivalents at end of year		324,775	227,402	324,535	226,348
(Decrease) / Increase in cash and cash equivalents		<b>97,373</b>	<b>(6,385)</b>	<b>98,187</b>	<b>(6,540)</b>

See the accompanying notes to the parent company and consolidated financial statements.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Statements of value added  
Years ended March 31, 2025 and 2024  
(In thousands of reais)

	Note	Consolidated		Parent Company	
		2025	2024	2025	2024
Revenues		<b>456,260</b>	422,175	<b>456,260</b>	422,175
Sales of goods, products and services		<b>445,315</b>	398,927	<b>445,315</b>	398,927
Other revenues		<b>18,795</b>	20,090	<b>18,795</b>	20,090
Allowance for expected credit loss	24	<b>(7,850)</b>	3,158	<b>(7,850)</b>	3,158
Inputs acquired from third parties		<b>(119,338)</b>	(99,404)	<b>(117,278)</b>	(96,888)
Cost of products and goods sold and services provided	24	<b>(51,520)</b>	(45,478)	<b>(54,396)</b>	(48,462)
Other		<b>(6)</b>	951	<b>(6)</b>	951
Materials, energy, outsourced services and other		<b>(67,812)</b>	(54,877)	<b>(62,876)</b>	(49,377)
Gross added value		<b>336,922</b>	322,771	<b>338,982</b>	325,287
Depreciation and amortization	24	<b>(49,534)</b>	(37,682)	<b>(46,370)</b>	(35,173)
Net added value produced by the Company		<b>287,388</b>	285,089	<b>292,612</b>	290,114
Added Value received as transfer		<b>65,546</b>	53,375	<b>59,694</b>	47,931
Finance income	25	<b>65,785</b>	53,422	<b>65,782</b>	53,422
Net exchange-rate change	25	<b>(124)</b>	(47)	<b>(124)</b>	(47)
Equity in net income of subsidiaries	12	<b>-</b>	-	<b>(5,846)</b>	(5,445)
Other		<b>(115)</b>	-	<b>(118)</b>	1
Total added value payable		<b>352,934</b>	338,464	<b>352,306</b>	338,045
Distribution of added value		<b>(352,934)</b>	(338,464)	<b>(352,306)</b>	(338,045)
Personnel		<b>(112,944)</b>	(97,361)	<b>(112,655)</b>	(97,036)
Direct remuneration		<b>(52,775)</b>	(50,489)	<b>(52,775)</b>	(50,488)
Benefits		<b>(53,316)</b>	(40,688)	<b>(53,027)</b>	(40,364)
Severance pay fund (FGTS)		<b>(6,853)</b>	(6,184)	<b>(6,853)</b>	(6,184)
Taxes, duties and contributions		<b>(52,200)</b>	(84,544)	<b>(52,200)</b>	(84,544)
Federal - PIS/COFINS		<b>(41,159)</b>	(36,470)	<b>(41,159)</b>	(36,470)
Federal - Income and social contribution taxes		<b>(10,707)</b>	(47,595)	<b>(10,707)</b>	(47,595)
State - ICMS		<b>(334)</b>	(479)	<b>(334)</b>	(479)
Third-party capital remuneration		<b>(12,113)</b>	(4,252)	<b>(11,774)</b>	(4,158)
Finance expenses		<b>(12,113)</b>	(4,252)	<b>(11,774)</b>	(4,158)
Other		<b>-</b>	-	<b>-</b>	-
Remuneration of own capital		<b>(175,677)</b>	(152,307)	<b>(175,677)</b>	(152,307)
Dividends		<b>(36,109)</b>	(36,173)	<b>(36,109)</b>	(36,173)
Net income for the year		<b>(139,568)</b>	(116,134)	<b>(139,568)</b>	(116,134)

See the accompanying notes to the parent company and consolidated financial statements.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to parent company and consolidated financial statements  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 1. Operations

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“CTC” or “Company”) is engaged in the research, development and sale of technologies for the sugar-ethanol industry, with emphasis on the development of new sugarcane varieties, through genetic improvement and biotechnology, in addition to new disruptive technologies. The Company's head office is located in the city of Piracicaba, in the state of São Paulo.

Since August 24, 2016, the Company is registered as a publicly held corporation in “A” category with the Brazilian Securities and Exchange Commission (“CVM”), and is part of the Bovespa Mais segment.

The Company has two major research focus areas, one of which is that of Genetic Improvement, in which it holds a large bank of sugarcane germplasm and major role in the fields of conventional improvement and genetic modification using biotechnology applied to sugarcane. The other focus is in the area of New Technologies, exploiting disruptive technologies that may bring substantial productivity gains to the industry, such as artificial seeds. These are just a segment following CPC 22 - Segment Reporting.

The Artificial Seeds Project reinforces our disruptive role as it seeks to develop a new sugarcane planting system using synthetic seeds that could simplify transportation, storage and planting operations for sugarcane producers and mills, and promote increased competitiveness, both in terms of cost reduction (machinery, labor, inputs) and increased revenue.

The Company has a wholly-owned subsidiary named CTC Genomics LLC, located in Saint Louis, United States of America (“CTC Genomics” or “Subsidiary”), engaged in the research and development of new technologies. The Company and its subsidiary are jointly referred to as the “Group” in this quarterly information.

In line with the Company's strategy of developing disruptive technologies that increase agricultural productivity in the sugar-ethanol industry, on June 08, 2017, CTNBio approved the Company's first genetically modified variety of sugarcane called CTC20BT. This variety represented a milestone in the global sugar-ethanol industry.

Developed with 100% Brazilian technology by the Group, the CTC20BT variety is resistant to the sugarcane borer (*Diatraea saccharalis*), the main pest in Brazilian crops. In 2018, we had the approval of the second genetically modified sugarcane variety, CTC9001BT. In the third quarter of 2019, CTNBio published the approval of the commercial use of the third genetic modification event in sugarcane variety, CTC9003BT. The new variety is also resistant to the sugarcane borer, the main pest that threatens the crop. Another elite variety transformed and adapted to different regions was approved for commercialization.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### **1. Operations—Continued**

The approval of these genetically modified varieties consolidates CTC's know-how in developing and approving genetically modified sugarcane varieties that meet the needs of the Brazilian sugar-ethanol industry.

On September 21, 2020, the Board of Executive Officers' Special Meeting approved the budget for an initial potential public offering of Company's shares ("IPO"), considering the other expenses necessary for said operation. At the Special General Meeting held on October 21, 2020, the Company's listing segment migration was approved, from the special Bovespa Mais segment to the special trading segment known as Novo Mercado, both at B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), with the consequent submission to B3 of the application for listing segment migration, pursuant to the Issuer's Manual and B3's Novo Mercado Regulation.

On April 20, 2021, the Company informed the market about the postponement of its public offering by the Company due to the deterioration of market conditions. The Company is currently awaiting a more opportune moment to carry out the IPO.

In 2024, we had the approval of the executive project for the demonstrative Seed plant and validation of the business activity model, with an approved investment of R\$ 84 million for its construction.

### **2. Basis of preparation**

#### Statement of compliance

The Company's parent company and consolidated financial statements were prepared and are presented in accordance with accounting practices adopted in Brazil (BR GAAP), which comprise the rules of the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) and the accounting pronouncements issued by the Brazilian FASB (CPC), and with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB).

The presentation of the Statement of Value Added (SVA) is required by the Brazilian corporation law and the accounting practices adopted in Brazil applicable to publicly-held companies. The IFRS do not require the presentation of this statement, considered supplementary information, without prejudice to the set of financial statements.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### **2. Basis of preparation—Continued**

#### Statement of compliance—Continued

The issuance of parent company and consolidated financial statements was authorized by the Company's Board of Executive Officers on May 22, 2025.

### **3. Functional and presentation currency**

These financial statements are presented in Brazilian reais (R\$), which is the Company's functional currency. All financial information presented in Brazilian reais was rounded to the nearest thousand, unless otherwise stated.

### **4. Use of estimates and judgments**

The preparation of the financial statements requires the Board of Executive Officers to make judgments, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and reported asset, liability, revenue and expense amounts. Actual results may differ from these estimates.

These estimates and assumptions are reviewed periodically. Revised estimates are recognized prospectively.

#### a) Judgments

Information regarding critical judgments referring to the accounting policies adopted which impact the amounts recognized in the financial statements are included in the following notes:

- Note 9 – Allowance for expected credit loss
- Notes 6d and 15 – Capitalization of development expenses
- Note 25 - Financial instruments
- Note 14 - Operating leases.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 4. Use of estimates and judgments—Continued

#### b) Uncertainties about assumptions and estimates

Information on uncertainties related to assumptions and estimates that have a significant risk of resulting in a material adjustment in the year ended March 31, 2025 is included in the following notes:

- Note 6.d (iii) - Useful life of intangible assets
- Note 6.e - Impairment;
- Note 21 - Provision for post-employment benefits;
- Note 22.d – Capital reserve – Stock option plan.

#### *Fair value measurement*

A number of accounting policies and disclosures of the Company require measurement of the fair value of financial and nonfinancial assets and liabilities.

The Company established a control structure related to fair value measurement. This includes an assessment team that has overall responsibility for reviewing all significant fair value measurements, including Level 3 fair values, and reporting directly to the Chief Executive Officer (CEO) that assumed the duties of the Chief Financial Officer (CFO) on an interim basis.

The valuation team regularly reviews the data needed for valuation calculation and assessment. If third party information, such as brokerage quotes or pricing services, is used for fair value measurement, the valuation team analyzes the evidence obtained from third parties to support the conclusion that such measurements meet CPC/IFRS requirements, including the level in the fair value hierarchy under which such measurements are to be classified.

When measuring the fair value of an asset or liability, the Company uses observable market data, whenever possible. Fair values are classified at different levels according to hierarchy based on information (inputs) used in valuation techniques, as follows:

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 4. Use of estimates and judgments—Continued

#### b) Uncertainties about assumptions and estimates—Continued

##### *Fair value measurement*—Continued

- Level 1: quoted prices (unadjusted) in active markets for identical assets and liabilities.
- Level 2: inputs, except quoted prices included in Level 1, that are observable for the asset or liability, either directly (based on prices) or indirectly (deriving from prices).
- Level 3: inputs for the asset or liability that are not based on market observable data (non-observable inputs).

The Company recognizes transfers between levels of the fair value hierarchy in the financial statements for the year in which the changes occurred.

### 5. Changes in material accounting policies

The Group adopted certain standards and amendments for the first time, which are effective for years beginning on or after January 1, 2024 (unless when otherwise indicated). The Group decided not to early adopt any other standard, interpretation or change that has been issued but is not yet effective.

#### Supplier Financing Arrangements - Amendments to IAS 7 and IFRS 7

The amendments to IAS 7 (equivalent to CPC 3 (R2) - Statement of Cash Flows) and to IFRS 7 (equivalent to CPC 40 (R1) - Financial Instruments: Disclosures) clarify the characteristics of supplier finance arrangements and require additional disclosure of such arrangements. The disclosure requirements in the amendments are intended to help users of financial statements understand the effects of supplier finance arrangements on an entity's liabilities, cash flows, and exposure to liquidity risk. The amendments had no impact on the Company's financial statements.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies

a) Basis of consolidation

i) *Subsidiary*

The subsidiary's financial statements are included in the consolidated financial statements from the date that control commences until the date it ceases to exist. The accounting policies of the subsidiary are aligned with those of the Company.

In the Company's parent company financial statements, the subsidiary's financial information is recognized under the equity method.

ii) *Transactions eliminated on consolidation*

Intercompany balances and transactions, and any revenues or expenses derived from intercompany transactions are eliminated upon preparation of the consolidated financial information. Unrealized gains arising from transactions with the investee are eliminated against the investment. Unrealized losses are also eliminated unless the transaction provides evidence of impairment of the transferred asset.

b) Financial instruments

i) *Nonderivative financial assets*

The Company initially recognizes trade accounts receivable and other receivables on the date they are originated. All other financial assets are initially recognized on the trading date when the Company becomes a party to the contractual provisions of the agreement.

Financial assets or liabilities are offset and the net amount is presented in the statement of financial position when the Company has the legal right to offset the amounts and the intention to settle the amounts on a net basis, or to realize the asset and settle the liability simultaneously.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

#### b) Financial instruments—Continued

##### i) *Non-derivative financial assets*—Continued

###### *Financial assets measured at fair value through profit or loss*

A financial asset is classified as measured at fair value through profit and loss when classified as held for trading and designated as such upon initial recognition. Transaction costs are recognized in income (loss) as incurred. Financial assets measured at fair value through profit or loss are recognized at fair value, and changes in the fair value of such assets, including gains with interest and dividends, are recognized in income (loss) for the year.

###### *Cash and cash equivalents*

These comprise balances of cash and short-term investments originally maturing within three months from the investment date. They are subject to an insignificant risk of change in value, and are used in management of short-term obligations.

###### *Trade accounts receivable and other receivables*

Trade accounts receivable are recognized at the invoiced amount, adjusted to present value when applicable, including the related direct taxes for which the Company is responsible, less withholding taxes, which are considered tax credits. The allowance for expected credit losses was set up in an amount considered sufficient to cover any losses on realization of accounts receivable.

##### ii) *Nonderivative financial liabilities*

The Company initially recognizes subordinated liabilities on the date they are originated.

All other financial liabilities are initially recognized on the trading date when the Company becomes a party to the corresponding contractual provisions. The Company writes off a financial liability when the contractual obligations are withdrawn, cancelled or expire.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

#### b) Financial instruments—Continued

##### ii) *Non-derivative financial liabilities*—Continued

Financial assets and liabilities are offset and the net amount is recognized in the statement of financial position when, and only when, the Company has a legal right to offset the amounts and intends to settle on a net basis or realize the asset and settle the liability simultaneously.

#### c) Capital

The Company has registered common shares, with no par value, classified as shareholders' equity and deductible from any tax effects.

#### d) Property, plant and equipment

##### i) *Recognition and measurement*

These are measured at historical acquisition, build-up or construction cost, less accumulated depreciation and impairment losses, if any.

Cost includes expenses directly attributable to acquisition of an asset. The cost of assets built by the Company includes materials and direct labor, and any other cost to bring the asset to the location and condition necessary for its operation as intended by the Board of Executive Officers, as well as costs related to disassembly and restoration of the location where these items are located, and borrowing costs on qualifying assets.

Gains and losses on disposal of a property, plant and equipment item are determined by comparing the proceeds from disposal and the book value of the property, plant and equipment item, recognized in the net amount under other revenues in the statement of profit or loss.

##### ii) *Subsequent costs*

Replacement cost of a property, plant and equipment component is recognized in the item's book value when it is likely that the economic benefits added to the component will flow to the Company and the cost may be reliably measured. The book value of the component that has been replaced by another is written off. Routine maintenance costs of property, plant and equipment are expensed as incurred.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

#### d) Property, plant and equipment—Continued

##### iii) *Depreciation*

Depreciation is calculated on the depreciable amount, which is the cost of an asset or any other cost replacement value, less the residual value.

Depreciation is recognized in income (loss) on a straight-line basis with respect to the estimated useful life of each component of a property, plant and equipment item, as this is the method that best reflects the pattern of consumption of the future economic benefits embedded in the asset.

Annual weighted average depreciation rates for current and comparative years are as follows:

	<u>Annual weighted average rate</u>
Machinery and equipment	10%
Furniture and fixtures	10%
IT equipment	20%
Vehicles	10%
Buildings and improvements	5%
Leasehold improvements	8%

Depreciation methods, useful lives and residual values are reviewed at each year-end and adjustments, if any, are recognized as a change in accounting estimates.

#### e) Intangible assets

##### i) *Research and development projects*

Development activities involve a plan or project aimed at producing new or substantially improved products. Development expenditures are capitalized only if development costs can be reliably measured, if the product or process is technically and commercially feasible, if future economic benefits are likely, and if the Company has the intention and sufficient resources to complete development and use or sell the asset. Capitalized expenditures include the cost of materials, direct labor, and manufacturing costs that are directly attributable to preparing the asset for its intended use.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

#### e) Intangible assets—Continued

##### ii) *Software*

Intangible assets that are acquired by the Company and that have defined useful lives are measured at cost, less accumulated amortization.

##### iii) *Amortization*

Amortization is calculated on the cost of an asset or any other cost replacement value, less the residual value.

Amortization is recognized in income (loss) based on future economic benefits in relation to the estimated useful lives of intangible assets, from the date they are available for use, as this method is the one that best reflects the pattern of consumption of future benefits economic embedded in the asset. Average estimated useful lives for the current and comparative years are as follows:

<i>Software</i>	05 years
Research and development projects	15–20 years

Amortization methods, useful lives, and residual values are reviewed at each year-end and adjusted, as necessary.

#### f) Impairment

##### i) *Financial assets (including receivables)*

A financial asset not measured at fair value through profit or loss is valued at each reporting date to determine whether there is objective evidence of impairment. An asset is impaired if objective evidence indicates that a loss event occurred after its initial recognition, and such loss event had a negative effect on projected future cash flows, which can be reliably estimated.

Objective evidence of impairment of financial assets include:

- Debtor default or delays;
- Restructuring of an amount payable to the Company under terms that would not be accepted under normal conditions;

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

#### f) Impairment—Continued

##### i) Financial assets (including receivables)—Continued

- Indication that the debtor or issuer will file for bankruptcy/in-court reorganization proceedings;
- Negative changes in the payment status of debtors or issuers;
- The extinction of an active market for the instrument due to financial difficulties; or
- Observable data indicating that there was a decrease in the measurement of expected cash flows for a group of financial assets.

For equity investments, objective evidence of impairment includes a significant or prolonged decline in fair value below cost.

The Company considers a 20% decline as significant and the 12-month period as prolonged.

#### Financial assets measured at amortized cost

The Company considers evidence of impairment of assets measured at amortized cost, both individually and collectively. All individually significant assets are tested for impairment. Assets that have not undergone loss individually are then assessed collectively for any loss of value that may have occurred, but has not yet been identified.

Assets that are not individually significant are assessed collectively for impairment based on the grouping of assets with similar risk characteristics.

When assessing the impairment loss collectively, the Company uses historical trends in the recovery period and the loss amounts incurred, adjusted to reflect the Board of Executive Officers' judgment as to whether the current economic and credit conditions are such that the actual losses are likely to be greater or lower than those suggested by historical trends.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

f) Impairment—Continued

i) Financial assets (including receivables)—Continued

*Financial assets measured at amortized*—Continued

Impairment is calculated as the difference between the book value and the present value of estimated future cash flows discounted at the original effective interest rate of the asset. Losses are recognized in income (loss) and reflected in a provision account. When the Company considers that there are no reasonable expectations of recovery, the amounts are written off. When a subsequent event indicates a reduction in the loss, the provision is reversed through profit or loss.

ii) *Nonfinancial assets*

The book values of nonfinancial assets of Company, deferred income and social contribution taxes, inventories and intangible assets, are reviewed at each reporting date in order to determine whether there is any indication of impairment. If any such indication exists, the asset's recoverable amount is determined.

g) Share-based payments

*Equity-settled transactions*

In situations where equity securities are issued and some or all of the goods or services received by the Company in return cannot be specifically identified, the unidentified goods or services received (or to be received) are measured through the difference between the fair value of the share-based payment and the fair value of any goods or services received on the date of grant.

The cost of equity-settled transactions is determined by the fair value at the date when the grant is made. To determine fair value, the Company uses a valuation method based on a discounted flow.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

#### g) Share-based payments—Continued

##### *Equity-settled transactions*—Continued

That cost is recognized in employee benefits expense (Note 20), together with a corresponding increase in shareholders' equity (other capital reserves), over the period in which the service and, where applicable, the performance conditions are fulfilled (the vesting period). The cumulative expense recognized for equity-settled transactions at each reporting date until the vesting date reflects the extent to which the vesting period has expired and the Company's best estimate of the number of equity instruments that will ultimately vest.

The expense or credit in the statement of profit or loss for a period represents the changes in cumulative expense recognized as at the beginning and end of that period.

Service and non-market performance conditions are not taken into account when determining the grant date fair value of awards, but the likelihood of the conditions being met is assessed as part of the Company's best estimate of the number of equity instruments that will ultimately vest. Market performance conditions are reflected within the grant date fair value. Any other conditions attached to an award, but without an associated service requirement, are considered to be non-vesting conditions. Non-vesting conditions are reflected in the fair value of an award and lead to an immediate expensing of an award unless there are also service and/or performance conditions.

No expense is recognized for awards that do not ultimately vest because non-market performance and/or service conditions have not been met. Where awards include a market or non-vesting condition, the transactions are treated as vested irrespective of whether the market or non-vesting condition is satisfied, provided that all other performance and/or service conditions are satisfied.

When the terms of an equity-settled award are modified (for instance due to modifications to the plan), the minimum expense recognized is the grant date fair value of the unmodified award, provided the original vesting terms of the award are met. An additional expense, measured as at the date of modification, is recognized for any modification that increases the total fair value of the share-based payment transaction, or is otherwise beneficial to the employee.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

g) Share-based payments—Continued

*Equity-settled transactions*—Continued

Where an award is cancelled by the entity or by the counterparty, any remaining element of the fair value of the award is expensed immediately through profit or loss. The dilutive effect of outstanding options is reflected as additional share dilution in the computation of diluted earnings per share.

h) Provisions

A provision is recognized if, as a result of a past event, the Company has a present legal or constructive obligation that can be estimated reliably, and it is probable that an outflow of economic resources will be required to settle the obligation. Provisions are determined by discounting the expected future cash flows at a pre-tax rate that reflects current market assessments of the time value of money and the risks specific to the liability, except allowance for expected credit losses, which follows the Company's policy.

i) Operating revenue

i) *Royalty revenues*

Revenue arising from the use by third parties of the Company's assets, which produce interest and royalties, should be recognized when it is probable that the economic benefits associated with the transaction will flow to the entity and the amount of revenue can be reliably measured. Royalties should be recognized on an accrual basis in accordance with the substance of the agreement.

Royalty revenues recognized by the Company refer to sugarcane varieties developed and is recognized in income (loss) for the year using the straight-line method from April to March, based on the planting area multiplied by an amount defined in the agreement signed between the parties. Most billing invoices are issued and received during the sugarcane harvest period from September to December.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

i) Operating income—Continued

i) *Royalty revenue*—Continued

If the receipt of billings for period is greater than the portion already recognized in income (loss), the difference is recognized as “deferred revenues” in current liabilities.

ii) *Sale of goods and services*

Operating revenue from sales of goods and services in the ordinary course of business is measured at the fair value of the consideration received or receivable. Operating revenue is recognized when there is evidence that the most significant risks and rewards inherent in ownership of goods have been transferred to the buyer, that financial and economic benefits will flow to the entity, that related costs and possible return of goods can be estimated, that there is no continuing involvement with the goods sold, and that the operating revenue amount can be reliably measured. If it is probable that discounts will be granted and the amount can be measured, this is recognized in accordance with the respective sales.

j) Finance income and expenses

Finance income includes interest revenues and financial investment yield. Finance income is recognized in income (loss) using the effective interest method. Finance expenses include bank charges with interest and discounts.

k) Income and social contribution taxes

Current and deferred income taxes comprise both income and social contribution taxes. Income tax is calculated at a rate of 15%, plus 10% surtax on taxable profit exceeding R\$ 240, whereas social contribution is computed at a rate of 9% on taxable profit. These consider offset of income and social contribution tax losses, limited to 30% of taxable profit for the year.

Income and social contribution tax expenses include current and deferred taxes.

Current tax is the expected tax payable or receivable on taxable profit or loss for the year at the tax rates enacted or substantively enacted on the financial statements reporting date, and any adjustment to taxes payable referring to prior years.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

#### k) Income and social contribution taxes--Continued

Deferred tax is recognized with respect to temporary differences between the book value of assets and liabilities for accounting purposes and the corresponding value used for taxation purposes. Deferred tax is not recognized for the following temporary differences.

Deferred tax is measured at the tax rates to be applied to temporary differences when they reverse, based on laws in effect on the financial statements reporting date.

In determining current and deferred income tax, the Company takes into consideration the impact of uncertainties related to the tax position assumed and whether additional payment of income tax and interest will be required. The Company believes that the provision for income tax in liabilities is adequate in relation to all tax periods open to tax audit based on its evaluation of various factors, including interpretations of tax laws and experience. This evaluation is based on estimates and assumptions that may involve a series of judgments about future events. New information may be made available, leading the Company to change its judgment on the adequacy of existing provision; these changes may impact income tax expenses in the year in which they occur.

Deferred tax assets and liabilities may be offset if there is a legal right to offset current tax liabilities and assets, and they are related to taxes recorded by the same tax authority regarding the same taxable entity.

A deferred income and social contribution tax asset is recognized on tax losses, tax credits, and unused deductible temporary differences when it is probable that future taxable profits will be available to allow realization thereof.

Deferred income and social contribution tax assets are reviewed at each reporting date and will be reduced to the extent that their realization is no longer probable.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

#### k) Income and social contribution taxes--Continued

##### Federal Tax Incentives

The Company is a beneficiary of federal grants obtained due to investments made in units located within the area of operation of the Superintendence for the Development of the Northeast (Sudene). The grants are granted for a fixed period of 10 years for projects that demonstrate, to Sudene, the realization of investments in the Northeast through the installation, modernization, expansion, or diversification of units in the region, provided that all conditions and obligations required by the relevant legislation for obtaining the federal counterpart are met, within the public policies for the employment of federal resources to promote the development of the Northeast.

The amount of investment grants to be received from the federal government during the fixed period of their concession consists of an amount equivalent to the result of applying up to 75% on a legally defined calculation base known as "operating profit," generated by incentivized industrial units. The settlement is made by deducting the benefit from the income tax due, based on the calculation of actual profit. The federal grant is presented in the Income Statement as a deduction from corporate income tax.

The Company's management complies with all requirements for obtaining these grants, especially those related to proving investments, job creation, production volume, and does not distribute the amounts resulting from them as dividends. To date, it is understood that no condition has been violated that would prevent the continuation of the right to enjoy the benefits of the granted government subsidies.

#### l) Earnings (losses) per share

Basic earnings per share are calculated by means of income (loss) for the year attributable to the Company's controlling and noncontrolling shareholders, using the weighted average number of common shares in the related year. Diluted earnings per share are calculated using the aforementioned average of outstanding shares, adjusted by the instruments potentially convertible into shares, with dilutive effect, in the periods presented, pursuant to CPC 41/IAS 33 - Earnings (losses) per share.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

#### m) Leased assets

The Company assesses, on the commencement date, whether the agreement is or contains a lease. An agreement is or contains a lease if it transfers the right to control the use of an identified asset over a period of time in return for consideration.

To assess whether an agreement transfers the right to control the use of an identified asset, the Company uses the definition of lease in CPC 06(R2).

Upon commencement or modification of an agreement that contains a lease component, the Company allocates the consideration in the agreement to each lease component based on their individual prices. For property leases, however, the Company elected not to separate the non-lease components and accounts for the lease and non-lease components as a single component.

The Company recognizes a right-of-use asset and a lease liability at the lease commencement date. The right-of-use asset is initially measured at cost, which comprises the value of initial measurement of the lease liability adjusted to any lease payments made to the initial date, plus any initial direct costs incurred by the lessee and an estimate of the costs to be incurred by the lessee to disassemble and remove the underlying asset, by returning it to the place where it is located or returning the underlying asset to the state required under the lease terms and conditions, less any lease incentives received accordingly.

The right-of-use asset is subsequently depreciated using the straight-line method from the start date to the end of the lease term, unless the lease transfers ownership of underlying asset to the lessee at the end of lease term, or if the cost of the right-of-use asset reflects that the lessee will exercise the call option. In this case, the right-of-use asset will be depreciated over the useful life of the underlying asset, which is determined on the same basis as that of property, plant and equipment. In addition, the right-of-use asset is periodically reduced by impairment losses, if any, and adjusted for certain remeasurements of the lease liability.

Lease liabilities are initially measured at the present value of lease payments that are not made on the commencement date, discounting the interest rate implicit in the lease, or, if this rate cannot be determined immediately, the Company's incremental borrowing rate. The Company usually uses the incremental borrowing rate as the discount rate.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

#### m) Leased assets—Continued

The Company determines its incremental borrowing rate by obtaining interest rates from various external financing sources and making adjustments to reflect the terms of the agreement and the type of leased asset.

The lease payments included in the measurement of the lease liability comprise the following:

- Fixed payments, including in-substance payments;
- Variable lease payments that initially depend on an index or a rate;
- Measured using the index or rate on the commencement date;
- Amounts expected to be paid by the lessee under residual value guarantees; and
- The call option exercise price if the lessee is reasonably certain to exercise such option, and payments of fines due to termination of the lease agreement, if the term of the lease reflects the fact that the lessee is exercising their option to terminate the lease agreement.

Lease liabilities are measured at amortized cost using the effective interest method. It is remeasured if there is a modification in the future lease payments resulting from a change in the index or rate, if there is a change in the amounts that are expected to be paid in accordance with the residual value guarantee, if the Company changes its assessment of whether it will exercise the option to purchase, extend or terminate the lease, or if there is a revised in-substance lease payment.

When the lease liability is remeasured in this way, an adjustment corresponding to the book value of the right-of-use asset is made or is recorded in income (loss) if the book value of the right-of-use asset has been reduced to zero.

#### i) *Lease of low-value assets*

The Company elected not to recognize right-of-use assets and lease liabilities for leases of low-value assets and short-term leases, including IT equipment. The Company recognizes lease payments associated with these leases as an expense on a straight-line basis over the lease term.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 6. Material accounting policies—Continued

n) Environment-related aspects

The Company considers that its facilities and activities are subject to environmental regulations. The Company manages the risks associated with environmental matters in all activities that may have an environmental impact. Management believes that no additional provision for losses relating to environmental matters is currently required, based on legislation and regulations in force.

o) Government grants and assistance

Government grants and assistance are recognized at fair value when there is reasonable assurance that the conditions set forth were complied with and the benefit will be received. They are recorded as an expense reduction in income (loss) in which the benefit is enjoyed and, subsequently, are reclassified from retained earnings to the tax incentive reserve in shareholders' equity, when applicable. The CPC 07 (R1).24 allows two ways to present government benefits related to assets. It can be presented in the balance sheet as deferred revenue, which is recognized as revenue in a systematic and rational manner over the useful life of the asset. Alternatively, it can reduce the carrying amount of the asset. The benefit is then recognized as revenue over the useful life of a depreciable asset through a reduction in the depreciation expense.

### 7. Standards issued, but without impacts

The new and amended standards and interpretations issued until the date of the Group's financial statements are described below. The Group intends to adopt these standards and interpretations, if applicable.

IFRS 18: Presentation and disclosure in the financial statements

In April 2024, the IASB issued IFRS 18, which replaces IAS 1 (equivalent to CPC 26 (R1) - Presentation of Financial Statements). IFRS 18 introduces new presentation requirements in the statement of profit or loss, including specified totals and subtotals. Furthermore, entities are required to classify all revenues and expenses within the statement of profit or loss into one of five categories: operating, investing, financing, income taxes, and discontinued operations, of which the first three are new.

The standard also requires the disclosure of performance measures defined by management, subtotals of revenues and expenses, and includes new requirements for the aggregation and disaggregation of financial information based on the identified “functions” of the primary financial statements (PFS) and the explanatory notes.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 7. Standards issued, but without impacts--Continued

Moreover, restricted scope changes were made to IAS 7 (equivalent to CPC 03 (R2) - Statement of Cash Flows), which include changing the starting point for determining cash flows from operating activities using the indirect method, from “profit or loss for the period” to “operating profit or loss,” and removing the optionality for classifying cash flows of dividends and interest. Furthermore, there are consequential changes in several other standards.

IFRS 18 and the amendments to the other standards will be effective for reporting periods beginning on or after January 01, 2027, with early adoption permitted and required to be disclosed, although in Brazil early adoption is not permitted. IFRS 18 will be applied retrospectively. The Group is currently working to identify all the impacts that the changes will have on the primary financial statements and notes to the financial statements.

#### IFRS 19: Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures

In May 2024, the IASB issued IFRS 19, which allows eligible entities to choose to apply its reduced disclosure requirements while still applying the recognition, measurement, and presentation requirements in other IFRS accounting standards. To be eligible, at the end of the reporting period, an entity must be a subsidiary, as defined in IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Consolidated Financial Statements), cannot have public accountability, and must have a parent company (either ultimate or intermediate) that prepares consolidated financial statements, available for public use, that comply with IFRS accounting standards.

IFRS 19 will be effective for reporting periods beginning on or after January 01, 2027, with early adoption allowed.

As the Group’s equity instruments are publicly traded, it is not eligible for the application of IFRS 19.

#### Amendments to CPC 18 (R3) - Investments in Subsidiaries, Associates and Joint Ventures and ICPC 9 - Individual Financial Statements, Separate Financial Statements, Consolidated Financial Statements, and Application of the Equity Method.

In September 2024, the Accounting Pronouncements Committee (CPC) issued amendments to Technical Pronouncement CPC 18 (R3) and Technical Interpretation ICPC 09 (R3), aiming to align Brazilian accounting regulations with the international standards issued by the IASB.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 7. Standards issued, but without impacts—Continued

#### Amendments to CPC 18 (R3) - Investments in Subsidiaries, Associates and Joint Ventures and ICPC 9 - Individual Financial Statements, Separate Financial Statements, Consolidated Financial Statements, and Application of the Equity Method—Continued

The update of Technical Pronouncement CPC 18 includes the application of the equity method (EM) for the measurement of investments in subsidiaries in the Individual Financial Statements, reflecting the change in international standards that currently allow this practice in the Separate Financial Statements. This convergence harmonizes the accounting practices adopted in Brazil with the international ones, without generating material impacts in relation to the standard currently in force, concentrating only on wording adjustments and updating the normative references.

In turn, ICPC 09 does not have a direct correspondence with IASB standards and, consequently, was outdated, requiring changes to align its wording to adjust it to updates made after its issuance and currently observed in the documents issued by the CPC.

#### IFRS 19: Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures

The amendments are effective for financial statement periods beginning on or after January 1, 2025.

It is not expected that the amendments will have a material impact on the Group's financial statements.

#### Amendments to CPC 02 (R2) –The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates and CPC 37 (R1) – First-Time Adoption of International Accounting Standards

In September 2024, the Accounting Pronouncements Committee (CPC) issued Technical Pronouncement Revision 27, which includes changes brought about by the Lack of Exchangeability issued by the IASB, with changes to Technical Pronouncement CPC 02 (R2) –The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates and CPC 37 (R1) – First-time Adoption of International Accounting Standards.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### **7. Standards issued, but without impacts--Continued**

#### Amendments to CPC 02 (R2) – The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates and CPC 37 (R1) – First-time Adoption of International Accounting Standards —Continued

The changes aim to define the concept of convertible currency and provide guidance on the procedures for non-convertible currencies, determining that convertibility must be assessed on the measurement date based on the purpose of the transaction. If the currency is not convertible, the entity must estimate the exchange rate that reflects market conditions. In situations with multiple rates, the one that best represents the settlement of the cash flows should be used.

The pronouncement also highlights the importance of disclosures about non-convertible currencies, so that users of the financial statements understand the financial impacts, risks involved and criteria used in estimating the exchange rate.

The amendments are effective for financial statement periods beginning on or after January 1, 2025.

It is not expected that the amendments will have a material impact on the Group's financial statements.

### **8. Cash and cash equivalents and financial investments**

The Group classifies the balances of highly liquid short-term bank deposits with a maturity of three months or less as of the investment date and subject to an insignificant risk of change in value as cash equivalents. Any type of bank deposit that does not cumulatively meet these characteristics, or even meet the criteria, but are not held for the purpose of meeting short-term cash commitments, are classified as financial investments, in current or noncurrent assets.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 8. Cash and cash equivalents and financial investments—Continued

	Accumulated average profitability of the portfolio for the year	Consolidated		Parent Company	
		CDI %	2025	2024	2025
<b>Cash</b>					
In domestic currency		4	4	4	4
In foreign currency		13	15	13	15
		<u>17</u>	<u>19</u>	<u>17</u>	<u>19</u>
<b>Banks</b>					
In domestic currency		218	171	218	171
In foreign currency		240	1,054	-	-
		<u>458</u>	<u>1,225</u>	<u>218</u>	<u>171</u>
<b>Investments</b>					
Bank Deposit Certificate (CDB)					
(i)	101%	628,383	520,334	628,383	520,334
Repurchase agreements (ii)	80%	534	-	534	-
		<u>628,917</u>	<u>520,334</u>	<u>628,917</u>	<u>520,334</u>
<b>Total cash and cash equivalents and financial investments</b>					
		<u>629,392</u>	<u>521,578</u>	<u>629,152</u>	<u>520,524</u>
<b>Cash and cash equivalents</b>					
		324,775	227,402	324,535	226,348
<b>Financial investments</b>					
		304,617	294,176	304,617	294,176

(i) CDB: investments made in top-tier banks, and fixed yield based on the CDI rate.

(ii) Repurchase agreement: investment made in top-tier banks. Fixed income investment in which the bank sells a security (debenture), with a commitment to repurchase it at any time, according to compensation based on the Interbank Deposit ("DI").

The analysis of the exposure of these assets to interest rate risks, among others, is disclosed in Note 26.g.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 9. Accounts receivable

The balance of trade accounts receivable is represented substantially by balances related to the licensing of varieties, as follows:

	<b>Parent Company and Consolidated</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Trade accounts receivable	<b>44,023</b>	44,600
Trade accounts receivable - related parties (Note 27)	<b>53,040</b>	55,369
Total	<b>97,063</b>	99,969
(-) Allowance for expected credit losses - related parties	<b>(31,609)</b>	(30,777)
(-) Allowance for expected credit losses	<b>(31,676)</b>	(24,658)
Total (Note 26)	<b>(63,285)</b>	(55,435)
Current	<b>9,857</b>	19,405
Non-current (i)	<b>23,921</b>	25,129

(i) The balance of R\$ 17,105, referring to royalties receivable from the CTC 1-12 varieties, under judicial or administrative discussion with certain clients, is classified "non-current).

Changes in the allowance for estimate credit loss ECL are as follows:

	<b>Parent Company and Consolidated</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Opening balance at March 31, 2024	<b>(55,435)</b>	(58,593)
Reversals	<b>3,782</b>	4,912
Amounts recognized	<b>(11,633)</b>	(1,754)
Closing balance at March 31, 2025	<b>(63,285)</b>	(55,435)

The reversals and/or recognition of allowances are recorded under "Other operating revenues (expenses)." It is disclosed in Note 24.

The analysis of the exposure of these assets to interest rate risks, among others, is disclosed in Note 26.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 10. Other assets

	Consolidated		Parent Company	
	2025	2025	2025	2024
Prepaid expenses (i)	13,484	6,642	13,484	6,642
Initial public offering costs	-	11,048	-	11,048
Advances to suppliers	3,994	1,457	3,994	1,457
Other assets	704	1,292	156	636
	<b>18,182</b>	<b>20,439</b>	<b>17,634</b>	<b>19,783</b>
Current assets	8,295	4,976	7,747	4,320
Non-current assets	9,887	15,463	9,887	15,463

- (i) They substantially refer to seedling available to multiply the varieties in customers. These seedlings are monitored so that the multiplication rate is effective according to the agreement formalized with the customer regarding the responsibility for multiplication.

### 11. Deferred tax assets

Deferred income and social contribution taxes are calculated on the temporary differences between the calculation basis of tax on assets and liabilities, and book values of financial statements.

Deferred tax assets are recognized to the extent that it is probable that future taxable profit will be available, based on income projections prepared and based on internal assumptions and future economic scenarios which may, therefore, be subject to changes.

	Consolidated and Parent Company				
	2023	Recognized in income (loss)	2024	Recognized in income (loss)	2025
Expected credit losses	14,929	(1,073)	13,856	2,669	16,525
Unearned revenue	8,959	(1,798)	7,161	(697)	6,464
Provision for profit sharing	5,468	1,895	7,363	322	7,685
Long-term incentive	5,655	148	5,803	2,320	8,123
Tax incentive – acceleration	(2,058)	(3,943)	(6,001)	(3,070)	(9,071)
Other temporary differences	2,227	(1,614)	613	(1,977)	(1,364)
<b>Deferred tax, net</b>	<b>35,180</b>	<b>(6,385)</b>	<b>28,795</b>	<b>(433)</b>	<b>28,362</b>

When evaluating deferred taxes' recovery capacity, the Board of Executive Officers considers future taxable income projections and changes in temporary differences. Deferred tax assets are recorded only when it is likely that they will be used in the future.

As of March 31, 2025, the Company presents the following estimate for realization of deferred tax assets:

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 11. Deferred tax assets—Continued

<b>Deferred tax assets</b>	
<b>Year of realization</b>	<b>Consolidated</b>
2025	5,716
2026	7,518
>2027	15,127
<b>Total</b>	<b>28,362</b>

Reconciliation of the expense calculated by applying the combined tax rates and the income and social contribution tax expenses charged to income (loss) is as follows:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Income before income and social contribution taxes	<b>186,384</b>	199,902
Combined tax rate	<b>34%</b>	34%
Income and social contribution taxes:		
Combined tax rate	<b>(63,371)</b>	(67,967)
Equity in net income of subsidiaries (i)	<b>(1,988)</b>	(1,851)
<i>Lei do Bem</i> (ii)	<b>29,072</b>	20,583
Sudene 2024 (iii)	<b>23,571</b>	-
Other additions and exclusions	<b>2,009</b>	1,640
Income and social contribution taxes on income (loss) for the year	<b>(10,707)</b>	(47,595)
Effective rate	<b>6%</b>	24%
Deferred taxes	<b>(433)</b>	(2,809)
Current taxes	<b>(10,274)</b>	(44,786)

(i) Refers to Equity in net income of subsidiaries of the subsidiary CTC Genomics LLC (See Note 12).

(ii) The company recognized late credits related to Law 11.196 (“Lei do Bem”) totaling R\$ 15,447 (R\$ 11,720 in the same period in the previous year).

(iii) Refers to tax credits related to Article 1 of Provisional Measure 2199-14, of August 24, 2001, in accordance with the criteria established in Decree 6539, of August 18, 2008. Of the recognized amount of R\$ 23,571 thousand, R\$ 19,713 thousand refers to the current crop year and R\$ 3,858 refers to the previous crop year.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 11. Deferred tax assets—Continued

#### a) Tax incentives

The Company has a tax incentive for a partial reduction in income tax for operations carried out in areas belonging to the Superintendence for the Development of the Northeast (“SUDENE”). The corporate income tax (IRPJ) reduction incentive is calculated based on the exploitation profit and considers the allocation of operating profit by the incentivized production levels for each product.

Moreover, the company enjoys a tax incentive under Law 11196/2005 (“Good Law”), related to Research expenditures and the development of technological innovation. The benefit consists of the possibility of an additional exclusion for the purposes of determining the taxable profit and the CSLL calculation basis, of a percentage of the operating expenses actually incurred with technological innovation projects, in accordance with the criteria established by the applicable legislation.

### 12. Investments (Parent Company)

Book value	Country	Business activity	Equity interest (%)	Investment		Equity in net income of subsidiaries	
				2025	2024	2025	2024
CTC Genomics	USA	R&D	100%	2,221	3,041	(5,846)	(5,445)
				<u>2,221</u>	<u>3,041</u>	<u>(5,846)</u>	<u>(5,445)</u>

Changes in investments in associates are as follows:

<b>Balance at March 31, 2023</b>	4,742
Contribution - investee – CTC Genomics	3,829
Equity in net income of subsidiaries	(5,445)
Accumulated translation adjustment	(85)
<b>Balance at March 31, 2024</b>	<u>3,041</u>
Contribution - investee – CTC Genomics	4,528
Equity in net income of subsidiaries	(5,846)
Accumulated translation adjustment	497
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<u>2,221</u>

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 12. Investments (Parent Company) (Continued)

Significant accounts captions of the subsidiary are as follows:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Assets	<b>6,180</b>	6,430
Liabilities	<b>3,959</b>	3,389
Shareholders' equity	<b>2,221</b>	3,041
Net loss	<b>(5,846)</b>	(5,445)

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to parent company and consolidated financial statements  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 13. Property, plant and equipment

Consolidated	Machinery and equipment	Furniture and fixtures	IT equipment	Vehicles	Buildings and improvements	Leasehold improvements	Construction in progress	Advances to suppliers	Sugarcane planting	Total
<b>Cost:</b>										
<b>Balance at March 31, 2023</b>	73,224	6,270	9,937	8,818	2,893	52,441	9,872	931	7,580	171,967
Additions	4,357	554	2,323	2,802	-	3,672	12,251	4,971	-	30,930
Currency translation	(82)	(7)	(13)	-	-	(40)	-	-	-	(142)
Transfers	684	121	1,160	-	-	7,061	(8,511)	(515)	-	-
Write-offs	(60)	-	(6)	(1,214)	-	-	(950)	(2,807)	-	(5,037)
<b>Balance at March 31, 2024</b>	78,123	6,938	13,401	10,406	2,893	63,134	12,662	2,580	7,580	197,718
Additions	11,091	1,163	2,263	2,383	17	13	23,677	16,758	-	57,365
Currency translation	739	55	206	-	-	358	-	-	-	1,358
Transfers	1,106	104	11	-	1,258	16,877	(11,007)	(8,349)	-	(0)
Write-offs	-	(4)	(205)	(686)	-	-	-	-	-	(895)
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<b>91,058</b>	<b>8,257</b>	<b>15,676</b>	<b>12,103</b>	<b>4,168</b>	<b>80,382</b>	<b>25,332</b>	<b>10,989</b>	<b>7,580</b>	<b>255,546</b>
<b>Depreciation:</b>										
<b>Balance at March 31, 2023</b>	(46,993)	(2,796)	(6,898)	(5,310)	(964)	(23,277)	-	-	(5,963)	(92,201)
Depreciation in the year	(5,199)	(518)	(1,453)	(910)	(237)	(4,847)	-	-	(737)	(13,901)
Write-off - depreciation	-	-	-	369	-	-	-	-	-	369
Currency translation	41	2	8	-	-	31	-	-	-	82
<b>Balance at March 31, 2024</b>	(52,151)	(3,312)	(8,343)	(5,851)	(1,201)	(28,093)	-	-	(6,700)	(105,651)
Depreciation in the year	(5,921)	(588)	(1,906)	(1,398)	(262)	(5,452)	-	-	(880)	(16,406)
Write-off - depreciation	-	3	184	326	-	-	-	-	-	513
Currency translation	(470)	(27)	(95)	-	-	(328)	-	-	-	(920)
Transfers	(20)	(1)	-	-	-	21	-	-	-	-
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<b>(58,562)</b>	<b>(3,925)</b>	<b>(10,160)</b>	<b>(6,923)</b>	<b>(1,463)</b>	<b>(33,852)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7,580)</b>	<b>(122,464)</b>
<b>Balance at March 31, 2024</b>	25,972	3,626	5,058	4,555	1,692	35,041	12,662	2,580	880	92,067
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<b>32,497</b>	<b>4,332</b>	<b>5,516</b>	<b>5,181</b>	<b>2,705</b>	<b>46,530</b>	<b>25,332</b>	<b>10,989</b>	<b>-</b>	<b>133,082</b>
<b>Depreciation rate</b>	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to parent company and consolidated financial statements  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 13. Property, plant and equipment—Continued

Parent Company	Machinery and equipment	Furniture and fixtures	IT equipment	Vehicles	Buildings and improvements	Leasehold improvements	Construction in progress	Advances to suppliers	Sugarcane planting	Total
<b>Cost:</b>										
<b>Balance at March 31, 2023</b>	68,284	5,892	9,166	8,818	2,893	50,004	9,872	931	7,580	163,440
Additions	4,267	554	2,268	2,802	-	3,672	12,251	4,971	-	30,785
Transfers	684	121	1,160	-	-	7,061	(8,511)	(515)	-	-
Write-offs	(60)	-	(6)	(1,214)	-	-	(950)	(2,807)	-	(5,037)
<b>Balance at March 31, 2024</b>	73,175	6,567	12,588	10,406	2,893	60,737	12,662	2,580	7,580	189,188
Additions	11,091	1,163	2,263	2,383	17	13	23,677	16,758	-	57,365
Transfers	1,106	104	11	-	1,258	16,877	(11,007)	(8,349)	-	(0)
Write-offs	-	(4)	(205)	(686)	-	-	-	-	-	(895)
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<b>85,372</b>	<b>7,830</b>	<b>14,657</b>	<b>12,103</b>	<b>4,168</b>	<b>77,627</b>	<b>25,332</b>	<b>10,989</b>	<b>7,580</b>	<b>245,659</b>
<b>Depreciation:</b>										
<b>Balance at March 31, 2023</b>	(44,503)	(2,665)	(6,409)	(5,310)	(964)	(21,380)	-	-	(5,963)	(87,194)
Depreciation in the year	(4,499)	(467)	(1,297)	(910)	(237)	(4,515)	-	-	(737)	(12,662)
Write-off - depreciation	-	-	-	368	-	-	-	-	-	368
<b>Balance at March 31, 2024</b>	(49,002)	(3,132)	(7,706)	(5,852)	(1,201)	(25,895)	-	-	(6,700)	(99,488)
Depreciation in the year	(5,109)	(529)	(1,815)	(1,398)	(262)	(5,452)	-	-	(880)	(15,444)
Write-off - depreciation	-	3	184	326	-	-	-	-	-	513
Transfers	(20)	(1)	-	-	-	21	-	-	-	-
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<b>(54,111)</b>	<b>(3,658)</b>	<b>(9,337)</b>	<b>(6,924)</b>	<b>(1,463)</b>	<b>(31,347)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7,580)</b>	<b>(114,419)</b>
<b>Balance at March 31, 2024</b>	24,173	3,435	4,882	4,554	1,692	34,842	12,662	2,580	880	89,700
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<b>31,261</b>	<b>4,171</b>	<b>5,320</b>	<b>5,180</b>	<b>2,705</b>	<b>46,281</b>	<b>25,332</b>	<b>10,989</b>	<b>-</b>	<b>131,239</b>
<b>Depreciation rate</b>	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 13. Property, plant and equipment—Continued

The residual value and useful life of the assets and the depreciation methods are reviewed annually on a prospective basis if necessary. The analysis was carried out based on a technical report issued by specialized professionals as of March 31, 2025.

Sugarcane planting corresponds to bearer plants that are used exclusively to grow sugar cane. Sugarcane is classified as a semi-perennial crop, whose economically viable production cycle has an average term of five harvests.

The amount allocated to construction in progress refers mainly to improvements in research laboratories, including systemic improvements.

The Group assesses whether there are asset impairment indicators annually, the Company estimates the asset's recoverable amount. For this period, the Group did not identify the need to set up a provision for asset impairment.

### 14. Leases and right of use

#### a) Right of use

Changes in right of use are as follows:

Consolidated	Properties - related parties (Note 27)	Properties	Vehicles	Agricultural lease – related parties (Note 27)	Agricultural lease	Total
<b>March 31, 2023</b>	17,713	1,469	8,764	4,216	3,748	35,910
Addition/remeasurement	792	-	-	3	1,549	2,344
Currency translation	-	(23)	-	-	-	(23)
Amortization	(3,323)	(816)	(3,187)	(1,927)	(843)	(10,096)
<b>March 31, 2024</b>	15,182	630	5,577	2,292	4,454	28,135
Addition/remeasurement	-	<b>3,386</b>	<b>5,621</b>	<b>8,935</b>	<b>1,339</b>	<b>19,281</b>
Currency translation	-	<b>293</b>	-	-	-	<b>293</b>
Amortization	<b>(3,374)</b>	<b>(2,118)</b>	<b>(3,516)</b>	<b>(2,268)</b>	<b>(907)</b>	<b>(12,183)</b>
<b>March 31, 2025</b>	<b>11,808</b>	<b>2,191</b>	<b>7,683</b>	<b>8,959</b>	<b>4,886</b>	<b>35,526</b>
<b>Amortization rate</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>33%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 14. Leases and right of use—Continued

#### a) Right of use—Continued

Parent Company	Properties - related parties (Note 27)	Vehicles	Agricultural lease – related parties (Note 27)	Agricultural lease	Total
<b>March 31, 2023</b>	17,713	8,764	4,216	3,748	34,441
Addition/remeasurement	792	-	3	1,549	2,344
Amortization	(3,323)	(3,187)	(1,927)	(843)	(9,280)
<b>March 31, 2024</b>	15,182	5,577	2,292	4,454	27,505
Addition/remeasurement	-	5,621	8,935	1,339	15,895
Amortization	(3,374)	(3,516)	(2,268)	(907)	(10,065)
<b>March 31, 2025</b>	<b>11,808</b>	<b>7,683</b>	<b>8,959</b>	<b>4,886</b>	<b>33,336</b>
<b>Amortization rate</b>	<b>9%</b>	<b>33%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	

#### b) Lease liabilities

Changes in lease liabilities are as follows:

Consolidated	Properties - related parties (Note 27)	Properties	Vehicles	Agricultural lease – related parties (Note 27)	Agricultural lease	Total
<b>Leases</b>						
<b>March 31, 2023</b>	19,771	1,761	7,175	4,561	3,847	37,115
Annual addition/ remeasurement	792	-	-	3	1,533	2,328
Currency translation	-	(27)	-	-	-	(27)
Allocation of financial charges	1,370	35	397	255	340	2,397
Payment	(4,493)	(1,015)	(3,832)	(2,279)	(1,077)	(12,696)
<b>March 31, 2024</b>	17,440	754	3,740	2,540	4,643	29,117
Annual addition/ remeasurement	-	3,386	5,621	8,935	1,339	19,281
Currency translation	-	313	-	-	-	313
Allocation of financial charges	1,154	244	490	258	421	2,567
Payment	(4,554)	(2,429)	(5,253)	(2,671)	(1,221)	(16,129)
<b>March 31, 2025</b>	<b>14,040</b>	<b>2,267</b>	<b>4,599</b>	<b>9,063</b>	<b>5,182</b>	<b>35,150</b>
Current	3,655	1,411	3,118	2,386	825	11,395
Noncurrent	10,385	856	1,481	6,677	4,357	23,755

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 14. Leases and right of use—Continued

#### b) Lease liability—Continued

Parent Company	Properties – related parties (Note 23)	Vehicles	Agricultural lease – related parties (Note 23)	Agricultural lease	Total
<b>March 31, 2023</b>	19,771	7,175	4,561	3,847	35,354
Annual addition/ remeasurement	792	-	3	1,534	2,329
Allocation of financial charges	1,370	397	255	340	2,362
Payment	(4,493)	(3,832)	(2,279)	(1,077)	(11,681)
<b>March 31, 2024</b>	17,440	3,740	2,540	4,644	28,364
Annual addition/ remeasurement	-	5,621	8,935	1,339	15,895
Allocation of financial charges	1,154	490	258	420	2,322
Payment	(4,554)	(5,253)	(2,671)	(1,222)	(13,700)
<b>March 31, 2025</b>	<b>14,040</b>	<b>4,599</b>	<b>9,063</b>	<b>5,181</b>	<b>32,882</b>
Current	3,655	3,118	2,386	825	9,984
Noncurrent	10,385	1,481	6,677	4,356	22,898

As of March 31, 2025, the maturity profile of the consolidated lease liabilities is as follows:

Year	Present value
01–12 months	11,395
13–24 months	8,371
25–36 months	6,479
37–48 months	4,100
As of 49 months	4,805
<b>Total gross</b>	<u>35,150</u>
Potential right of recoverable PIS and COFINS (1)	<u>(3,251)</u>
<b>Net total</b>	<u>31,899</u>

- (i) Refers to the potential right to PIS/COFINS credits on lease payments calculated based on the theoretical rate of 9.25%. This disclosure aims to comply with Circular Letter/CVM/SNC/SEP No. 02/2019 and represents only an estimate. Thus, they do not actually represent the credits that may be taken in the future, and when such fact occurs, said credits may be materially different due to the possibility of the effective rate being different from the theoretical rate or the payment not being subject to credit taking; for example, on account of subsequent changes in tax legislation.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 15. Intangible assets

#### Consolidated

<u>Consolidated</u>	<u>Software</u>	<u>Genetic improvement</u>	<u>New technologies</u>	<u>Total</u>
<b>Cost:</b>				
Balance at March 31, 2023	32,868	180,924	201,581	415,373
Additions	2,704	30,821	48,847	82,372
Currency translation	(21)	-	(21)	(42)
Balance at March 31, 2024	35,551	211,745	250,407	497,703
Additions	<b>3,013</b>	<b>45,180</b>	<b>59,057</b>	<b>107,250</b>
Currency translation	<b>190</b>	-	<b>183</b>	<b>373</b>
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<b>38,754</b>	<b>256,925</b>	<b>309,647</b>	<b>605,326</b>
<b>Amortization:</b>				
Balance at March 31, 2023	(20,680)	(15,159)	(8,957)	(44,796)
Amortization	(4,116)	(4,932)	(4,780)	(13,828)
Currency translation	17	-	15	32
Balance at March 31, 2024	(24,779)	(20,091)	(13,722)	(58,592)
Amortization	<b>(5,204)</b>	<b>(4,008)</b>	<b>(10,457)</b>	<b>(19,669)</b>
Currency translation	<b>(184)</b>	-	<b>(181)</b>	<b>(365)</b>
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<b>(30,167)</b>	<b>(24,099)</b>	<b>(24,360)</b>	<b>(78,626)</b>
<b>Balance at March 31, 2024</b>	10,772	191,654	236,685	439,111
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<b>8,587</b>	<b>232,826</b>	<b>285,287</b>	<b>526,700</b>

#### Parent Company

<u>Parent Company</u>	<u>Software</u>	<u>Genetic improvement</u>	<u>New technologies</u>	<u>Total</u>
<b>Cost:</b>				
Balance at March 31, 2023	31,572	180,924	200,332	412,828
Additions	2,704	30,821	48,691	82,216
Balance at March 31, 2024	34,276	211,745	249,023	495,044
Additions	<b>3,013</b>	<b>45,180</b>	<b>59,057</b>	<b>107,250</b>
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<b>37,289</b>	<b>256,925</b>	<b>308,080</b>	<b>602,294</b>
Balance at March 31, 2023	(19,610)	(15,159)	(8,067)	(42,836)
Amortization for the year	(3,962)	(4,932)	(4,457)	(13,351)
Balance at March 31, 2024	(23,572)	(20,091)	(12,524)	(56,187)
Amortization for the year	<b>(5,147)</b>	<b>(4,008)</b>	<b>(10,426)</b>	<b>(19,581)</b>
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<b>(28,719)</b>	<b>(24,099)</b>	<b>(22,950)</b>	<b>(75,768)</b>
<b>Balance at March 31, 2024</b>	10,704	191,654	236,499	438,857
<b>Balance at March 31, 2025</b>	<b>8,570</b>	<b>232,826</b>	<b>285,130</b>	<b>526,526</b>

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 15. Intangible assets—Continued

#### Parent Company (Continued)

Development costs refer to expenditures incurred with new technologies for the sugar-energy sector, segregated as follows:

	<b>2024</b>	<b>Additions</b>	<b>Currency translation</b>	<b>2025</b>
Genetic improvement (a)	211,745	<b>45,180</b>	-	<b>256,925</b>
New technologies (b)	250,407	<b>59,057</b>	<b>183</b>	<b>309,647</b>
<b>Total</b>	<b>462,152</b>	<b>104,237</b>	<b>183</b>	<b>566,572</b>

	<b>2023</b>	<b>Additions</b>	<b>Currency translation</b>	<b>2024</b>
Genetic improvement (a)	180,924	30,821	-	211,745
New technologies (b)	201,581	48,847	(21)	250,407
<b>Total</b>	<b>382,505</b>	<b>79,668</b>	<b>(21)</b>	<b>462,152</b>

The costs with the Genetic Improvement and New technologies projects are classified as follows:

- Phase 1: Applied research and proof of concept, which covers the assessment as to the attractiveness, technical merit, the potential for application in the market, definition of protocols and laboratory prototype.
- Phase 2: Early development, which covers the refinement of processes and protocols, field research startups and potentially Experimental plants.
- Phase 3: Advanced development, which encompasses field tests, regulatory analysis and potentially demo plants.
- Phase 4: Pre-launch, which includes regulatory approvals, seed bulk-up, details of the business plan and semi-commercial or commercial scale plants.

#### a) *Genetic improvement*

The Genetically-modified varieties program, through its regional hubs strategically distributed throughout the country (states of Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins, São Paulo and Goiás), allows the Group to develop increasingly productive varieties that include all the production conditions of the different regions where the plant is grown in Brazil.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 15. Intangible assets—Continued

#### Parent Company—Continued

##### a) *Genetic improvement*—Continued

The diversification and modernization of the varietal stock contribute decisively to the sustainability of agribusiness, not only by productivity gains, but also by improving quality, reducing phytosanitary risks and agricultural losses. This happens since these new genetic materials are developed to meet modern production processes, such as mechanized planting and harvesting.

CTC holds the Intellectual Property rights of these varieties for the period of 15 years as of the concession date of their respective protection certificates, as established by the Variety Protection Law (Law No. 9456 of April 25, 1997).

##### b) *New technologies*

###### l) *Genetic improvement projects using biotechnology (transgenics)*

Biotechnology, tool for the expected productivity leap of sugarcane plantation, is able to accelerate the process of continued improvement of conventional varieties' productivity and also incorporate desirable traits to sugarcane, which offer economic, environmental and handling benefits, such as those already enjoyed by soybean, corn and cotton producers in Brazil.

The Biotechnology Program is focused in the production of genetically modified plants using genes that provide tolerance to insects and herbicides. This control strategy has already been used in other crops, such as corn, soybeans and cotton, and have presented good results in terms of controlling their agricultural pests.

Genetically-modified plants are subject to approval by the National Biotechnology Technical Commission (CTNBio) in Brazil and products produced with them are subject to deregulation processes in countries to which they are exported.

CTC holds the Intellectual Property rights of these varieties and related technologies for at least 15 years counted as of concession date of respective provisional protection certificates, as established by the Plant Variety Protection Law (Law No. 9456, of April 25, 1997) and/or for at least 20 years as of the deposit date of invention patent request, as established by Industrial Property Law (Law No. 9279, dated May 14, 1996).

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 15. Intangible assets—Continued

#### Parent Company—Continued

#### b) *New technologies*—Continued

##### II) Artificial Seeds Project

The Artificial Seeds Project aims to develop a new sugarcane planting system using synthetic seeds, aiming to obtain an increase in efficiency in the production process as a whole through the use of quality genetic materials, free of pests and diseases, lighter machinery for planting, leading to less soil compaction, less material volume per hectare, among others.

This project stresses our disruptive role, since the Company believes that there is no similar technology in Brazil or in the world.

Allocation of disbursements with research

Research expenditures are recognized in income (loss), development expenses are capitalized only as intangible assets if the recognition criteria of IAS 38/CPC 4 - Intangible Assets are met. This includes sufficient certainty that the development activity will give rise to future financial cash flows that also cover the respective development expenses.

In the case of the Group, this occurs according to the rules assigned to each technology, as follows:

- Genetic improvement: all expenses incurred on commercial varieties up to Phase 3;
- New technologies: all expenses incurred in commercial varieties of technology already known until its international deregulation and in cases of development of new technologies, only Phase 3 expenses;

Costs with Genetic improvement and New technologies projects, incurred outside the aforementioned standards are recognized in income (loss) under “Cost of research and services rendered.”

The amortization of intangible assets for product development and registration is recognized under “costs and expenses by type” (Note 24).

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 15. Intangible assets—Continued

Parent Company—Continued

b) *New technologies*—Continued

#### Impairment test

The Group evaluates on an annual basis whether there is indication of impairment loss of an asset. When such indication is found, the Group estimates the recoverable amount of the asset. For the year ended March 31, 2025, the Board of Executive Officers did not identify any evidence of impairment.

### 16. Suppliers

These mainly refer to suppliers of machinery and equipment, materials and providers of technical advisory, engineering advisory and consulting service.

	Consolidated		Parent Company	
	2025	2024	2025	2024
Domestic suppliers	22,947	18,947	22,947	18,947
Foreign suppliers	1,544	2,863	516	557
	<b>24,491</b>	<b>21,810</b>	<b>23,463</b>	<b>19,504</b>

### 17. Financing

Parent Company and Consolidated			Maturity		Guarantees	Debt balance	
Type	Currency	Charges	Start	End		2025	2024
FINEP	R\$	Ref.rate+3.3 % p.a.	2027	2035	Surety	134,070	74,435
Financing	R\$	CDI+2.4% p.a.	2024	2028		1,362	-
						<b>135,432</b>	<b>74,435</b>
					<b>Current liabilities</b>	<b>665</b>	<b>110</b>
					<b>Non-current liabilities</b>	<b>134,767</b>	<b>74,325</b>

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 17. Financing—Continued

Liabilities per year/crop of maturity are broken down as follows:

Maturity year	2025	2024
2025	-	110
2026	570	-
2027	380	-
2028	5,897	3,065
2029	16,867	9,195
2030	16,551	9,195
Other years	95,168	52,870
	<b>135,432</b>	<b>74,435</b>

On August 22, 2023, the Company signed a financing agreement to raise funds with FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP) for an amount of R\$ 180,000, with maturity date in 2035. Interest at reference rate (“TR”) + 3.3% per year levies on the principal amount. The initial amount of R\$ 74,325 was received on October 24, 2023 and the second installment of R\$ 59,460 was received on July 10, 2024. The third and final release of funds will be made available by FINEP according to the progress of the projects to which the funding is linked. Interest is paid monthly and the first installment of the principal is due in 2027, which will also be paid monthly.

Changes in loans and financing are as follows:

	Parent Company and Consolidated					
	2024	Funding	Interest incurred	Payments	Interest paid	2025
Financing	74,435	59,460	5,080	-	(4,905)	134,070
Financing	-	1,520	10	(168)	-	1,363
Total	74,435	60,980	5,090	(168)	(4,905)	135,432

	Parent Company and Consolidated					
	2023	Funding	Interest incurred	Payments	Interest paid	2024
Financing	-	74,325	1,468	-	(1,358)	74,435
Total	-	74,325	1,468	-	(1,358)	74,435

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 18. Salaries, vacation and charges payable

	Consolidated		Parent Company	
	2025	2024	2025	2024
Provision for vacation pay, Christmas bonus, and related charges	12,813	10,930	12,813	10,930
Provision for profit sharing (i)	24,404	21,894	23,741	21,655
Labor charges payable	9,736	7,602	9,736	7,602
Other	-	96	-	6
	<b>46,953</b>	<b>40,522</b>	<b>46,290</b>	<b>40,193</b>

- (i) The Group recognizes the profit sharing based on a methodology that takes into account previously defined goals for employees and statutory directors. The Group recognizes a provision when it is contractually obligated or when a past practice has created an obligation.

### 19. Provision for lawsuits

In the ordinary course of its business, the Group is subject to tax, labor, civil and other proceedings. The Board of Executive Officers, based on the opinion of its legal advisors and, when applicable, on specific opinions issued by experts, management assesses the expected outcome of proceedings in progress and determines whether or not a provision for contingencies is required.

As of March 31, 2025, the amount of R\$ 650 (R\$ 1,362 as at March 31, 2024) was recorded as provision, which, supported by the opinion of the Board of Executive Officers and legal advisors, is sufficient to cover losses expected from the outcome of the ongoing labor claims. The matching entry of the contingency adjustment is recorded in administrative and sales expenses. The amount of R\$ 1,186 at March 31, 2025 (R\$ 1,453 at March 31, 2024) is recorded in the judicial deposits account, referring to these claims.

	Labor provisions	Judicial deposits
Balance at March 31, 2023	(959)	11,075
Additions	(409)	319
Write-offs (i)	6	(9,941)
Balance at March 31, 2024	(1,362)	1,453
Additions	(615)	203
Write-offs	1,327	(470)
Balance at March 31, 2025	<b>(650)</b>	<b>1,186</b>

- (i) In prior years, the Company was notified by FINEP for alleged non-compliance with the accountability of project financing balance and judicially deposited the amounts involved (R\$ 22,917). The partially offset amount of R\$ 12,974 with the financing in the year ended March 31, 2021 was offset, and the remaining balance (R\$ 9,941) was redeemed by the Company due to a final and unappealable decision handed down in the year ended March 31, 2024.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 19. Provision for lawsuits—Continued

In addition, the Group is subject to federal tax proceedings whose likelihood of loss is assessed as possible, in the amount of R\$ 62,095 (R\$ 61,480 as of March 31, 2024), civil suits of R\$ 23,332 (R\$ 23,101 as of March 31, 2024), and labor claims of R\$ 1,435 (R\$ 1,600 as of March 31, 2024), at different procedural stages.

### 20. Provision for post-employment benefits

The Company has a post-employment medical assistance commitment to its employees in Brazil (active and retired) and their dependents, because of fixed and monthly contributions made by employees, thus guaranteeing continuity in the medical assistance plan for this group. The balances related to the provision for post-employment benefits granted to employees are presented below:

	Consolidated and Parent Company	
	2025	2024
Post-employment Health care	5,839	5,716
Other benefits	1,007	1,156
	<b>6,846</b>	<b>6,872</b>
Current	957	926
Noncurrent	5,889	5,946

The plan is mainly exposed to the risk of increased medical costs due to inflation, new technologies, new types of coverage and a higher level of use of medical benefits. The Company continuously improves the quality of its technical and administrative processes, as well as the healthcare programs offered to beneficiaries, aiming to mitigate this risk.

Employees and retirees make monthly fixed contributions to cover procedures and variable contributions for certain procedures, both based on the plan's contribution tables, which are defined based on certain parameters, such as salary and age levels.

#### Annual review of the health care plan

Actuarial commitments and costs with defined benefit healthcare plans depend on several economic and demographic assumptions. The main ones include:

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 20. Provision for post-employment benefits—Continued

#### Annual review of the health care plan—Continued

- Discount rate – comprises the projected inflation curve based on the market, plus real interest calculated through an equivalent rate, which combines the maturity profile of healthcare obligations with the future return curve of longer-term Brazilian government bonds; and
- Rate of change of medical and hospital costs – assumption represented by the projection of growth rate of medical and hospital costs, based on the history of disbursements for each individual (per capita) of the company in the last five years, which is equal to the general inflation rate of the economy in 30 years.

These and other estimates are reviewed annually and may differ from actual results due to changes in market and economic conditions, as well as the behavior of actuarial assumptions.

As of March 31, 2025, the liability was remeasured using current actuarial assumptions, the result of which is presented in the table below.

#### a) *Measurement uncertainties linked to the defined benefit obligation*

The significant actuarial financial and demographic assumptions used to determine the defined benefit obligation are presented in the table below:

	2025	2024
Mortality table	AT-2000, per sex	AT-2000, per sex
Table of new disability benefit vested	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Disability mortality table	IAPB 1957	IAPB 1957
Turnover	0.30 / (Length of service + 1) (1)	0.30 / (Length of service + 1) (1)
Age for retirement	100% at 60 years (2)	100% at 60 years (2)
Family composition		
- Assets	90% married at the time of retirement, men 4 years older than women	90% married at the time of retirement, men 4 years older than women
- Inactive	Family group reported	Family group reported
Estimate permanency rate in the plan	100%	100%

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 20. Provision for post-employment benefits—Continued

Annual review of the health care plan—Continued

a) *Measurement uncertainties linked to the defined benefit obligation*—Continued

	Consolidated and Parent Company	
	2025	2024
Opening balance	5,716	5,980
Recognized expense (service cost + interest cost)	818	667
Benefits paid	(353)	(271)
<b>(Expected) actuarial liability</b>	<b>6,181</b>	<b>6,376</b>
(Gain)/Loss due to change in financial assumptions	(1,256)	422
Actuarial (Gain)/loss - Experience	915	(1,082)
	<b>5,839</b>	<b>5,716</b>
Other benefits	1,007	1,156
<b>Estimated expense with Liability</b>	<b>6,846</b>	<b>6,872</b>

### 21. Government grant

The Company signed a financial support agreement with FINEP for a total amount of R\$ 72,627 as an economic grant. The total term of the grants is 36 months, with funds used to develop three projects:

- Seeds Project – “Construction of the pilot seed plant for the sugarcane seeds project,” in the amount of R\$ 39,523;
- Productivity Project – “Maximizing sugarcane productivity by integrating technologies to produce high quality in vitro plant materials,” in the amount of R\$ 14,664;
- Sphenophurus Project – “Maximizing sugarcane productivity: biotechnological strategies for developing varieties with resistance to insect pests,” in the amount of R\$ 18,440.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 21. Government grant —Continued

The contracts were signed between November and December 2024 and were recognized as government assistance liabilities according to the amounts released into the checking account. The recognition and accounting of the grant follows the provisions of CPC 07 (R1) – Government Grants and Assistance, as well as other applicable accounting standards and legislation, including RFB Normative Instruction 1700/2017, which regulates the tax effects related to investment grants. The economic grant received is subject to counterparts, specified in the contract signed with FINEP, including: periodic technical and financial reporting; achievement of previously agreed targets; among other conditions.

On March 31, 2025, the amounts received from the first installments of the “Sphenophurus”, “Productivity” “and Seed” projects are recorded under the Grant caption:

	Parent Company and Consolidated	
	2025	2024
Sphenophurus Project	8,380	-
Productivity Project	7,217	-
Seed Project	17,280	-
<b>Total</b>	<b>32,877</b>	<b>-</b>

The changes during the period for the accounting item were as follows:

	Parent Company and Consolidated	
Balance at March 31, 2024	-	-
Additions	32,877	-
Write-offs	-	-
Balance at March 31, 2025	32,877	-

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 22. Shareholders' equity

a) Capital

The Company's capital totals R\$ 562,203 (the same as at March 31, 2024), represented by 320,748,000 (the same as at March 31, 2024), fully subscribed and paid-in common registered shares, with no par value.

*Distribution of profit*

b) Legal reserve

The legal reserve is set up at 5% of net income for the year, before any allocation, not exceeding 20% of the Company's capital.

As of March 31, 2025, the Company presents the amount of R\$ 35.024 in Legal Reserve (R\$ 26,420 as of March 31, 2024).

c) Tax incentive reserve

Set up under the terms of Article 195-A of Law 6404/76, amended by Law 11638/07, the Company will allocate the portion of net income from government donations or grants for investment, with this portion excluded from the calculation basis of mandatory dividends. Accordingly, as of March 31, 2025, the amount of the tax incentive reserve is R\$ 23,571, while as of March 31, 2024, there was no established balance for this reserve. This increase is due to the tax incentive of a partial reduction in income tax for operations carried out in areas belonging to the Northeast Development Superintendence (SUDENE), applied to the Camamu unit in the state of Bahia.

d) Reserve of shareholders' equity

The Company's Bylaws provide for that remaining profit after legal allocation and provisioning of dividends may be allocated by the shareholders at the Annual General Meeting through a proposal of the Board of Executive Officers, in compliance with the limit of capital, to a statutory reserve denominated reserve of shareholders' equity, the current amount of this reserve is R\$ 484,561 (R\$ 376,485 as at March 31, 2024), which represents the full residual balance after legal allocation.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 22. Shareholders' equity (Parent company)—Continued

e) Capital reserve

*Share-based payment*

The Company has a share-based Compensation Plan, approved at the Special General Meeting held on January 14, 2016, whereby certain members of the Statutory and Non-Statutory Board of Executive Officers and management members are eligible to receive common shares, at the discretion of the Board of Executive Officers (“Beneficiaries”).

The shares will be granted annually, according to the achievement of organizational and individual goals, in virtual form (without any relation with the phantom stock option), that is, they will represent a mere expectation of right.

The physical shares will be delivered to the Beneficiaries through the exercise of stock options only in the event of a Liquidity Event.

A Liquidity Event is the realization of an initial public offering for the distribution of securities issued by the Company (“IPO”) in the future, with the trading of Company shares on the listing segment called Novo Mercado of BM&FBOVESPA, as well as any other private liquidity event considered by the Board of Executive Officers whose financial volume is equivalent to the IPO. If a Liquidity Event does not occur, the Beneficiary will lose the right to receive the shares, and will not be entitled to any right to indemnity under the terms of the Plan.

When the Company has its shares listed and traded on the stock exchange, the strike price will be equivalent to the number of shares distributed, multiplied by the value of the share measured on a market basis.

The long-term incentive plan approved in 2016 established 5 grant lots (2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 and 2020/2021 Crop).

The proposed amendment to this Plan was approved at the Special General Meeting held on October 21, 2020, re-ratified at the Special General Meeting held on January 4, 2021 (“ILP Plan”), under which options were granted to the beneficiaries of said plan.

The sixth and seventh grants were made in the 2021/2022 Harvest and the 2022/2023 Harvest, respectively. In July 2024, the Company distributed the 8<sup>th</sup> grant of the Stock Option Program approved at the Special General Meeting held on July 19, 2024, with the distribution of 279,093 shares to key executives.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 22. Shareholders' equity (Parent company)—Continued

#### e) Capital reserve—Continued

##### *Share-based payment*—Continued

The exercise prices of each plan were determined based on the estimated fair value of the Company's shares on each grant date.

Plan	1 <sup>st</sup> grant	2 <sup>nd</sup> grant	3 <sup>rd</sup> grant	4 <sup>th</sup> grant	5 <sup>th</sup> grant	6 <sup>th</sup> grant	7 <sup>th</sup> grant	8 <sup>th</sup> Grant	
Grant date	07/20/2017	06/25/2018	07/19/2019	07/20/2020	07/13/2021	06/21/2022	07/21/2023	07/19/2024	Total
Shares granted	210,000	227,600	249,600	223,200	181,600	170,000	111,200	279,093	1,652,293
Shares canceled (i)	(8,800)	(25,200)	(27,200)	(16,000)	(18,000)	(34,000)	(10,800)	-	(140,000)
Shares granted	201,200	202,400	222,400	207,200	163,600	136,000	100,400	279,093	1,512,293
Repurchased shares (ii)	(20,880)	(20,880)	(22,680)	(20,880)	(13,680)	(12,360)	(8,400)	-	(119,760)
Remaining shares	180,320	181,520	199,720	186,320	149,920	123,640	92,000	279,093	<b>1,392,533</b>

(i) This refers to shares granted to former beneficiaries that are no longer part of the Company's staff.

(ii) This refers to the repurchase of shares from former beneficiaries of the Company.

The Company recognized an administrative expense of R\$ 6,823 for the period with stock options as of March 31, 2025 (R\$ 3,030 for the year ended March 31, 2024).

As the granting of shares is linked to the occurrence of the Liquidity Event, they have not been exercised since the plan was created. The total number of shares granted at March 31, 2025 of 1,392,533 shares (1,328,800 as at March 31, 2024) is recognized in shareholders' equity under "Capital reserve".

The program aims to reinforce retention of key executives and align their interests with those of shareholders, in creating sustainable and long-term value for the business.

When launching each program, the Board of Directors will establish the terms and conditions of each option in a Stock Option Agreement ("Agreement"), to be entered into between the Company and each beneficiary. This agreement will define: (i) the number of shares that the beneficiary will be entitled to acquire or subscribe upon exercising the options, (ii) the price per share, in accordance with the Company's Stock Option Program, and (iii) any other additional terms and conditions, provided that they are not in disagreement with the provisions of the respective Company's Stock Option Plan or Program.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 22. Shareholders' equity (Parent company) —Continued

#### f) Dividends

In accordance with the Company's Articles of Incorporation, shareholders are entitled to mandatory minimum dividends of 25% on net income determined at the end of the fiscal year, adjusted in accordance with article 202 of the Brazilian Corporation Law.

	<b>Consolidated and Parent Company</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Income (loss) for the year	<b>175,677</b>	152,307
(-) Legal reserve - 5%	<b>8,784</b>	7,679
Allocation base after legal reserve	<b>166,893</b>	144,628
(-) Tax incentive reserve	<b>23,571</b>	-
Allocation base after tax incentives	<b>143,322</b>	144,628
% of mandatory minimum dividends – 25%	<b>35,830</b>	36,157
Minimum dividends proposed	<b>35,830</b>	36,157

The Company keeps the liability to pay dividends for a period of three years, after which the amounts are reversed against retained earnings, as per article 287, item II, Law 7404/76.

#### g) Earnings (losses) per share

The reconciliation of net income for the year with the amounts used to calculate basic and diluted net earnings per share is as follows:

	<b>Consolidated and Parent Company</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Basic</b>		
Net income for the year attributable to Company shareholders (a)	<b>175,677</b>	152,307
Weighted average number of outstanding shares (b)	<b>320,748,000</b>	320,748,000
Net income (loss) per common share (a) / (b) × 1000	<b>0.5477</b>	0.4748
<b>Diluted</b>		
Weighted average number of potentially dilutive outstanding shares (c)	<b>322,140,533</b>	322,076,800
Net income per common share (a) / (c) × 1000	<b>0.5453</b>	0.4729

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 23. Net operating revenue

	<b>Consolidated and Parent Company</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Royalty revenues - third parties	<b>116,280</b>	103,568
Royalty revenues - related parties (Note 27)	<b>329,035</b>	295,359
Sale of seedlings	<b>15,022</b>	14,801
Other revenues	<b>3,773</b>	5,289
Taxes	<b>(41,462)</b>	(36,949)
<b>Net operating revenue</b>	<b>422,648</b>	382,068

### 24. Operating expenses by nature

	<b>Consolidated</b>		<b>Parent Company</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Personnel expenses	<b>(113,091)</b>	(97,361)	<b>(112,805)</b>	(97,035)
Services acquired	<b>(51,520)</b>	(45,478)	<b>(54,396)</b>	(48,462)
Expenses with materials	<b>(31,778)</b>	(34,713)	<b>(30,034)</b>	(32,072)
Depreciation and amortization	<b>(49,534)</b>	(37,683)	<b>(46,370)</b>	(35,173)
Set-up/reversal of allowance for expected credit losses	<b>(7,850)</b>	3,158	<b>(7,850)</b>	3,158
General expenses	<b>(36,034)</b>	(20,163)	<b>(32,842)</b>	(17,305)
Other expenses (revenues)	<b>(5)</b>	951	<b>(5)</b>	951
	<b>(289,812)</b>	(231,289)	<b>(284,302)</b>	(225,938)
<b>Reconciliation with operating expenses classified by function:</b>				
Costs with R&D, products sold and services rendered	<b>(139,293)</b>	(127,130)	<b>(135,641)</b>	(121,645)
Administrative expenses	<b>(126,874)</b>	(109,935)	<b>(126,874)</b>	(109,935)
Other operating revenues (expenses)	<b>(23,645)</b>	5,776	<b>(21,787)</b>	5,642
	<b>(289,812)</b>	(231,289)	<b>(284,302)</b>	(225,938)

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 25. Net financial

	Consolidated		Parent Company	
	2025	2024	2025	2024
Financial investment revenue	<b>59,336</b>	45,987	<b>59,336</b>	45,987
Interest	<b>6,449</b>	7,435	<b>6,446</b>	7,435
Finance income	<b>65,785</b>	53,422	<b>65,782</b>	53,422
Bank expenses	<b>(1,909)</b>	(623)	<b>(1,833)</b>	(564)
Interest on financing	<b>(5,090)</b>	(1,468)	<b>(5,090)</b>	(1,468)
Present value adjustment	<b>(4,008)</b>	(1,518)	<b>(3,760)</b>	(1,483)
Other finance expenses	<b>(1,106)</b>	(643)	<b>(1,091)</b>	(643)
Finance expenses	<b>(12,113)</b>	(4,252)	<b>(11,774)</b>	(4,158)
Net exchange-rate change	<b>(124)</b>	(47)	<b>(124)</b>	(47)
Net financial	<b>53,548</b>	49,123	<b>53,884</b>	49,217

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 26. Financial instruments

a) Accounting classification and fair values

The book and fair values of financial assets and liabilities, including their levels in the fair value hierarchy are as follows:

Consolidated Financial instruments		Book value		Fair value	
		March 31, 2025	March 31, 2024	March 31, 2025	March 31, 2024
				Level 2	Level 2
<b>Financial assets measured at fair value</b>					
Financial investments (Note 8)	Fair value through profit or loss	<b>628,917</b>	520,334	<b>628,917</b>	520,334
<b>Financial assets not measured at fair value</b>					
Demand deposits (Note 8)	Amortized cost	<b>17</b>	19	-	-
Checking account (Note 8)	Amortized cost	<b>458</b>	1,225	-	-
Accounts receivable (Note 9)	Amortized cost	<b>97,063</b>	99,969	-	-
<b>Financial liabilities measured at fair value</b>					
Loans and financing (note 17)	Fair value through profit or loss	<b>135,432</b>	74,435	-	-
<b>Financial liabilities not measured at fair value</b>					
Suppliers (Note 16)	Amortized cost	<b>24,491</b>	21,810	-	-
Other accounts payable	Amortized cost	<b>1,259</b>	266	-	-

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 26. Financial instruments—Continued

#### a) Accounting classification and fair values—Continued

<b>Parent Company</b>		<b>Book value</b>		<b>Fair value</b>	
<b>Financial instruments</b>		<b>March 31, 2025</b>	<b>March 31, 2024</b>	<b>March 31, 2025</b>	<b>March 31, 2024</b>
				<b>Level 2</b>	<b>Level 2</b>
<b>Financial assets measured at fair value</b>					
Financial investments (Note 8)	Fair value through profit or loss	<b>628,917</b>	520,334	<b>628,917</b>	520,334
<b>Financial assets not measured at fair value</b>					
Demand deposits (Note 08)	Amortized cost	<b>17</b>	19	-	-
Checking account (Note 8)	Amortized cost	<b>218</b>	171	-	-
Accounts receivable (Note 9)	Amortized cost	<b>97,063</b>	99,969	-	-
<b>Financial liabilities measured at fair value</b>					
Loans and financing (note 17)	Fair value through profit or loss	<b>135,432</b>	74,435	-	-
<b>Financial liabilities not measured at fair value</b>					
Suppliers (Note 16)	Amortized cost	<b>23,463</b>	19,504	-	-
Other accounts payable	Amortized cost	<b>2,444</b>	1,734	-	-

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 26. Financial instruments—Continued

a) Accounting classification and fair values—Continued

*Fair value vs. book value*

The book values of financial instruments recorded in the statement of financial position, when compared to the amounts that could be obtained from their trading in an active market, or in the absence of such markets, using the net present value adjusted for the current market interest rate, substantially approximates the related market values.

b) Financial risk management

The Group has the following risk exposures arising from the use of financial instruments:

- Credit risk;
- Liquidity risk; and
- Market risk.

This Note reports information on the Group's exposure to each of the foregoing risks, its objectives, policies and processes for measuring and managing such risks, as well as capital management.

c) Risk management structure

The Board of Executive Officers has global responsibility for the establishment and supervision of the Group's risk management framework. The Board of Executive Officers is responsible for developing and monitoring the risk management policies. Managers of each department regularly report their activities to the Board of Executive Officers.

The Group's risk management policies are established in order to identify and assess the risks faced by the Group, to set appropriate limits and risk controls, and to monitor risks and compliance with limits. These risk management systems and policies are regularly reviewed to reflect changes in market conditions and in the Group's activities.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 26. Financial instruments—Continued

#### d) Exchange rate risk

The Group is exposed to foreign exchange risk operations deriving from differences between currencies in which transactions are denominated and the respective functional currency of the Group's entities. Group's functional currencies are mainly the Real (R\$), and US Dollar (USD). The currencies in which the transactions of the Group are primarily denominated are: R\$ and US\$.

*Dollar change risk on currency-exposed assets and liabilities - index decrease:*

Scenarios	Exposure in 2025 US\$	Risk	Risk					
			Probable		Index decrease by 25%		Index decrease by 50%	
			Rate	Amount	Amount	%	Amount	
<b>Financial assets</b>								
Banks in foreign currency	42	USD decr.	5.74	240	4.31	181	2.87	120
Foreign suppliers	269	USD decr.	5.74	1,544	4.31	1,158	2.87	772
Other accounts payable	206	USD decr.	5.74	1,185	4.31	889	2.87	593
<b>Projected financial income (loss)</b>				<u>2,969</u>		<u>2,228</u>		<u>1,485</u>
<b>Impact on income (loss) and shareholders' equity</b>				<u>-</u>		<u>(741)</u>		<u>(1,484)</u>

*Dollar change risk on currency-exposed assets and liabilities - index increase:*

Scenarios	Exposure in 2025 US\$	Risk	Risk					
			Probable		Increase in rate by 25%		Increase in rate by 50%	
			Rate	Amount	Amount	%	Amount	
<b>Financial assets</b>								
Banks in foreign currency	42	USD incr.	5.74	240	7.18	301	8.61	362
Foreign suppliers	269	USD incr.	5.74	1,544	7.18	1,930	8.61	2,317
Other accounts payable	206	USD incr.	5.74	1,185	7.18	1,483	8.61	1,778
<b>Projected financial income (loss)</b>				<u>2,969</u>		<u>3,714</u>		<u>4,457</u>
<b>Impact on income (loss) and shareholders' equity</b>				<u>-</u>		<u>745</u>		<u>1,488</u>

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 26. Financial instruments—Continued

e) Credit risk

Credit risk is the risk of financial loss to the Group if a customer or counterparty to a financial instrument fails to meet its contractual obligations, which arise mainly from trade accounts receivable, other receivables and cash and cash equivalents.

*Credit risk exposure*

The book value of financial assets represents maximum credit exposure.

*Credit risk*

Credit risk is the risk that a counterparty to an arrangement will fail to comply with an obligation defined in a financial instrument or contract, which would cause financial losses. The Group is exposed to credit risk from its operating activities (primarily for trade accounts receivable), including deposits in banks and financial institutions, and other financial instruments. The maximum exposure to credit risk at the reporting date is the recorded amount of each class of contractual assets mentioned in Notes 8 and 9.

*Financial instruments and bank deposits*

The Group limits its exposure to credit risks associated with banks and financial investments by investing with large financial institutions.

*Accounts receivable*

As regards trade accounts receivable, the Group limits its exposure to credit risks through sales to a wide customer base and ongoing customer credit analyses and also by taking the necessary measures in accordance with the policy in force. As of March 31, 2025, there was no significant concentration of credit risk associated with customers.

*Trade accounts receivable and other receivables*

Expense on setting up the allowance for doubtful accounts was recorded under “Other operating revenues (expenses)” in the statement of profit or loss. When all efforts to recover trade accounts receivable are exhausted, the amounts credited to such allowance are usually reversed against the definitive write-off of the note.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 26. Financial instruments—Continued

#### e) Credit risk—Continued

*Trade accounts receivable and other receivables*—Continued

The aging list of receivables on the reporting date was as follows:

	<u>Parent Company and Consolidated 2025</u>	<u>Parent Company and Consolidated 2024</u>
Falling due	32,303	42,241
Overdue (days):		
01–30	163	996
31–60	516	143
61–180	6,173	6,545
181–360	4,097	3,545
>360	53,811	46,499
Total (note 9)	<u>97,063</u>	<u>99,969</u>
(-) Allowance for expected credit losses - related parties	(31,609)	(30,777)
(-) Allowance for expected credit losses	<u>(31,676)</u>	<u>(24,658)</u>
Total (note 9)	<u>(63,285)</u>	<u>(55,435)</u>
	<u>33,778</u>	<u>44,534</u>

#### f) Liquidity risk

The table below presents the contractual maturities of financial liabilities, including estimated payment of interest:

*Debt amortization schedule*

<u>March 31, 2025</u>	<u>Book value</u>	<u>Contractual cash flow</u>	<u>12 months</u>	<u>13–24 months</u>	<u>25–36 months</u>	<u>37–48 months</u>	<u>49–60 months</u>	<u>61–96 Months</u>
Suppliers	24,491	24,491	24,491	-	-	-	-	-
Financing	135,432	148,468	5,080	5,080	5,080	17,257	17,827	98,713
<u>March 31, 2024</u>	<u>Book value</u>	<u>Contractual cash flow</u>	<u>12 months</u>	<u>13–24 months</u>	<u>25–36 months</u>	<u>37–48 months</u>	<u>49–60 months</u>	<u>61–100 months</u>
Suppliers	21,810	21,810	21,810	-	-	-	-	-
Financing	74,435	76,464	-	-	-	-	9,485	66,899

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 26. Financial instruments—Continued

g) Market risk

Market risk refers to changes in market prices, such as interest rates that affect the gains of the Group, or the amount of its stake in financial instruments. The objective of market risk management is to manage and control exposures to market risks, within acceptable parameters and, at the same time, optimize return. For outstanding transactions and operations, interest rate risk is the most significant.

*Interest rate risk*

Interest rate risk is the risk of the Group incurring financial losses due to adverse changes in interest rates, which may be caused by events relating to economic crises and/or changes in the monetary policy of the local market. This exposure refers mainly to changes in market interest rates that affect the Group's assets and liabilities pegged to the Interbank Deposit Certificate (CDI) rate.

*Profile*

At the reporting date, the profile of the Group's variable interest-bearing financial instruments was:

Consolidated and Parent Company	Risk	Consolidated	
		2025	2024
<b>Fixed rate instruments</b>			
Suppliers		24,491	21,810
<b>Variable rate instruments</b>			
Financial investments (immediately and not immediately redeemable)	CDI	628,917	520,334
Financing	REF.RAT E/CDI	135,432	74,435

*Sensitivity analysis*

The table below presents three scenarios, taking into consideration their percentage changes for the CDI and TJLP, where the probable scenario is 11.21%, the average effective interest rate for the last 12 months. Other scenarios consider CDI appreciation of 25% and 50% on this rate and represent the impact of finance expenses on income (loss) for the period and shareholders' equity.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 26. Financial instruments—Continued

g) Market risk—Continued

*Interest rate risk on financial assets and liabilities - depreciation of rates*

Scenarios	Exposure in 2025	Risk	Risk					
			Probable		Index decrease by 25%		Index decrease by 50%	
			%	Amount	Amount	%	Amount	
<b>Financial assets</b>								
Financial investments (immediately and not immediately redeemable)	628,917	CDI decr. <sup>(*)</sup>	11.22	70,553	8.41	52,892	5.61	35,282
<b>Loans and financing</b>								
Financing	(135,432)	Ref.Rate/CDI decr.	4.40	(5,959)	3.30	(4,469)	2.20	(2,980)
<b>Other instruments</b>								
Post-employment benefits	(6,846)	CDI decr. <sup>(*)</sup>	11.22	(768)	8.41	(576)	5.61	(384)
<b>Projected financial income (loss)</b>				<u>63,826</u>		<u>47,847</u>		<u>31,918</u>
<b>Impact on income (loss) and shareholders' equity</b>				<u>-</u>		<u>(15,979)</u>		<u>(31,908)</u>

(\*) Source: Brazilian Federal Revenue Service.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 26. Financial instruments—Continued

#### g) Market risk—Continued

*Interest rate risk on financial assets and liabilities - appreciation of rates*

Scenarios	Exposure in 2025	Risk	Probable		Risk Increase in rate by 25%	Increase in rate by 50%		
			%	Amount	Amount	%	Amount	
<b>Financial assets</b>								
Financial investments (immediately and not immediately redeemable)	628,917	CDI incr. <sup>(*)</sup>	11.22	70,553	14.02	88,174	16.83	105,847
<b>Loans and financing</b>								
Financing	(135,432)	Ref.Rate/CDI incr.	4.40	(5,959)	5.50	(7,449)	6.60	(8,939)
<b>Other instruments</b>								
Post-employment benefits	(6,846)	CDI incr. <sup>(*)</sup>	11.22	(768)	14.02	(960)	16.83	(1,152)
<b>Projected financial income (loss)</b>				<u>63,826</u>		<u>79,765</u>		<u>95,756</u>
<b>Impact on income (loss) and shareholders' equity</b>				<u>-</u>		<u>15,939</u>		<u>31,930</u>

(\*) Source: Brazilian Federal Revenue Service.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 26. Financial instruments—Continued

g) Market risk—Continued

*Interest rate risk on financial assets and liabilities - Appreciation of rates*—Continued

The Group's objective is to manage operational risk to avoid financial losses and damage to its reputation, and to pursue cost effectiveness and avoid control procedures that restrict technological initiatives.

h) Capital management

The Group's objectives in managing its capital are to safeguard its ability to continue as a going concern in order to provide return for shareholders and benefits for other stakeholders, as well as to optimize the capital structure focused on the maintenance of indicators monitored by the Financial Management and Board of Executive Officers. These indicators correspond to the following ratios:

Current liquidity (current assets to current liabilities) ≥01

The liquidity and leverage ratios are as follows:

	Consolidated		Parent Company	
	2025	2024	2025	2024
Current assets	684,226	558,336	683,438	556,626
Current liabilities	124,830	112,842	122,913	110,922
Liquidity ratio	5.53	4.95	5.61	5.02

### 27. Related parties

i) Parent Company and ultimate parent company

The group of ultimate parent companies is formed by the control block composed by shareholders: Grupo Raízen, Copersucar S.A., Grupo São Martinho, Grupo Tereos, Grupo BP Bioenergy and S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool.

ii) Compensation of Board of Executive Officers' key personnel

The compensation paid to the Board of Executive Officers is defined at the Annual General Meeting and the amounts paid in the year as compensation totaled R\$ 12,522 (R\$ 9,928 at March 31, 2024).

In addition to the expenses mentioned above, the Company has a share-based compensation plan as disclosed in Note 22.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 27. Related parties—Continued

#### iii) Other transactions with related parties

Significant asset and liability balances, as well as transactions that influence income (loss) for the year, derive from transactions carried out at prices agreed by the parties, between the Group and its related parties, for the following types of transactions:

	Note	2025	2024
<b>Assets</b>			
Accounts receivable (a)	9	53,040	55,369
<b>Liabilities</b>			
Dividends payable (b)		37,044	38,030
Lease liabilities (c)	14	23,102	19,980
Other accounts payable (d)		1,185	1,469
		2025	2024
<b>Income (loss)</b>			
Sales revenue (e)	23	329,035	295,359

#### a) *Accounts receivable*

Operations with sugarcane varieties and technology licensing. Royalties are recognized on an accrual basis in conformity with the agreement's essence.

Accounts receivable (Note)	2025	2024
BP Bioenergy	14,788	14,788
Virgolino De Oliveira Group	8,301	8,301
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda.	5,370	5,228
Usina Açucareira Ester S.A.	3,753	4,805
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	2,610	2,114
Tonon Bioenergia S.A.	2,335	2,335
Eth Group	2,286	-
Adecoagro Group	2,235	6,099
Usina Açucareira Furlan S.A.	2,111	1,164
Usina Santa Rosa S.A.	1,728	1,728
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda.	1,535	872
Usina Uberaba S.A.	1,140	1,140
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	788	811
Usina São Francisco S.A.	666	666
Usina Santo Antônio S.A.	627	627
Usj – Açúcar E Alcool S.A.	609	-

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 27. Related parties—Continued

#### iii) Other transactions with related parties—Continued

##### a) *Accounts receivable*—Continued

<u>Accounts receivable (Note)</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Raízen Group	522	224
Usina Santa Fé S.A.	365	-
Agroterenas S.A.	353	-
Pedra Agroindustrial	164	167
Naoum	156	156
Zilor	114	45
Unialco Group	108	104
Santa Vitória Açucar E Alcool Ltda.	107	1,404
Destilaria Nova Era LTDA	94	-
Serranópolis	57	175
Usina São Luiz	56	170
Usina Santa Adelia S.A.	48	100
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	12	181
Usina De Açucar Santa Terezinha Ltda.	-	523
Usinas Itamarati S.A.	-	496
Usina Batatais S.A. Açúcar E Álcool	-	389
Della Coletta Bioenergia S.A.	-	199
Usina Ipiranga de Açúcar e Álcool S.A.	-	127
J. Pilon Açucar E Alcool	-	122
Nova America Agricola Ltda	-	109
	<b>53,040</b>	<b>55,369</b>

##### b) *Dividends payable*

In accordance with the Company's Articles of Incorporation, shareholders are entitled to mandatory minimum dividends of 25% on the profit determined at the end of the fiscal year, adjusted in accordance with article 202 of the Brazilian Corporation Law. The Company recorded R\$ 36,765 (R\$ 38,030 as of March 31, 2024) under "dividends payable" the amount of which is available to the shareholders.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
 March 31, 2025  
 (In thousands of reais)

### 27. Related parties—Continued

#### iii) Other transactions with related parties—Continued

##### c) *Lease liability*

As of March 31, 2025 and 2024, the Company had lease agreements for transactions with related parties recorded in liabilities.

Property lease obligations (Note 14)	2025	2024
Copersucar S.A.	14,040	17,440
	14,040	17,440

Agricultural lease obligations (Note 14)	2025	2024
São Martinho S.A.	6,629	-
Usina Açúcar Santa Terezinha Ltda.	772	1,297
Raizen Energia S.A.	584	-
Usina Santa Adelia S.A.	171	1,019
Ipiranga Agroindustrial S.A.	162	-
Pedra Agroindustrial S.A.	154	179
Jalles Machado S.A.	148	-
Usina Tietê Agroindustrial S.A.	147	-
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.	139	-
Açucareira Quatá S.A.	73	-
Cocal Com Ind Cana Açúcar e Alcool Ltda.	35	45
Açucareira Santo Antonio S.A.	34	-
Usina Petribu S.A.	15	-
<b>Total</b>	<b>9,063</b>	<b>2,540</b>

##### d) *Other accounts payable - Parent company*

Other accounts payable	2025	2024
CTC Genomics LLC	1,185	1,469
	1,185	1,469

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued

March 31, 2025

(In thousands of reais)

### 27. Related parties—Continued

#### iii) Other transactions with related parties—Continued

##### e) Royalty revenue

Royalty revenue (Note)	2025	2024
Raízen Group	49,980	45,908
BP Bioenergy	27,865	26,154
Adecoagro Group	25,059	22,326
Usina De Açúcar Santa Terezinha Ltda.	21,393	16,557
São Martinho Group	20,091	19,328
Usina Ipiranga de Açúcar e Álcool S.A.	15,332	13,706
Noble Do Brasil S.A.	15,018	11,846
Tereos Group	14,713	12,429
Cocal Comercio E Industria Canaã Açucar E Alcool S.A.	12,976	13,260
Pedra Agroindustrial	12,115	11,291
Cia Melhoramentos	8,487	6,997
Eth Group	8,095	6,108
Agroterenas S.A.	7,474	6,849
Zilor	7,375	6,310
Jalles Machado S.A.	6,912	6,311
Usina São Luiz	6,503	5,130
Santa Vitória Açucar E Alcool Ltda.	5,077	4,317
Unialco Group	4,778	3,702
Usina Santa Adelia S.A.	4,573	4,946
Alto Alegre Group	4,407	4,361
Nova America Agricola Ltda	3,871	3,278
Usina Batatais S.A. Açúcar E Álcool	3,737	3,478
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Álcool	3,332	3,499
Usina Uberaba S.A.	2,943	2,796
Ferrari Agroindustrial S.A.	2,805	2,694
Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.	2,783	2,351
Usina Açucareira São Manoel S.A.	2,661	2,409
Usina Açucareira Ester S.A.	2,652	2,118
Usina Santa Fé S.A.	2,548	2,424
Usj – Açúcar E Alcool S.A.	2,496	2,260
J. Pilon Açucar E Alcool	2,278	2,289
Antonio Ruelle Agroindustrial Ltda.	2,159	1,667
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	2,015	2,159
Usinas Itamarati S.A.	1,865	900
U.S.A. – Usina Santo Angelo Ltda.	1,811	1,646
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda.	1,535	872
Naoum	1,459	972
Usina São Francisco S.A.	1,005	753
Usina Petribu S/A	965	765

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 27. Related parties—Continued

#### iii) Other transactions with related parties—Continued

##### e) *Royalty revenue*—Continued

<u>Royalty revenue (Note)</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Usina Açucareira Furlan S.A.	947	982
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda.	757	1,996
Usina Santo Antônio S.A.	722	651
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	706	504
Jacarezinho	705	499
Companhia Muller de Bebidas	460	306
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	430	1,792
Serranópolis	317	227
Wd Agroindustrial Ltda.	282	384
Della Coletta Bioenergia S.A.	228	424
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	122	249
Destilaria Nova Era LTDA	94	69
Alcon - Cia de Alcool Conceição da Barra	62	43
Usina Trapiche S.A.	50	49
Lasa Linhares Agroindustrial S.A.	13	18
	<b>329,035</b>	295,359

### 28. Insurance

The Group has an insurance and risk management program that provides coverage and protection compatible with its assets and operation.

The insurance coverage taken out is based on loss and risk assessment and contracted insurance types are deemed sufficient, by the Board of Executive Officers, to cover claims, if any, that may arise, considering the nature of the Group's activities.

At March 31, 2025, the insurance coverage against operational risks included property damage amounting to R\$ 43,000 and civil liability amounting to R\$ 50,000.

## CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

### 29. Future revenue commitment

Effects of future receipts already committed with the customers and conditioned to the existence, on the dates of future billings, related to the remaining cuts of areas that are already planted are as follow:

CTC enters into agreements without a fixed term for licensing of the right to use its varieties, receiving annual royalties from its customers over the period in which its varieties are being cultivated - approximately, five years. This obligation remains until the end of the term of its intellectual property protection, which is 15 years for conventional varieties, and 20 years for genetically modified ones.

The Company estimates that the rights arising from future cuts of the current planting, at present value, total R\$ 885 million as of March 31, 2025, as shown below:

<b>Future rights from future crop</b> (in millions of reais)	
<b>Total commitment for receipt of future revenue</b>	<b>1,239</b>
To be recognized within two years	<b>713</b>
To be recognized between 3 and 5 years	<b>526</b>
<b>Net present value of flow</b>	<b>885</b>

The Company used the following assumptions to calculate the present value of future revenue:

- Absence of eradication of crops;
- Five cuts (harvest years) for existing crops;
- Present value adjustment;
- Right to charge royalties over the variety protection term;

As disclosed in Note 6.j, CTC recognizes annual revenue in accordance with CPC 47 and IFRS 15, under which the amounts of the aforementioned rights are recognized as revenue in the Company's financial statements for future years.

## **CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notes to the parent company and consolidated financial statements—Continued  
March 31, 2025  
(In thousands of reais)

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.  
CNPJ [EIN] 06.981.381/0001-13

### **Board of Executive Officers**

Chief Executive Officer  
Massimiliano César de Barros Júnior

Chief Financial and Investor Relations Officer  
Paulo Geraldo Polezi

Accountant in charge: Luis Ricardo Teixeira  
CRC-1SP294147/O-2



Earnings Release

# Crop Year 2024/25



CENTRO DE  
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

## Highlights (vs. 2023/24)

**NET REVENUE**  
**R\$ 422.6 MM**  
 +10.6%

**GROSS PROFIT**  
**R\$ 283.3 MM**  
 +11.1%

**MARKET SHARE <sup>2</sup>**  
**27% planted**  
 +3.0 p.p.: Reflecting the superiority of CTC's current portfolio

**EBITDA**  
**R\$ 198.2 MM**  
 +6.6%

**NET INCOME**  
**R\$ 175.7 MM**  
 +15.3%

**BIOTECH**  
**12 projects underway**

**EBITDA MARGIN**  
**46.9%**  
 -1.7 p.p.

**NET MARGIN**  
**41.6%**  
 +1.7 p.p.

Pre-launch of **VerdPRO2**, new biotechnology platform

**CASH POSITION**  
**R\$ 494.0 MM**  
 +3.3%

**R&D INVESTMENTS <sup>1</sup>**  
**R\$ 233.9 MM**  
 +13.8%

**RELEASES**  
**4 new varieties**  
 1st variety of **CTC Advana** series – superior yield potential

1 – Including intangible 2 – Only protected varieties

## Financial Summary

The 2024/25 harvest ended with record revenue and net profit (+10.6% and +15.3% vs. 2023/24, respectively) with an increase in EBITDA (+6.6%) and investments in R&D accelerating (+13.8%) as a reflection of the continued progress of research projects, which are approaching the commercial phase, at an advanced stage of development.

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
<b>Net Revenue</b>	<b>113,525</b>	<b>100,649</b>	<b>+12,876</b>	<b>+12.8%</b>	<b>422,648</b>	<b>382,068</b>	<b>+40,580</b>	<b>+10.6%</b>
<b>Gross Profit</b>	<b>71,593</b>	<b>73,593</b>	<b>-2,000</b>	<b>-2.7%</b>	<b>283,355</b>	<b>254,938</b>	<b>+28,417</b>	<b>+11.1%</b>
<i>Gross Margin</i>	63.1%	73.1%	-	-10.0 p.p.	67.0%	66.7%	-	+0.3 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>48,033</b>	<b>50,701</b>	<b>-2,668</b>	<b>-5.3%</b>	<b>198,165</b>	<b>185,843</b>	<b>+12,322</b>	<b>+6.6%</b>
<i>EBITDA Margin</i>	42.3%	50.4%	-	-8.1 p.p.	46.9%	48.6%	-	-1.7 p.p.
<b>Net Income</b>	<b>42,042</b>	<b>38,742</b>	<b>3,300</b>	<b>+8.5%</b>	<b>175,677</b>	<b>152,307</b>	<b>+23,370</b>	<b>+15.3%</b>
<i>Net Margin</i>	37.0%	38.5%	-	-1.5 p.p.	41.6%	39.9%	-	+1.7 p.p.
<b>R&amp;D Investments<sup>1</sup></b>	<b>65,252</b>	<b>56,355</b>	<b>+8,897</b>	<b>15.8%</b>	<b>233,908</b>	<b>205,626</b>	<b>+28,282</b>	<b>+13.8%</b>
<b>Net Cash</b>	<b>493,960</b>	<b>510,572</b>	<b>-16,612</b>	<b>-3.3%</b>	<b>493,960</b>	<b>510,572</b>	<b>-16,612</b>	<b>-3.3%</b>

Piracicaba, May 22, 2025 (Bovespa Mais (CTCA3), not traded). CTC - Centro de Tecnologia Canavieira ("Company"), a leader in genetic improvement solutions for the sugarcane sector in Brazil and one of the most renowned centers of biotechnology applied to sugarcane in the world, today announces its results for the 2024/25 crop year and the fourth quarter of the 2024/25 crop year (4Q25), which corresponds to the months of January, February and March 2025, respectively. The following financial and operating information, except where otherwise indicated, is presented in Reais (R\$), in accordance with international accounting standards (IFRS), Brazilian Corporate Law and accounting practices issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC).

## Message from Management



The 2024/25 harvest concluded with solid results, reinforcing the consistency of the Company's operational and financial deliveries. Net revenue reached R\$ 422.6 million (+10.6% YoY), and EBITDA totaled R\$ 198.2 million (+6.6%), with a margin of 46.9% (-1.7 p.p.), resulting from increased investments in R&D and strengthening of the commercial team. Net income was R\$ 175.7 million (+15.3%), with a margin of 41.6% (+1.7 p.p.).

The net cash position of R\$ 494.0 million and the average debt cost of 5.2% p.a. reinforce our financial solidity and ability to sustain the investment pipeline. The funds raised and the average debt cost are aligned with the nature of the Company's core activity — intensive in research and development — which requires long-term horizons and consistent capital.

The accelerated progress in the development of the Synthetic Seeds project and the expansion of the Genetically Modified Varieties pipeline, in addition to the continuous investment in our Genetic Improvement program, resulted in R&D investments of R\$ 233.9 million during the period, an increase of 13.8% compared to the previous year.

Our most modern portfolio already represents about 70% of the planting, reflecting rapid adoption and strong penetration in the field. The recently launched varieties have shown performance superior to the market average, with productivity 10% higher in TAH (11.8 vs. 10.7 t/ha), reinforcing the quality and competitive differential of the products. The greater presence of varieties that deliver higher productivity boosted not only operational results but also market share gain, which advanced +3 p.p. in the year, from 24% to 27%.

In this context, we highlight the realization of the [1st CTC Day on April 15](#), when a robust portfolio of innovations was announced, marking a new technological phase for the Company. Among the highlights are: CTC Advana, our new series of high-performance varieties focused on continuous genetic gain; the new TECNA brand, developed in partnership with clients to meet specific field needs; and VerdPRO2, a new biotechnology platform that combines protection against sugarcane borer (Sphenophorous) and herbicide tolerance, simplifying weed management. We also made significant progress in the Synthetic Sugarcane Seeds project, with the approval and start of construction of the demonstration plant — which will bring industrial scale to the tests — and important developments in the planter prototype.

These innovations are part of our efforts to pursue the goal of doubling the productivity of Brazilian sugarcane fields by 2040. With the new launches, mills and producers will accelerate the adoption of CTC technologies. We remain focused on executing our long-term strategic plan, being the only Brazilian company with globally qualified infrastructure and human resources, investing on a large scale in the genetic improvement and commercialization of sugarcane in Brazil.

Our strong cash position and robust financial structure support continuous investments in innovation and development, focused on increasing profitability, productivity, and sustainability in the sector. The results obtained are the fruit of the work and commitment of our employees.

We thank our partners, shareholders, and clients for their trust, and we remain committed to consolidating CTC as a global reference in sustainable technology applied to sugarcane and mobility in Brazil.



**CTC Management**



# Highlights

## Commercial



- Recent releases (2020+) achieving performance 10% superior to market standards.
- Penetration rate of the latest releases (2023+) reaching over 260 users, +144% versus 2020 releases, the best scenario in the Company's history.
- Planting market share of 27%, 3 p.p. higher than 2023/24, with ~70% of planting done with the most recent products.
- **CTC Advana:** Commercial launch of the new CTC product series, which delivers performance superior to the best market standards.

## R&D



- Transformation of 4 genetically modified varieties from the **VerdPRO2** platform, with 12 ongoing projects in the pipeline.
- Beginning of genetic transformation for the expression of a protein and efficacy assessment of a new molecule against *Sphenophorus*.
- Advances in the development of Precision Breeding techniques.
- Maintenance of genetic gains above 3% in our Genetic Improvement program.
- Approval of the executive project for the Synthetic Seeds demonstration plant and validation of the business model, with an approved investment of approximately R\$ 100 million.
- Significant advancements in the prototype of the Synthetic Seeds planter.

## OUR RECENT HISTORY

FOCUS ON PRODUCTIVITY

# R\$ 2.1 Billion

### Invested in sugarcane research and innovation

(accumulated value since 2012, at present value)



**Largest sugarcane germplasm bank in the world**

**+375 R&D positions**



**Global Scientific Comitee**

**+200 Masters and PhD's**



**6 Base hubs**

**32 Advanced hubs**



**1 Hybridization station**

**+ 1 Research hub in St. Louis - USA**



# Market Overview: High Yield Amid Challenging Conditions

The 2024/25 harvest was marked by adverse weather conditions, with performance below that recorded in the record harvest of 2023/24, influenced by lower rainfall volumes, higher temperatures, and the occurrence of fires in the state of São Paulo, which compromised productive areas still in vegetative development. Nevertheless, the second largest milling in history and a record in ethanol production were recorded, highlighting the resilience of the national sugar-energy sector.

The accumulated productivity was 77.8 tons of cane per hectare (TCH), representing a decrease of 10.7% compared to the previous harvest. On the other hand, the quality of the raw material showed a slight improvement, with the ATR (Total Recoverable Sugar) reaching 141.1 kg/ton, an increase of 1.3% compared to the same period of the last harvest.

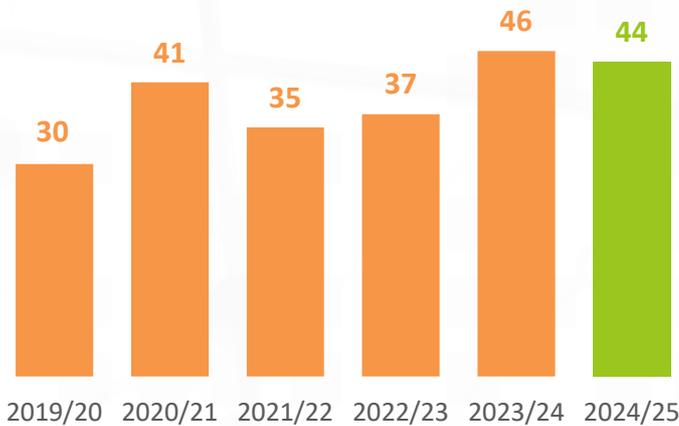
The total milling ended the cycle with 677 million tons, a decline of 5.1% year-on-year. As a result, total sugar production amounted to 44.1 million tons, a reduction of 3.4% compared to 2023/24. The production mix in the Center-South — the main producing region of the country — showed a slight retraction in the direction towards sweeteners, with 48.1% of the cane destined for sugar, with a 3.2% drop in the average price of the Sugar 11 contract in New York.

Meanwhile, total ethanol production reached 37.2 billion liters in the annual accumulation, an increase of about 4% compared to 2023/24. Ethanol sales reached 35.6 billion liters in the annual accumulation, an increase of 8.4%, ending the 2024/25 harvest with an average parity with gasoline of 72.1% in the country.

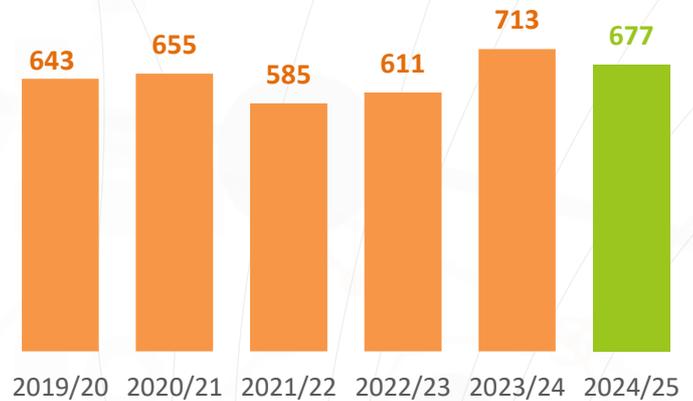
Furthermore, by April 2025, CBios issuance was 11.8 million. Adding the CBios for negotiation, about 60% of the target for the year 2025 has already been made available.

Sources: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC

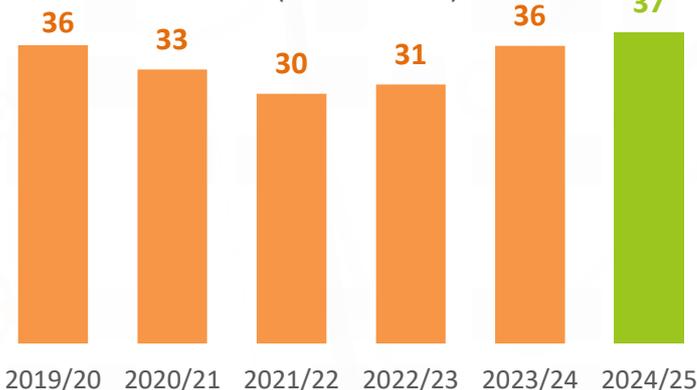
**Accumulated Sugar Production**  
(million tons)



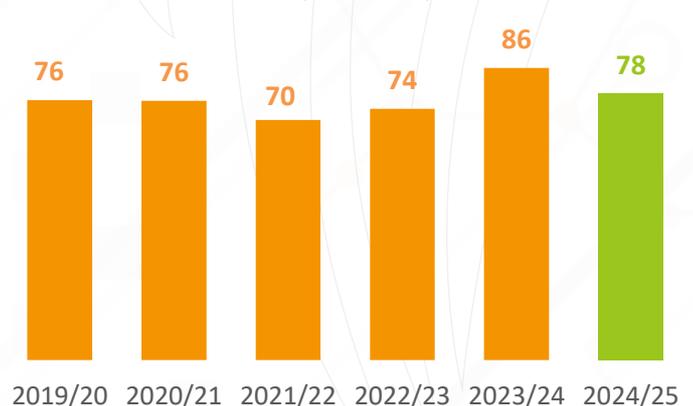
**Accumulated Sugarcane Milling**  
(million tons)



**Accumulated Ethanol Production**  
(billions liters)



**Accumulated Sugarcane Productivity**  
(tons / ha)



# Financial Result



## Net Revenue

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Royalties	118,061	105,664	+12,397	+11.7%	445,315	398,927	+46,388	+11.6%
Other Revenues	6,504	4,775	+1,729	+36.2%	18,795	20,090	-1,295	-6.4%
Taxes (-)	(11,040)	(9,790)	-1,250	+12.8%	(41,462)	(36,949)	-4,513	+12.2%
<b>Net Operating Income</b>	<b>113,525</b>	<b>100,649</b>	<b>+12,876</b>	<b>+12.8%</b>	<b>422,648</b>	<b>382,068</b>	<b>+40,580</b>	<b>+10.6%</b>

Royalty income derives from the licensing of CTC sugarcane varieties, which are the company's proprietary technologies. Royalties are recognized on a monthly basis in the income statement according to the following model adopted since 2012: the existing planting area at the beginning of the crop year (informed through the census prepared by customers and confirmed by the sales team) is multiplied by the amount defined per variety in a contract signed between the parties and adjusted for inflation. The Plant Variety Protection Law and the Industrial Property Law (Patent Law) allow the company to charge for licensing sugarcane varieties for periods of 15 and 20 years, respectively.

In the 2024/25 crop year, net operating revenue totaled R\$ 422.6 million, representing a 10.6% increase compared to the previous fiscal year — the highest level ever recorded in the Company's history. Total revenue from royalties rose by 11.6%, from R\$ 398.9 million to R\$ 445.3 million, driven by the increased market penetration of recent product launches. These products, with higher added value, contributed to an increase in the average ticket.

In the "Other Revenues" category, a 6.4% decrease was observed, mainly due to a lower volume of seedling deliveries to producers compared to the previous period. This decline stems from adjustments to the distribution schedule, as a result of the prolonged drought throughout 2024, which delayed the planting calendar across the sector, postponing deliveries.

In the 2024/25 crop year, the billed area totaled approximately 1,284 million hectares, representing a 9.5% increase compared to the previous cycle. The average price per hectare was R\$ 345, reflecting a 3.5% year-over-year increase.

### Net Revenue

R\$ Millions

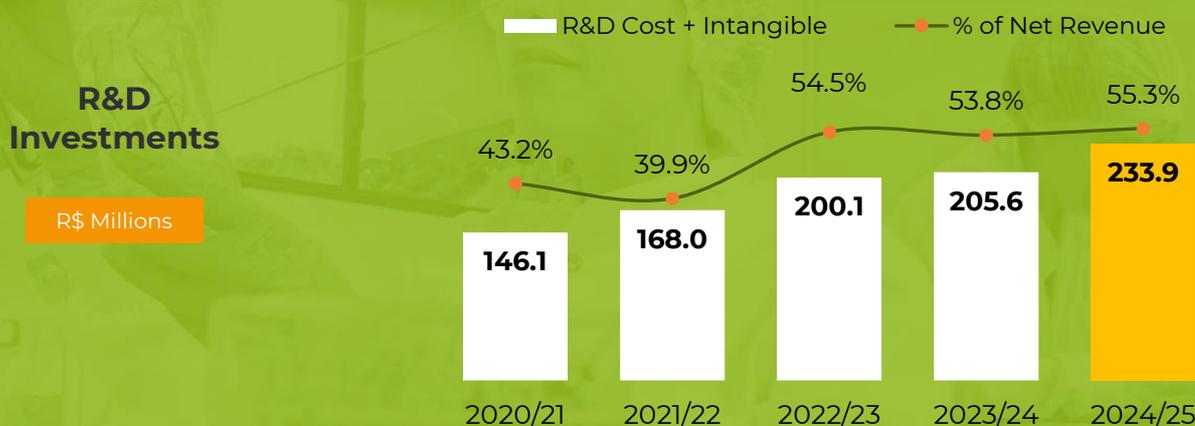


## R&D Investments

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Personnel Expenses	28,770	24,679	+4,091	+16.6%	102,609	88,285	14,324	+16.2%
Materials and Services	16,317	18,979	-2,663	-14.0%	64,551	59,696	+4,855	+8.1%
General Expenses	11,380	6,794	+4,586	+67.5%	34,633	33,091	+1,542	+4.7%
Depreciation and amortization	8,785	5,902	+2,883	+48.8%	32,115	24,555	+7,560	+30.8%
<b>R&amp;D Investments</b>	<b>65,252</b>	<b>56,355</b>	<b>+8,897</b>	<b>+15.8%</b>	<b>233,908</b>	<b>205,626</b>	<b>+28,282</b>	<b>+13.8%</b>
<b>Intangible (-)</b>	<b>(23,320)</b>	<b>(29,299)</b>	<b>+5,979</b>	<b>-20.4%</b>	<b>(94,615)</b>	<b>(78,496)</b>	<b>(16,119)</b>	<b>+20.5%</b>
<b>Total expenses with R&amp;D, products and services rendered (=)</b>	<b>41,932</b>	<b>27,056</b>	<b>+14,876</b>	<b>+55.0%</b>	<b>139,293</b>	<b>127,130</b>	<b>+12,163</b>	<b>+9.6%</b>

In the cumulative period, total investment in R&D reached R\$ 233.9 million (+13.8% vs. 2023/24), representing 55.3% of net revenue for the period (vs. 53.8% in 2023/24). This reflects progress in the Genetic Breeding and Biotechnology projects, along with the Synthetic Seeds project, which is currently in an advanced stage of development, resulting in an increase in the intangible assets line (+20.5% vs. 2023/24).

In addition to R&D investment booked as OPEX, in the 2024/25 crop year we invested R\$ 67.5 million in expansion CAPEX, focusing on three main areas: (i) construction and modernization of greenhouses; (ii) upgrades to laboratory facilities; and (iii) acquisition of agricultural equipment and machinery aimed at improving crop management and optimizing operations across our development hubs.



## Gross Profit

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Net Operating Income	113,525	100,649	+12,876	+12.8%	422,648	382,068	+40,580	+10.6%
Cost of R&D and Services Rendered (-)	(41,932)	(27,056)	-14,876	+55.0%	(139,293)	(127,130)	-12,163	+9.6%
<b>Gross Profit (=)</b>	<b>71,593</b>	<b>73,593</b>	<b>-2,000</b>	<b>-2.7%</b>	<b>283,355</b>	<b>254,938</b>	<b>+28,417</b>	<b>+11.1%</b>
<i>Gross Margin</i>	63.1%	73.1%	-	-10.1 p.p.	67.0%	66.7%	-	+0.3 p.p.

In the 2024/25 crop year, gross profit totaled R\$ 283.3 million (+11.1% vs. 2023/24), with a margin of 67.0% (+0.3 p.p. vs. 2023/24).

## Operational Expenses

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Administrative and Sales Expenses	(34,628)	(32,043)	-2,585	+8.1%	(126,874)	(109,935)	-16,939	+15.4%
Other Expenses (Income)	(5,002)	516	-5,518	-1069.4%	(23,645)	5,776	-29,421	-509.4%
<b>Operational Expenses (=)</b>	<b>(39,630)</b>	<b>(31,527)</b>	<b>-8,103</b>	<b>+25.7%</b>	<b>(150,519)</b>	<b>(104,159)</b>	<b>-46,360</b>	<b>+44.5%</b>
% of Net Revenue	34.9%	31.3%	-	+3.6 p.p.	35.6%	27.3%	-	+8.3 p.p.

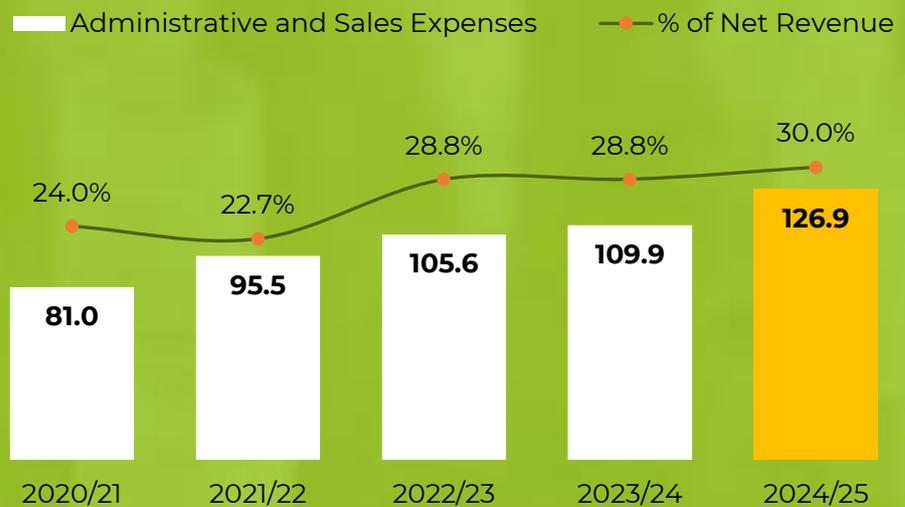
In the 2024/25 crop year, administrative and commercial expenses totaled R\$ 126.9 million, representing a 15.4% increase compared to the previous fiscal year. This growth was primarily driven by the expansion of the workforce, including the strengthening of the commercial team, which directly impacted payroll and related expenses. Additionally, investments in strategic consulting services and IT expenses—focused on the implementation and maintenance of management systems—also contributed to this result.

The “Other Expenses” line mainly includes a non-recurring write-off related to historical costs with legal and financial advisory services aimed at structuring corporate governance for a potential IPO, which was postponed due to unfavorable market conditions. It also includes provisions for doubtful accounts and disbursements related to social initiatives carried out during the period.

For the crop year, total operating expenses reached R\$ 150.5 million (+44.7% vs. 2023/24), representing 35.6% of net revenue.

### Administrative and Sales Expenses

R\$ Millions



## EBITDA and EBITDA Margin

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Net Operating Revenue	113,525	100,649	+12,876	+12.8%	422,648	382,068	+40,580	+10.6%
Cost of R&D and services rendered (-)	(41,932)	(27,056)	-14,876	+55.0%	(139,293)	(127,130)	-12,163	+9.6%
Administrative and sales expenses (-)	(34,628)	(32,043)	-2,585	+8.1%	(126,874)	(109,935)	-16,939	+15.4%
<b>Operational Profit</b>	<b>36,965</b>	<b>41,550</b>	<b>-4,585</b>	<b>-11.0%</b>	<b>156,481</b>	<b>145,003</b>	<b>+11,478</b>	<b>+7.9%</b>
Depreciation and amortization	13,198	9,395	+3,803	+40.5%	49,534	37,682	+11,852	+31.5%
Other adjustments	(2,130)	(244)	-1,886	+773.0%	(7,850)	3,158	-11,008	-348.6%
<b>EBITDA (=)</b>	<b>48,033</b>	<b>50,701</b>	<b>-2,668</b>	<b>-5.3%</b>	<b>198,165</b>	<b>185,843</b>	<b>+12,322</b>	<b>+6.6%</b>
<b>EBITDA Margin</b>	<b>42.3%</b>	<b>50.4%</b>	<b>-</b>	<b>-8.1 p.p.</b>	<b>46.9%</b>	<b>48.6%</b>	<b>-</b>	<b>-1.7 p.p.</b>

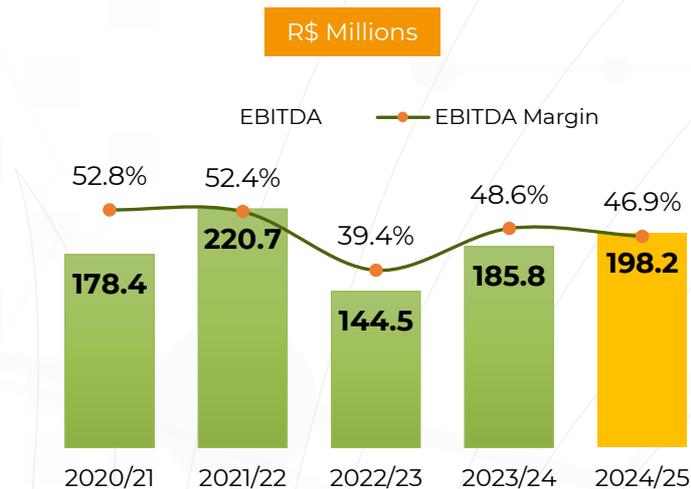
EBITDA is not an accounting measure according to the Brazilian GAAP, the International Accounting Standards, or the IFRS, and should not be considered individually, or as an alternative to net income, as a measurement of operational performance, or as an alternative to operating cash flow to measure liquidity. Other companies may calculate EBITDA differently than the way it is presented here.

(<sup>1</sup>) Other operating expenses (income) represented, on March 31, 2025, and 2024, losses on trade account receivables, revenue from assets divestment, and revenue from the tax credits from prior periods.

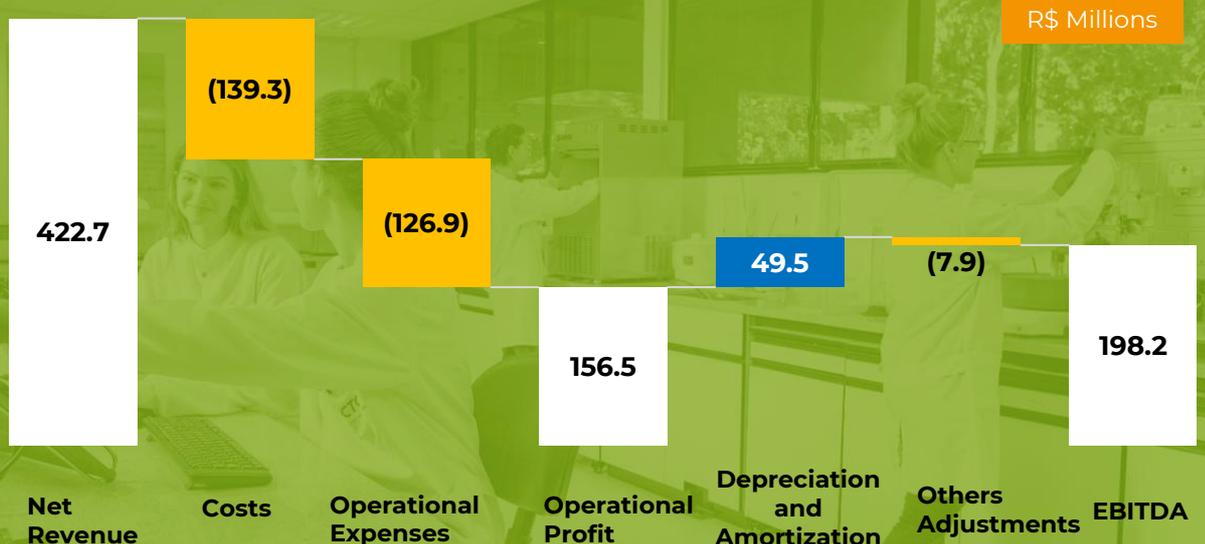
## EBITDA

In the 2024/25 crop year, consolidated EBITDA reached R\$ 198.2 million, representing a 6.6% increase compared to the previous fiscal year. The EBITDA margin stood at 46.9%, reflecting a slight year-over-year compression of 1.7 p.p., influenced by higher spending on research and development, with lower capitalization as intangible assets, as well as an increase in the provision for doubtful accounts, recorded under the "Other Adjustments" line.

Performance was supported by the growth in net revenue, driven primarily by the increased market penetration of the Company's most recent product launches. This progress translated into stronger operating profit, in line with the consistent growth trajectory demonstrated in recent years.



## EBITDA 2024/25



## Financial Result

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
Income from Financial Investments	21,237	14,294	+6,943	+48.6%	59,336	45,987	+13,349	+29.0%
Other Financial Income	373	501	-128	-25.5%	6,449	7,435	-986	-13.3%
Banking Expenses (-)	(734)	110	-844	-767.3%	(1,909)	(623)	-1,286	+206.4%
Interest on Loans (-)	(1,604)	(733)	-871	+100.0%	(5,090)	(1,358)	-3,732	+274.8%
Present Value Adjustment (-)	(629)	(860)	_231	-26.9%	(4,008)	(1,518)	-2,490	+164.0%
Other Financial Expenses (-)	(438)	(708)	+270	-38.1%	(1,106)	(753)	-353	+46.9%
Exchange Variation (-)	126	(32)	+158	-493.8%	(124)	(47)	-77	+163.8%
<b>Net Financial Result (=)</b>	<b>18,331</b>	<b>12,572</b>	<b>+5,759</b>	<b>45.8%</b>	<b>53,548</b>	<b>49,123</b>	<b>+4,425</b>	<b>+9.0%</b>

The net financial result for the 2024/25 crop year was positive at R\$ 53.5 million, representing a 9.0% increase compared to the previous fiscal year.

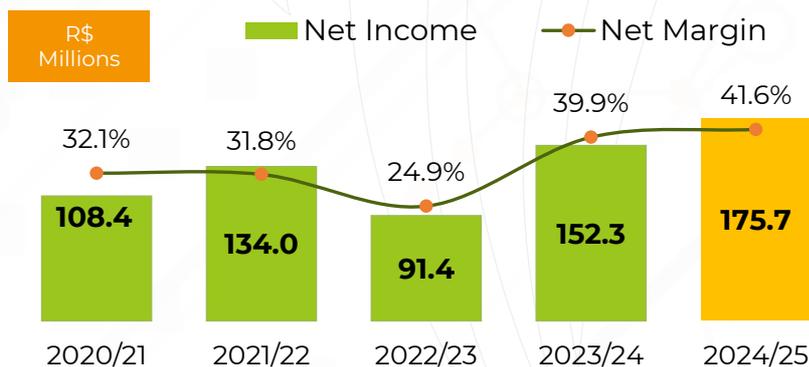
This performance was mainly driven by returns on financial investments, supported by the Company's solid cash position, even after accounting for interest payments on loans and other financial expenses.

## Net Income

R\$ thousand	4Q25	4Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	2025	2024	Var. R\$ thousand	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>48,033</b>	<b>50,701</b>	-2,668	-5.3%	<b>198,165</b>	<b>185,843</b>	<b>+12,322</b>	+6.6%
Depreciation and Amortization (-)	(13,198)	(9,395)	-3,803	+40.5%	(49,534)	(37,682)	-11,852	+31.5%
Other expenses (income)	(5,002)	516	-5,518	-1069.4%	(23,645)	5,776	-29,421	-509.4%
Other adjustments (-)	2,130	244	+1,886	+772.5%	7,850	(3,158)	+11,008	-348.6%
<b>Financial result</b>	<b>18,331</b>	<b>12,572</b>	<b>+5,759</b>	<b>+45.8%</b>	<b>53,548</b>	<b>49,123</b>	<b>+4,425</b>	<b>+9.0%</b>
<b>Income Tax and Social Contribution (-)</b>	<b>(8,252)</b>	<b>(15,896)</b>	<b>+7,644</b>	<b>-48.1%</b>	<b>(10,707)</b>	<b>(47,595)</b>	<b>+36,888</b>	<b>-77.5%</b>
Deferred (-)	1,594	(581)	+2,175	-374.4%	(433)	(2,809)	+2,376	-84.6%
From the fiscal year (-)	(9,846)	(15,315)	+5,469	-36%	(10,274)	(44,786)	+34,512	-77.1%
<b>Net income (=)</b>	<b>42,042</b>	<b>38,742</b>	<b>+3,300</b>	<b>+8.5%</b>	<b>175,677</b>	<b>152,307</b>	<b>+23,370</b>	<b>+15.3%</b>
<i>Net Margin</i>	37.0%	38.5%	-	-1.5 p.p.	41.6%	39.9%	-	+1.7 p.p.

The 2024/25 crop year ended with accumulated net income of R\$ 175.7 million, representing a 15.3% increase compared to the previous fiscal year. This result reflects the expansion of EBITDA during the period, as well as the positive impact of recognized tax credits.

Net margin reached 41.6%, an increase of 1.7 percentage points compared to the previous year.



## Net Cash

Em R\$ mil	4Q25	3Q25	2Q25
<b>Debt</b>			
Loans and Financing <sup>(1)</sup>	135,432	133,876	75,133
Cash and Financial Investments <sup>(2)</sup>	629,392	542,131	454,025
<b>Net Cash</b>	<b>493,960</b>	<b>408,255</b>	<b>378,892</b>
EBITDA (LTM)	198,165	199,213	193,258
<b>Net Cash/Operation EBITDA</b>	<b>2.5x</b>	<b>2.0x</b>	<b>2.0x</b>



- (1) On August 20, 2023, we signed a financing agreement with Finep for up to R\$180 million, with the first tranche of R\$75 million disbursed in October 2023 and the second tranche of R\$ 60 million on July 10, 2024.
- (2) On 12/24, we signed 3 (three) subsidy contracts with Finep, with a total value of R\$72.6 million. We received R\$15.6 million on December 2024.

The company ended the 2024/25 crop season with a net cash position totaling R\$ 494.0 million, which attests to its financial strength to meet the investments in research and development needed for the coming years.

## Relationship with Independent Auditors

In compliance with CVM Instruction 381, of January 14, 2003, regarding the need for audited entities to disclose information about the provision of services by an independent auditor other than external auditing, CTC declares that the Company's policy for hiring services unrelated to external auditing from its independent auditors aims to guarantee that there is no conflict of interest and no loss of independence or objectivity and that principles to preserve the auditor's independence are followed.

The audit of the financial statements and review of the interim financial information for the quarter ended March 31, 2025 (4Q25) were carried out by Ernst & Young Auditores Independentes. It did not provide any other services aside from auditing during this period.

## Disclaimer

This material belongs to Centro de Tecnologia Canavieira S/A and may not be reproduced or disseminated, in full or in part, without our prior written consent. The statements contained herein are forward-looking forecasts and estimates, according to Section 27A of the U.S. Securities Act of 1933, and its subsequent amendments. Therefore, these statements represent our management's expectations concerning the future of the Company and our business, based on the circumstances and information available on this date, without any effective guarantee of results/performance or restatement obligations. Despite being based on reasonable assumptions, these forecasts are subject to a variety of risks and uncertainties, such as but not limited to: (1) general economic, political, demographic, and commercial conditions affecting the industry and the countries where we operate; (2) inflation, depreciation and BRL depreciation; (3) changes in the competition scenario (especially, but not limited to the ethanol and sugar industry); (4) our ability to implement our capital investment plan, including our ability to obtain funding when necessary and on reasonable terms; (5) our ability to compete and run our business in the future; (6) changes in consumer demand; (7) changes in our business; (8) government intervention resulting in changes in the economy or the legislation (regulatory and tax, among others) that may affect our business; and (9) other factors that may affect our financial situation, liquidity, and operating results.

The financial information presented herein was prepared in accordance with the rules of the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), the Brazilian Accounting Pronouncement Committees (CPCs), international accounting standards (issued by the International Accounting Standard Board), and accounting principles adopted in Brazil.

## Revenue from Future Crops

In compliance with the accounting rules under CPC 47 and IFRS 15, revenues can be recognized upon verification of the existence of crop in the field and the consequent utilization by clients, i.e., it is not possible to recognize future revenue of ratoon that will probably remain in the sugarcane field until the end of the production cycle and the consequent renovation of the land.

However, sugarcane is a semi-perennial crop, since, after planting, it is cut several times before being replanted. Its production cycle lasts, on average, six years, with five cuts.

After planting, the sugarcane crop allows for successive harvests, depending on several factors such as varieties, soil and water management, and weather. This crop is called plant cane in its first cut; ratoon or second leaf in the second cut; and re-ratoon or leaf in the remaining cuts until the last harvest, thus completing the cycle of planted cane, when the sugarcane field is renovated.

Our analyses are based on the fact that the ratoon enables, on average, five cuts in consecutive crop years until its depletion. Clients are fully responsible for managing the crop.

The Company enters into indefinite-term licensing agreements with its clients for the right of use of CTC proprietary cultivars. Based on agreements entered into, the future commitment will only cease to exist if the farmer eradicates the crop.

There is, therefore, future revenue generation with a high potential to materialize, regardless of new plantation, not accounted for in our financial statements.

Based on our estimates, rights arising from future cuts of the current plantation totaled R\$885 million at a present value as of March 31, 2025, as shown below:

R\$ millions	2025
Total commitment to receive future revenue	1,239
Of which to be recognized within 2 years	713
Of which to be recognized between 3 and 5 years	526
NPV of Flow @10.0% (Actual Rate)	885

The Company used the following key assumptions to calculate the future revenue present value:

- Lack of new plantation of CTC varieties in five years related to the cuts;
- "Amortization": Five cuts (crop years) of the areas planted with existing CTC varieties;
- Present value adjustment considering a 10% discount rate;
- Right to collect royalties during the cultivar protection term.

## About CTC

# We are a company engaged in **BIOTECHNOLOGY AND GENETICS** applied to **INCREASING SUGARCANE PRODUCTIVITY**



CTC – Centro de Tecnologia Canavieira is a global leader in sugar-energy crop varieties and technological solutions, with over 50 years of experience dedicated to increasing sugarcane productivity in Brazil and around the world. Globally recognized for its leadership in genetic improvement and biotechnology, CTC is present throughout the entire sugarcane value chain, directly contributing to its clients' success and the sustainable development of the sector.

As part of its innovation journey, the Company announced a new cycle of technological advancements during the 1st CTC Day. A major milestone was the pre-launch of the new CTC Advana variety series, which represents an unprecedented breakthrough in conventional breeding, achieving a higher productivity threshold. In collaboration with clients, TECNA, a new brand of varieties developed to meet regional demands, was also introduced—bridging science with operational reality.

Another highlight was the launch of the VerdPRO2 biotechnology platform, incorporating a new generation of traits with dual protection—resistance to the sugarcane borer and herbicides—reinforcing CTC's pioneering role, as it had already launched the world's first genetically modified sugarcane variety back in 2017. The development of new traits is ongoing, with significant progress in sugarcane resistant to Sphenophorus, a pest causing growing losses in the sector.

CTC's commitment to transforming sugarcane agriculture is also reflected in its innovative Synthetic Seeds project. In the 2024/25 crop year, the Company approved and began construction of a demonstration plant, designed to bring industrial scale to field testing. At the same time, the prototype planter made significant strides, moving closer to the commercial viability of a new, more efficient planting system that offers improved plant health, faster field renewal, and operational gains.

With the world's largest sugarcane germplasm bank, CTC leverages technologies such as genomic selection and operates CTC Genomics in the U.S., focused on genome editing—strengthening the development of new varieties adapted to different producing regions. Today, with a broad product portfolio, the Company offers a complete solution for sugarcane management across all production regions.

Products are marketed under two brands: the CTC brand, which includes high-performance varieties driven by innovation and technology, divided into two series—Series 9000 and CTC Advana; and the TECNA brand, which delivers value through regionally tailored solutions.

Driven by client needs and sector development, CTC continues to lead the technological transformation of sugarcane. Through the consistent delivery of high value-added solutions, the Company reaffirms its commitment to boosting productivity, competitiveness, and sustainability in the sugar-energy sector.

We aim to double the sector's productivity by 2040, with new technologies to accelerate the sustainable development of sugarcane in Brazil.



**BREEDING:**

Our breeding program aims to develop new commercial varieties with higher yields and disease tolerance.

**BIOTECHNOLOGY:**

Development of GM varieties with different characteristics of interest (traits), such as resistance to pests, tolerance to herbicides, among others.

More **Potential**

**2x**

More **Protection**



**Our Vision**

More **Rapid**

More **Adapted**

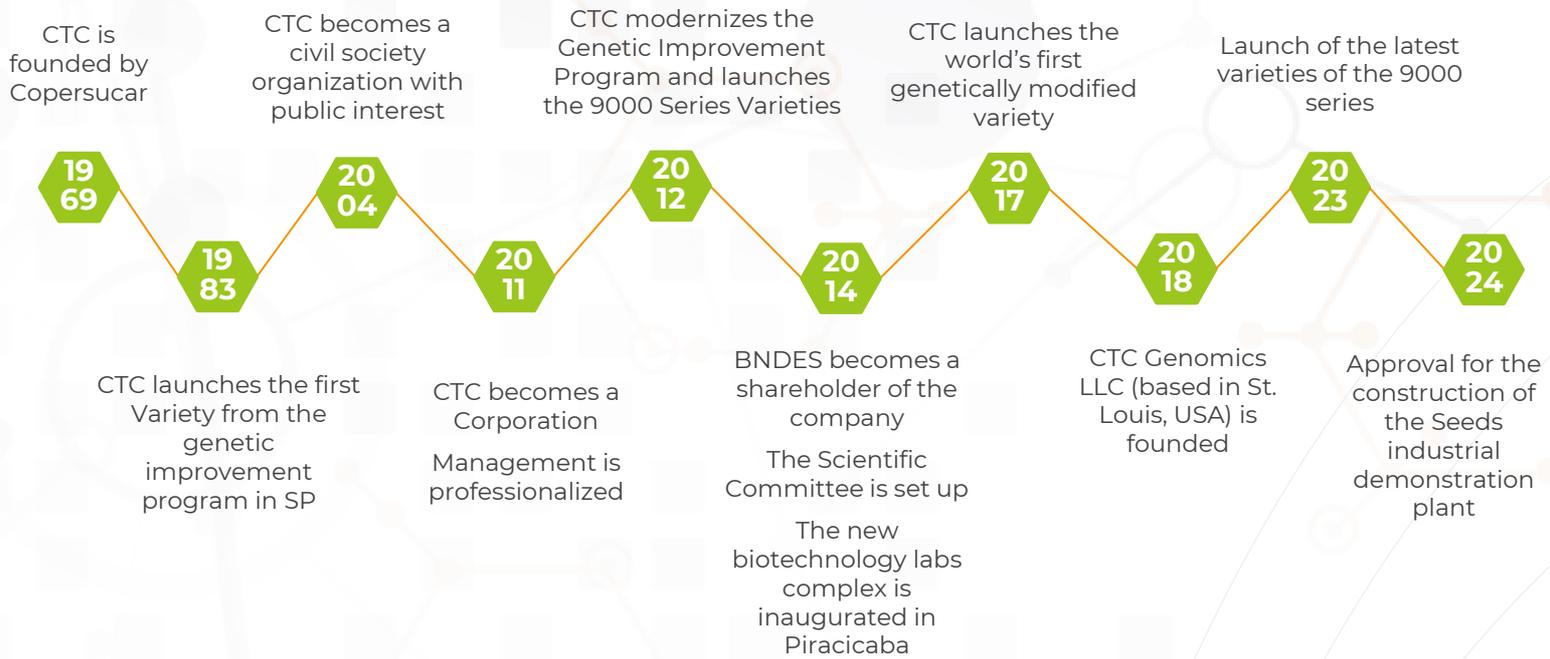
**SEEDS:**

Disruptive technology for planting sugarcane, with greater germination, high sanity, lower losses and greater planting capacity, enabling the accelerated expansion of new varieties and technologies.

**CROP MANAGEMENT:**

Aims to extract the maximum potential from CTC varieties, based on a technological package and technical assistance to increase productivity in our clients.

# History



# Business Model

The collection of royalties for the use of proprietary technologies is based on the ongoing work to protect Intellectual Property (IP) and the use of the Cultivar Protection Law in Brazil.

In our pricing, the varieties have their productivity measured in comparison with the best alternatives on the market. The difference in productivity (in TSH/ha) is converted into

additional net margin, and royalties correspond to one third of the additional margin.

This value is translated into the form of price per hectare for each variety planted, providing a constant and highly predictable revenue stream for the Company, considering the nature of the semi-perennial sugarcane cycle.



**Value sharing policy aligned with customers (1/3 CTC – 2/3 Customers)**



**Fixed price in R\$/ha, inflation adjusted**



**Patent protection and cultivar protection**



**Highly recurring and predictable revenue stream**

TSH – Tons of Sugar per Hectare



# Events and Awards

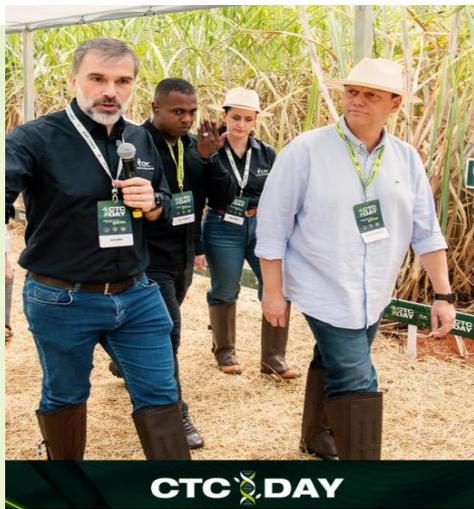
## Finep Grant

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, an agency linked to the Ministry of Science, Technology and Innovation (MCTI), has approved grants totaling R\$72.6 million for the CTC to invest in the construction of a demonstration seed plant, the integration of technologies for sugarcane productivity and the development of pest-resistant varieties.

We remain committed to innovating and leading the world towards a decarbonized future.

Finep aprova subvenção de **R\$ 72,6 milhões para o CTC.**

“Nosso objetivo é implementar tecnologias de ponta que ampliem a produtividade dos canaviais brasileiros e (...) reduzam significativamente as emissões de gases de efeito estufa”  
**Cesar Barros, CEO do CTC.**



## CTC Day

The future of sugarcane is already here — and it's in the field! CTC Day marked a new chapter for innovation in the sugar-energy sector.

We launched CTC Advana, a new variety series that challenges the industry's productivity standards, and Tecna, a new brand of regionally tailored varieties developed in partnership with our clients. We also introduced VerdPRO2, a new biotechnology platform with integrated protection against pests and weeds.

Additionally, we shared R&D progress from the Synthetic Seed Project, a new planting system that is simpler, faster, and scalable.

## GPTW Awards

The 2024/25 crop year was marked by significant recognition, reflecting our commitment to a purposeful and engaged work environment. We stood out in the GPTW (Great Place to Work) ranking, achieving prominent positions: Top 5 in Agribusiness and São Paulo, Top 10 in Emotional Health, Top 15 Nationally, and Top 25 in Technology.

These awards are the result of a collaborative, innovative, and results-driven culture that creates value for our clients. Congratulations to everyone building this journey with us — this achievement belongs to each and every one of us!



Somos top **5** no Ranking **GPTW** no estado de São Paulo



## Partnership with Ginkgo and PlantArcBio

We established strategic partnerships with two global leaders in agricultural biotechnology: PlantArcBio, for the development of a new pest control method in sugarcane, and Ginkgo Bioworks, focused on creating new molecules for the same purpose.

These collaborations combine CTC's biotechnology expertise with our partners' advanced technologies, strengthening our ability to deliver sustainable solutions to the challenges facing the sugar-energy sector.

# ESG

Our vision is to double the productivity of Brazilian sugarcane plantations by 2040, revolutionizing sugarcane and boosting bioenergy for a decarbonized world.

Visit our sustainability report for the 2020/21 and 2021/22 harvests by clicking [here](#).

## New Study Evaluates the Sector's Decarbonization Potential

In April, we presented a groundbreaking study conducted by FGV Agro, which assessed the decarbonization potential of the sugar-energy sector based on the adoption of new technologies developed by CTC.

The analysis shows that the integrated use of genetic improvement, biotechnology, and synthetic seeds could prevent the emission of up to 178.6 million tons of CO<sub>2</sub> per year by 2042 — equivalent to nearly half of France's total emissions. The study also projects economic gains through the generation of carbon credits (CBios) and highlights advancements such as reduced carbon intensity of ethanol, more efficient use of inputs, and increased agricultural productivity without expanding cultivated land. Access [here](#).

By developing new technologies that drive productivity gains, we enable the sustainable growth of the sector, reducing environmental impact and increasing agricultural production efficiency.

Internally, we measure the direct environmental impacts of our operations by inventorying greenhouse gas (GHG) emissions, monitoring the biodiversity of local fauna and flora at our facilities, and managing water and energy resources. For the second consecutive year, we received the Gold Seal from the Brazilian GHG Protocol Program, which certifies our corporate emissions inventory verified by a third party. Click [here](#) for more information.

## Social Actions

Since the 2023/24 crop year, we have expanded our engagement with the communities surrounding our facilities, investing over R\$ 1.5 million in these projects.

In Piracicaba/SP, we expanded the Educa CTC Program, focused on environmental and scientific education for high school, technical, and university students, primarily from public schools in the region. To date, more than 1,000 students have been impacted by the program. These initiatives paved the way for broader, more structured volunteer activities, with employee participation in local schools. In November 2024, the first initiative was completed, with over 80 leaders carrying out various improvements in the school environment.

In the rural community of Pinaré, in Camamu/BA, a social, environmental, and economic assessment identified the need to address social inequality by prioritizing improvements in health and education. We completed the expansion of the Escola Municipal Pedro Coutinho de Almeida, which serves children in elementary school (grades 1–5), transforming the facilities into spaces that promote quality education, leisure, and sustainability.



## Balance Sheet (Assets and Liabilities)

ASSETS (R\$ thousand)	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25
Cash and cash equivalents	324,775	230,488	246,080	161,586
Financial Investments	304,617	480,258	296,051	292,439
Accounts receivable	9,857	4,143	55,144	114,451
Inventories	9,377	9,311	8,721	8,411
Recoverable taxes	27,305	25,896	6,968	-
Biological assets	-	516	1,032	1,204
Other accounts receivable	8,295	9,117	11,417	8,447
<b>Total current assets</b>	<b>684,226</b>	<b>759,729</b>	<b>625,413</b>	<b>586,538</b>
Accounts receivable	23,921	25,574	22,749	19,366
Other accounts receivable	9,887	7,982	19,936	19,725
Court deposits	1,186	1,187	1,168	1,536
Recoverable taxes	5,047	2,876	5,519	5,976
Deferred tax assets	28,362	26,768	24,438	26,605
<b>Total noncurrent receivables</b>	<b>68,403</b>	<b>64,387</b>	<b>73,810</b>	<b>73,208</b>
PP&E	133,082	108,809	98,419	93,778
Right-of-use	35,526	38,682	40,944	42,628
Intangibles	526,700	495,812	475,167	454,951
<b>Total noncurrent assets</b>	<b>763,711</b>	<b>707,690</b>	<b>688,340</b>	<b>664,565</b>
<b>Total assets</b>	<b>1,447,937</b>	<b>1,467,419</b>	<b>1,313,753</b>	<b>1,251,103</b>
LIABILITY (R\$ thousand)	4T25	3T25	2T25	1T25
Suppliers	24,491	13,923	13,674	11,765
Leasing obligations	11,395	12,475	12,763	12,932
Loans and financing	665	618	91	133
Taxes and contributions payable	1,344	891	-	9,401
Salaries, vacation, and charges	46,953	36,767	35,941	48,726
Dividends payable	36,765	1,115	1,620	37,850
Unearned Revenue	-	97,530	11,499	-
Post-employment benefits	957	926	926	926
Other accounts payable	1,260	1,297	1,528	421
<b>Total current liabilities</b>	<b>123,830</b>	<b>165,542</b>	<b>78,042</b>	<b>122,154</b>
Leasing obligations	23,755	26,271	28,621	30,461
Loans and Financing	134,767	134,862	133,785	75,000
Post-employment benefits	5,889	5,946	5,946	5,946
Deferred revenue with grant	32,877	15,597	-	-
Provision for lawsuits	650	923	918	1,749
<b>Total non-current liabilities</b>	<b>197,938</b>	<b>183,599</b>	<b>169,270</b>	<b>113,156</b>
Shareholders' Equity				
Share capital	562,203	562,203	562,203	562,203
Capital Reserve	17,918	16,286	14,740	12,651
Tax Incentive Reserve	23,571	-	-	-
Legal reserve	35,204	26,420	26,420	26,420
Shareholders' equity reserve	484,561	377,070	377,070	376,485
Retained earnings	-	133,635	83,808	35,777
Accumulated translation adjustments	2,712	2,664	2,200	2,257
<b>Total shareholders' equity</b>	<b>1,126,169</b>	<b>1,118,278</b>	<b>1,066,441</b>	<b>1,015,793</b>
<b>Total liabilities</b>	<b>321,768</b>	<b>349,141</b>	<b>247,312</b>	<b>235,310</b>
<b>Total liabilities and shareholders' equity</b>	<b>1,447,937</b>	<b>1,467,419</b>	<b>1,313,753</b>	<b>1,251,103</b>



## Consolidated Results

R\$ thousand	4Q25	4Q24	2025	2024
<b>Operating income</b>	<b>113,525</b>	<b>100,649</b>	<b>422,648</b>	<b>382,068</b>
Cost of research and services rendered	(41,932)	(27,056)	(139,293)	(127,130)
<b>Gross profit</b>	<b>71,593</b>	<b>73,593</b>	<b>283,355</b>	<b>254,938</b>
Administrative and selling expenses	(34,628)	(32,043)	(126,874)	(109,935)
Other operating income (expenses)	(5,002)	516	(23,645)	5,776
<b>Result before net financial income (expenses) and taxes</b>	<b>31,963</b>	<b>42,066</b>	<b>132,836</b>	<b>150,779</b>
Financial income	21,610	14,795	65,785	53,422
Financial expenses	(3,405)	(2,191)	(12,113)	(4,252)
Exchange rate variation, net	126	(32)	(124)	(47)
<b>Net financial result</b>	<b>18,331</b>	<b>12,572</b>	<b>53,548</b>	<b>49,123</b>
<b>Earnings before income tax and social contribution</b>	<b>50,294</b>	<b>54,638</b>	<b>186,384</b>	<b>199,902</b>
Income tax and social contribution:				
Deferred	1,594	(581)	(433)	(2,809)
From the fiscal year	(9,846)	(15,315)	(10,274)	(44,786)
<b>Net income for the period</b>	<b>42,042</b>	<b>38,742</b>	<b>175,677</b>	<b>152,307</b>

## Cash Flow Statement

R\$ thousand	2025	2024
<b>Cash flow from operating activities</b>		
<b>Net income for the period</b>	<b>175,677</b>	<b>152,307</b>
<b>Adjustments for:</b>		
Depreciation and amortization	49,534	37,682
Provision for expected credit loss	7,850	(3,158)
Provision for profit sharing	24,086	21,894
Provision for lawsuits	(712)	403
Share-based payment	6,823	2,190
Interest provisions	5,090	1,468
Biological assets	1,204	(86)
Income tax and social contribution	433	2,809
Provision for post-employment benefits	(26)	1,552
Asset Divestment Results	382	951
	<b>270,342</b>	<b>218,012</b>
<b>Changes in assets and liabilities</b>		
Accounts receivable	2,906	1,726
Inventories	1,796	(705)
Recoverable taxes and current tax assets	(15,890)	42,013
Other accounts receivable	2,257	(388)
Court deposits	267	9,622
Suppliers	2,681	5,612
Taxes and contributions payable and current tax liabilities	(1,288)	2,825
Salaries, vacation, and charges payable	(17,655)	(15,076)
Government grant	32,877	-
Other accounts payable	(380)	(2,972)
<b>Cash used in operating activities</b>	<b>277,913</b>	<b>260,669</b>
Taxes paid	(10,274)	(44,786)
Interest paid	(4,905)	(1,358)
<b>Net cash flow used in operating activities</b>	<b>262,733</b>	<b>214,525</b>
Investment in and redemption of financial instruments	(10,441)	(152,046)
Acquisition of PP&E	(57,365)	(28,123)
Intangibles	(107,250)	(78,629)
<b>Net cash flow used in investing activities</b>	<b>(175,056)</b>	<b>(258,798)</b>
Lease amortization	(13,562)	(12,696)
Dividends	(36,511)	(21,958)
Share buybacks	-	(1,868)
Financing Paid	(168)	-
Financing obtained	59,460	74,325
<b>Net cash flow used in financing activities</b>	<b>9,219</b>	<b>37,803</b>
<b>Effect of changes in exchange rates on cash and cash equivalents</b>	<b>477</b>	<b>85</b>
<b>(Decrease) / increase in cash and cash equivalents</b>	<b>97,373</b>	<b>(6,385)</b>
Cash and cash equivalents at beginning of period	227,402	233,787
Cash and cash equivalents at end of period	324,775	227,402
<b>(Decrease) / increase in cash and cash equivalents</b>	<b>97,373</b>	<b>(6,385)</b>



## IR Contacts

**Paulo Geraldo Polezi**  
Investor Relations Officer

**Dárcio Rodrigues dos Santos Reis**  
Investor Relations Manager

+ 55 (019) 3429.8199

[ri@ctc.com.br](mailto:ri@ctc.com.br)



CENTRO DE  
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

## **Opinions and Statements / Opinion of the Supervisory Board or Equivalent Body**

Not applicable, as the Company's Fiscal Council is non-permanent and, as of this date, has not been constituted. The Financial Statements are approved by the Board of Directors.

## **Opinions and Statements / Summarized Report of the Audit Committee (statutory, as provided for in specific CVM regulation)**

Minutes and Report of the Ordinary Meeting of the Audit Committee held on May 7, 2025

**Attendees:** Pedro Wongtschowski, Flávio César Maia Luz, Marcelo Mendonça, Cesar Barros (CTC), Paulo Polezi (CTC), Danilo Santos (CTC), Evandro Ferreira (CTC), Danielle Souza (CTC), José A. Navarrete (EY), Matheus Bigon (EY).

### **Deliberations:**

1 - Financial Statements as of March 31, 2025 (EY): José A. Navarrete (Partner at EY) presented the draft report along with the audit findings for both individual and consolidated financial statements for the period ended March 31, 2025. It was confirmed that an unqualified opinion will be issued. As part of the formal and final requirements for the audit engagement, the primary audit matter (PAM) highlighted was the product development intangible asset. The areas of emphasis included: (1) Control risks (2) Revenue recognition and (3) Sudene incentive.

2 - Managerial Results Presentation (CTC): Evandro Ferreira presented the key highlights for the quarter, including an analysis of the financial statements and an overview of the main variances between actual and budgeted results, with no significant discrepancies identified.

3 - Preliminary Study of the Tax Reform (CTC): Paulo Polezi delivered a study on the tax reform, conducted with support from PWC. Pedro Wongtschowski (COAUD) recommended that management provide a preliminary presentation on the impact of the reform on the financial statements.

4 - Internal Audit Follow-Up (CTC): The discussion covered the following points: (1) Results of the CAPEX Annual Audit, with all issues addressed; (2) Follow-up of audit items, noting five items in progress, classified by criticality as 2 high, 1 medium, and 1 low; and (3) Update of the Corporate Risk Matrix and the Audit Plan for the 2025/26 season, both of which received approval from the Audit Committee members.

**Opinions and Statements / Opinion or Summarized Report, if applicable, of the Audit Committee (statutory or not)**

The Audit Committee of CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., under the legal provisions, hereby declares that it has reviewed and unqualifiedly endorses the Financial Statements for the fiscal year ended March 31, 2023, recommending to the Board of Directors its approval.

Piracicaba, May 7, 2025

## **Opinions and Statements / Executive Officers' Statement on the Financial Statements**

According to the provisions of CVM Instruction 480/09, the Executive Board declares that it has discussed, reviewed, and agreed with the financial statements for the fiscal year ended March 31, 2025, and with the opinions expressed in the independent auditors' report.

Piracicaba, May 22, 2025

Massimiliano César de Barros Júnior - CEO

Paulo Geraldo Polezi – Investor Relations Officer

## **Opinions and Statements / Executive Officers' Statement on the Independent Auditor's Report**

The Executive Officers of CTC Centro de Tecnologia Canavieira S.A. hereby declare that they have reviewed and discussed the opinion of the independent auditors and approved said document.

Piracicaba, May 22, 2025

Massimiliano César de Barros Júnior - CEO

Paulo Geraldo Polezi – Investor Relations Officer